

# O ZEBU



ANO XI o N.º 89 o 1982 o Cr\$ 800,00



# Rio SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

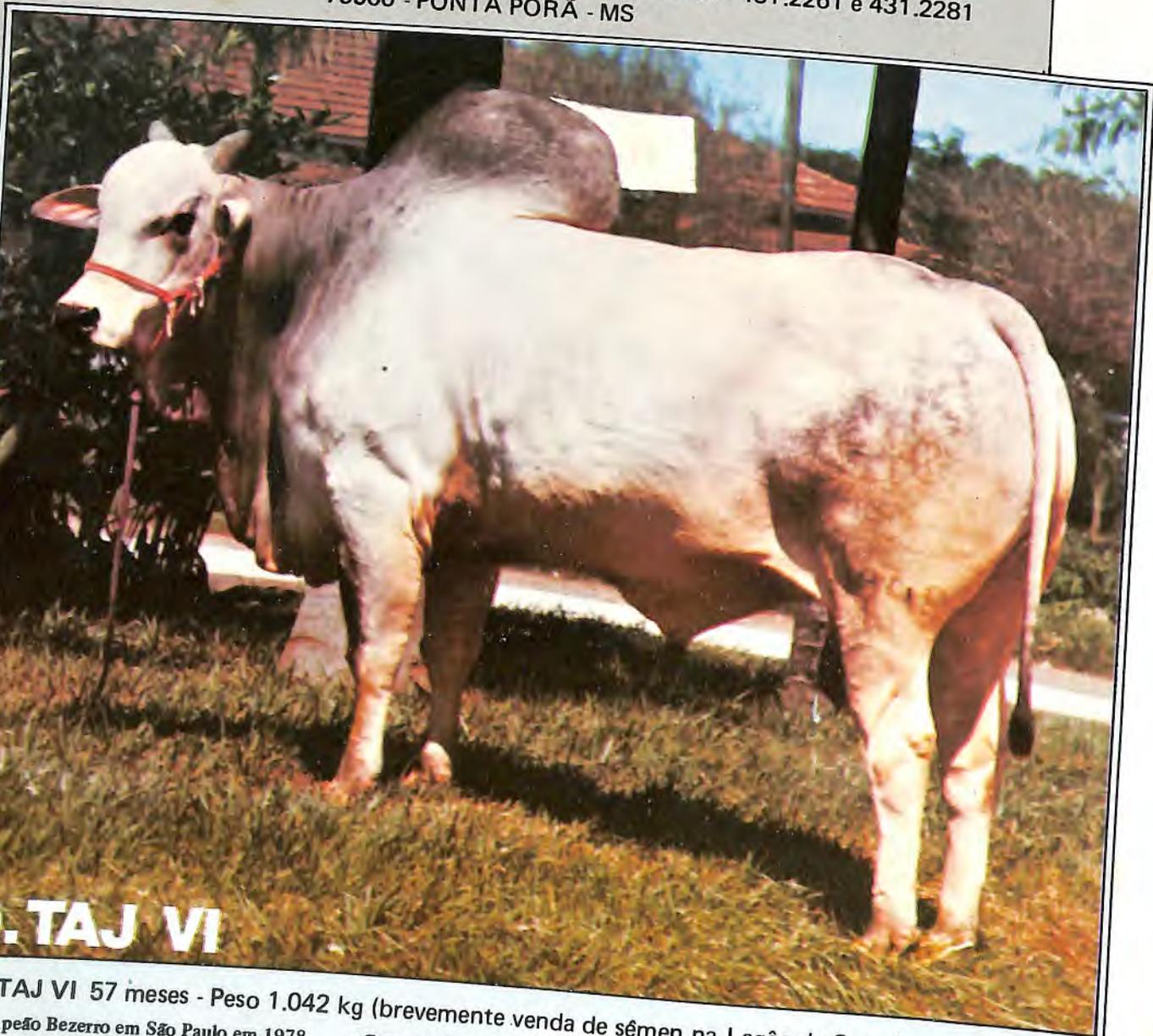


**RUBI**  
**1.090 kg**

# EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA

FAZENDA 3 COXILHAS – Ponta Porã/MS  
FAZENDA PINHEIRINHO – Cachoeira do Apa/MS

Endereço para correspondência:  
Rua 12 de Outubro, 450 - Cx. P. 252 - Fones: 431.2221 - 431.2241 - 431.2261 e 431.2281  
79900 - PONTA PORÃ - MS



## Q. TAJ VI

Q. TAJ VI 57 meses - Peso 1.042 kg (brevemente venda de sêmen na Lagôa da Serra)

- Campeão Bezerra em São Paulo em 1978
- Campeão Bezerra em Presidente Prudente em 1978
- Reservado Campeão Júnior em São Paulo em 1979
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Marília em 1979
- Campeão Júnior em Ourinhos em 1979
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Maringá em 1979
- Campeão Júnior em Araçatuba em 1979
- Reservado Campeão Júnior em São José do Rio Preto em 1979
- Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Dourados em 1980
- Campeão Touro Jovem em Ponta Porã em 1980
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Naviraí em 1981
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Caarapó em 1981
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Dourados em 1981
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Ponta Porã em 1981
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Maracaju em 1981
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Bela Vista em 1981
- Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Cuiabá em 1981
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Aquidauana em 1982
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Campo Grande em 1982

MAIOR NÚMERO DE

PONTOS EM CAMPO GRANDE EM 1982 COM 382,6

REPRESENTAÇÃO

FAN

# Estância Royal

HIDROLÂNDIA - GO.

Seleção de Gado Gir

*Fabio Andre*

FONE 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

Sorbone - tri-campeão maior número de pontos em Uberaba e Goiânia 79/80/81.

## SORBONE JZ

RGD A-8899 - 904 kg.

Rod'Ouro — Chave de Ouro

Cinara — White

Campeão Touro Jovem em Uberaba/76.

Conjunto de filhas de Sorbone que forma o progênie tri-campeão em Uberaba, Goiânia - 79/80/81.



VENDA DE SÊMEN À CARGO DA



FUNDAÇÃO BRADESCO  
PEPLAN - Fone: (034) 332.3331  
BR 050 - Km 529 - Uberaba - MG.

FANTASIA FAN: Campeã Vaca Jovem em Uberaba/79.  
GANDHARA FAN: Grande Campeã em Goiânia/80,  
Grande Campeã em Uberaba/81, Grande Campeã em Brasília/81.  
HOLANDA FAN: Campeã Novilha em Goiânia/80.  
HIDROLÂNDIA FAN: Campeã Vaca Jovem em Uberaba, Goiânia e Brasília/81.

EDITORA

**rotal**

**ROTAL** – Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Rua Olegário Maciel, n.º 165 - Telefones: 333.3413 e 333.3433 - Caixa Postal, 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F 17.778.176/0001-71 - Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

**Diretor Responsável e Administrativo:** Adib Miguel  
**Redator Chefe:** Carlos Roberto Silveira

**Redação e Revisão:** Lafite Mariano e Rosângela Rodrigues da Cunha

**Arte e Diagramação:** Valter Paiva Tomaz e Ney Braga e Souza

**Composição:** Maria Lúcia da Silva Mariano

**Fotolitos:** Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas, Edival do Antônio Casta

**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde Batista de Freitas

**Acabamento:** Urbano Fortes

**Circulação:** Ítalo Roberto de Oliveira

**Departamento Financeiro:** Chaquib Cad

**Assessoria Jurídica:** Dr. Luís de Almeida

**Departamento Contábil:** Assir Porto Silva

**Departamento Pessoal e Secretaria:** Maria Dalva Nogueira

**Reportagens:** Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Rubens Alves Sales, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Edson Barsanulfo Moura, José Henrique Pereira, Darcí Teixeira Mendes, Luiz Carlos Moreira da Silva e Luiz Roberto Resende da Cruz.

*Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.*

*Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.*

*O Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.*

# O ZEBU



## Capa

**RUBI** – o grande raçador Indubrasil da atualidade. Animal de notáveis qualidades zootécnicas, premiado em inúmeras exposições pecuárias, sagrou-se em Uberaba/79 o Grande Campeão da Raça, marcando desta forma, brilhantemente sua presença na pecuária seletiva nacional. RUBI se encontra em Regime de Coleta de Sêmen, onde tem encontrado grande aceitação por parte de criadores de todo o país e exterior. Comprovando sua capacidade de grande REPRODUTOR, em 1982 na Exposição Nacional de Zebu, em Uberaba – “A maior mostra zebuína do mundo” – os animais filhos de Rubi fizeram quase todos os campeonatos da RAÇA INDUBRASIL, onde seu filho DESTON foi o Campeão Sênior e Grande Campeão Nacional. “Se você procura um Indubrasil de perfeita padronagem e qualidade racial, a solução pode ser um dos produtos de RUBI, o raçador, a autêntica jóia”.

**RIO SÊMEN S/A - COMÉRCIO AGROPECUÁRIO**

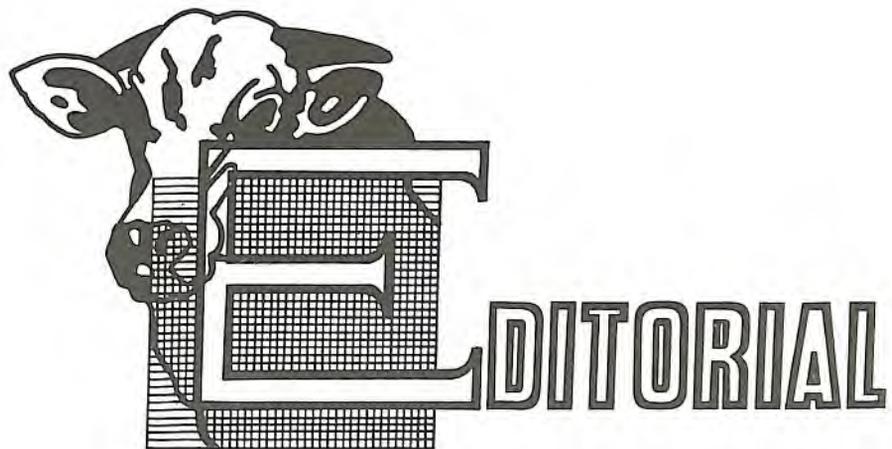
Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043 - Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar - Rio de Janeiro/RJ.

## Colaboradores:

Ivens Sathler  
Francisco Teatine  
Ermano Bonaspetti

# SUMÁRIO

Como estão os negócios com o zebu .....	7
Os pronunciamentos oficiais na abertura da 48.ª Expô de Uberaba .....	13
Fique por dentro .....	27
Conhecer o zebu é o primeiro dever de quem o cria e explora .....	32
Como se vence a cigarrinha .....	34
Ensaio de pastoreio rotacional no trópico .....	38
Os leilões em Uberaba .....	39
Sucessão na ABCZ .....	47
Os campeões de Uberaba/82 .....	50
Os campeões de Campo Grande/82 .....	58
Londrina/82 .....	67
A Exposição de Jequié/82 .....	71
D.P.A.P. - Bahia .....	75
Sociais .....	76



### Zebu – O mercado melhorou, mas continuará firme?

Inegavelmente a comercialização de zebuínos melhorou nestes últimos três meses. A liquidez aumentou e a própria cotação dos animais de boa qualidade também se apresentou em alta. Se existiam dúvidas sobre esta melhoria, a 48.<sup>a</sup> Expô Nacional de Zebu, em Uberaba, se encarregou em desfazê-las.

Ao contrário dos anos anteriores, a Expô de Uberaba não apresentou a mesma "badalação" política, que para cá trazia politikeiros e promessas, que tão breve quanto chegavam partiam e se desfaziam. Houve sim, assembléias de criadores e representantes de países das Américas e África, que também pouco trouxeram de benefício ao setor criatório, a não ser pela oportunidade que tiveram os estrangeiros de conhecer o melhor zebu produzido em todo o mundo.

Portanto, longe dos tapinhas nas costas e das promessas irrealizáveis, a comercialização cresceu. O que se viu foi uma procura acentuada pelos animais de boa qualidade. Se nos pavilhões do Parque Fernando Costa os negócios se avolumavam, nos locais de leilões novos recordes de preços eram quebrados a cada novo dia da mosta zebuína. É bem verdade que os maiores negócios ficaram centrados nas mãos de uma pequena minoria de criadores, no entanto, pode-se notar também que muitos pequenos e médios produtores de gado de corte resolveram reinvestir na pecuária seletiva, embora o valor de seus produtos (bezerros e boi de corte), continue muito aquém das expectativas.

De fato, tudo melhorou. As lideranças da ABCZ acreditam que durante os 10 dias da mostra, o volume total das negociações tenha chegado à casa dos Cr\$ 450 milhões, o qual, se realmente atingido, pode ser considerado excepcional para estes nossos tempos de vacas magras.

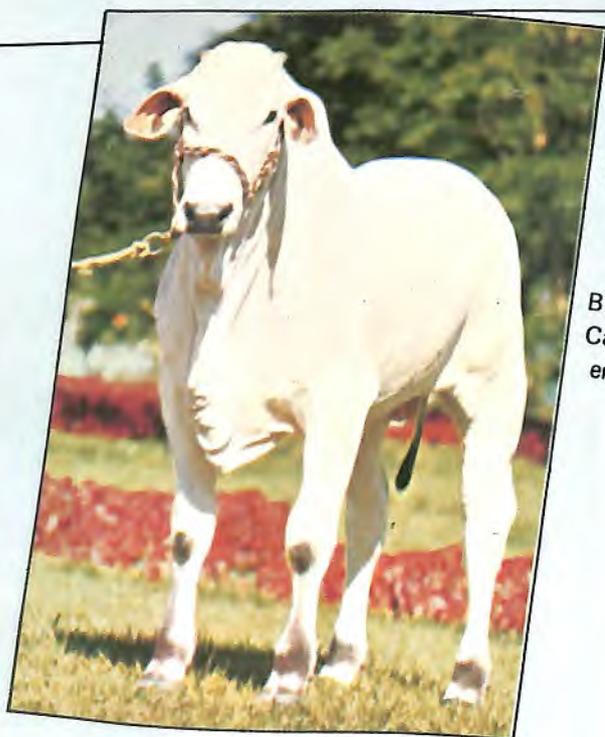
Se o riso já começa a voltar aos lábios de alguns criadores, de outra parte nasce uma nova questão: Será que os negócios firmaram de vez? Será que o ciclo baixo da pecuária teria passado e estaríamos no limiar de um ciclo de altas? O pecuarista, principalmente o criador de animais melhoradores aprendeu, ao longo do tempo, que após uma fase ruim sempre chegam dias melhores. E desta vez a fase ruim durou muito tempo, por isso os dias melhores são esperados até com certa aflição.

Temos fé, portanto, que a comercialização se firme. Que o produtor readquira sua confiança na produção de "sementes melhoradoras", pois uma nova decepção, a esta altura do "campeonato" poderia ser muito triste.

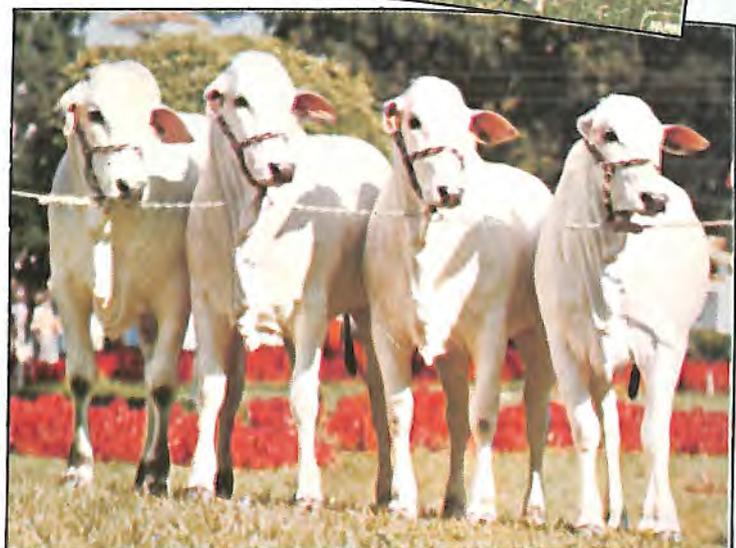
**FAMÍLIA  
DE  
CAMPEÕES:  
Piuzan  
e seus filhos.**

**PIUZAN  
DA B.O.**

Grande Campeão Nacional em  
Uberaba/81. 19 vezes Campeão.  
15 vezes Grande Campeão.



**VASSOURO  
DA B. O.**  
11 meses - 431 kg.  
Filho de Piuzan  
da B.O.  
Campeão  
Brasileiro de peso.  
Campeão Bezerro  
em Uberaba/82.



**AGRO PECUÁRIA  
BELA OLINDA LTDA**

FAZENDA BELA OLINDA - Paranaíba - MS

Escritórios:

Rua Major Eustáquio, 6 - 8.º andar - S/813

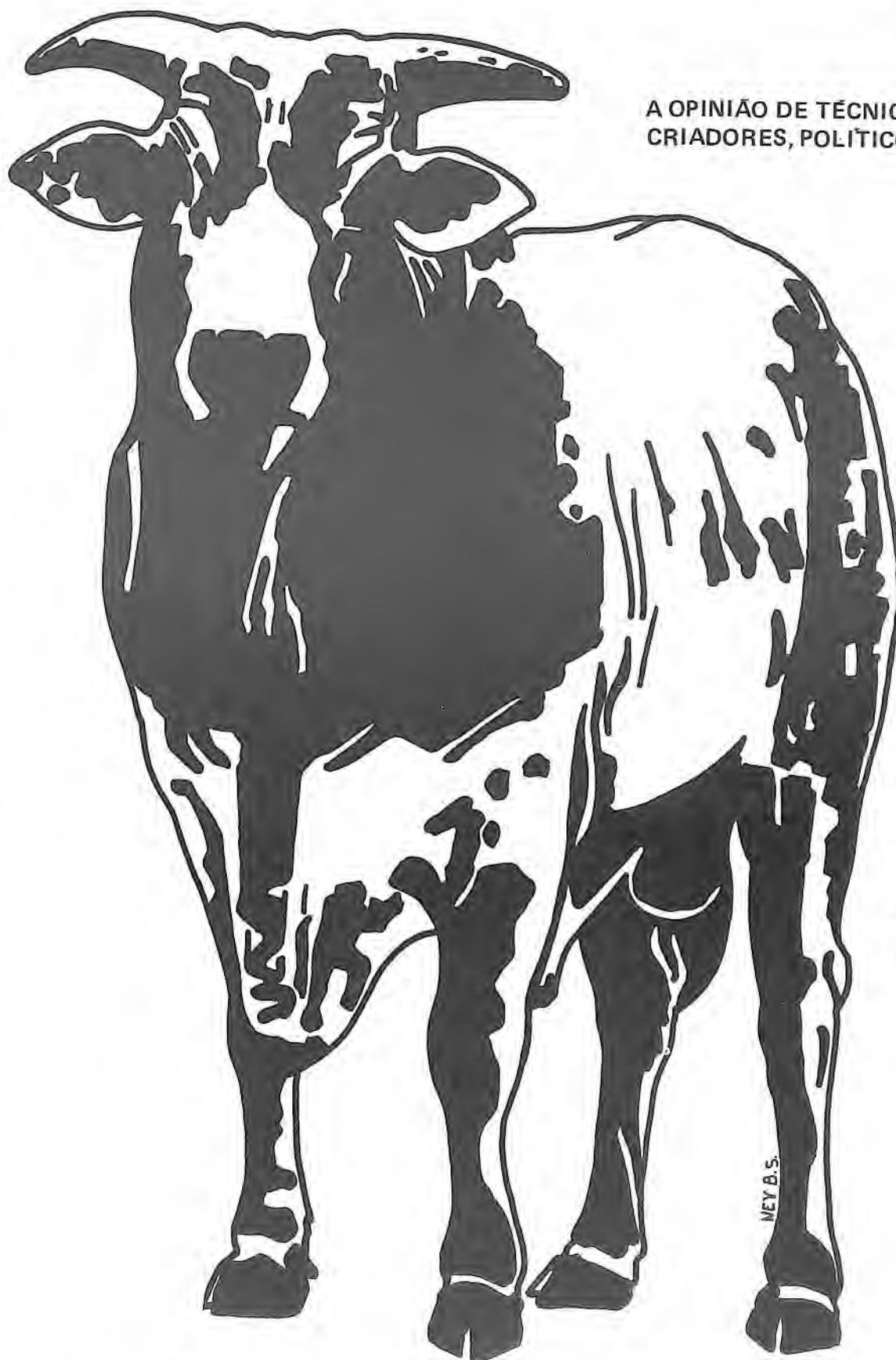
Fone: (034) 332.4960 - Uberaba - MG

Rua Wladislau Garcia Gomes, 154 - Fone: 6.1227  
Paranaíba - MS

Conjunto de filhos de Piuzan.

# COMO ESTÃO OS NEGÓCIOS COM O ZEBU

A OPINIÃO DE TÉCNICOS, EMPRESÁRIOS,  
CRIADORES, POLÍTICOS E FINANCISTAS.



- \*Paulo Ernesto Menezes
- \*Júlio Laender
- \*Antônio Álvares da Silva
- \*Manoel Carlos Barbosa
- \*Alberto Alves Santiago
- \*Francelino Pereira

# Paulo Ernesto A. de Menezes

Criador no Estado do Rio de Janeiro.

*Na criação e seleção de animais das raças zebuínas a marca Taça é, talvez, uma das mais antigas e tradicionais. No Rio de Janeiro, a Fazenda Indiana, através de seu proprietário, Paulo Ernesto Alves de Menezes, desenvolve um trabalho contínuo de aperfeiçoamento e padronização, principalmente, da raça nelore.*

*Para conhecermos alguns aspectos da seleção e comercialização de zebuínos no Estado do Rio, fizemos a seguinte entrevista com Paulo Ernesto:*

**Zebu no Brasil: Como está a comercialização de zebuínos no Rio de Janeiro?**

*Paulo Ernesto: Eu diria está normal, ou então, que está fraca como em outros estados. Hoje, estar normal é estar fraco. Não existe financiamentos suficientes para a aquisição de animais no Estado do Rio, e, como os criadores também não dispõem de recursos próprios, a comercialização se torna fraca.*

*Outro fator a se considerar é que os juros da pecuária não são compatíveis com os lucros que ela proporciona. Desta forma, o produtor, o criador, está sempre defasado.*

**Zebu no Brasil: Como você vê a política econômica do governo para o setor pecuário?**

*Paulo Ernesto: No Rio de Janeiro, nós só ouvimos falar desta política através da televisão, porém, praticamente, efetivamente, ela não existe. O próprio Banco do Estado empresta para outros estados, enquanto que os criadores do Rio, pouco ou quase nada recebem.*

**Zebu no Brasil: O que se consegue fazer com 100 MVRs (menor valor de referência)?**

*Paulo Ernesto: Eu diria que não se faz absolutamente nada. Este valor é insuficiente até mesmo para se adquirir um reprodutor de razoáveis qualidades zootécnicas.*

**Zebu no Brasil: E o comércio de sêmen, como está no Rio?**

*Paulo Ernesto: Veja bem, eu acho, que também a comercialização de sêmen, não seja uma atividade das mais rendosas. Na venda de sêmen os lucros são baixos, tanto para a Central de Inseminação, quanto para o proprietário do animal em coleta. É preciso, porém, que se diga, que a comercialização de sêmen no Brasil tem provocado uma melhoria no rebanho nacional, ocasionando o que eu diria, democratização da criação, dando oportunidade até para os pequenos criadores de possuírem bons animais melhoradores.*

**Zebu no Brasil: Você é favorável à liberação da importação de animais e sêmen de reprodutores indianos?**

*Paulo Ernesto: Sou totalmente favorável, a começar pela importação de sêmen que é bem menos problemática. Aqueles que alegam que através de sêmen estaremos, também, importando doenças animais, estão simplesmente querendo passar um atestado de incompetência aos veterinários brasileiros, que em verdade, não merecem isto.*

*E, ainda mais, alegar que não necessitamos de "sangue novo" é desconhecer totalmente a pecuária seletiva brasileira.*

**Zebu no Brasil: Considerando todos estes fatores, você diria que criar zebu ainda é um bom negócio?**

*Paulo Ernesto: Para quem cria racionalmente, ainda é um negócio aceitável, porém, bem menos que anos passados.*

*Por volta de 1940, por exemplo, se trocava um reprodutor zebuino por 10 novilhas de corte; hoje, esta proporção caiu de 3 para 1.*

*Isto pode ser explicado de diversas maneiras. Eu diria que é certo que houve um aumento no número de criadores de animais*



melhoradores, baixando, conseqüentemente, o preço do produto melhorado. No entanto, é preciso se considerar, também, a falta de linhas de financiamentos para a pecuária seletiva e a desativação dos projetos Sudam, Sude-ne e outros.

Outro fator a se considerar é que o criador de animais de corte enfrenta, hoje, uma total descapitalização, gerando a impossibilidade na compra de animais selecionados.

Só para demonstrar esta descapitalização do criador de gado de corte, eu citaria que em 1979, há três anos portanto, um automóvel modelo Passat, podia ser adquirido com o produto de 8 ou 10 vacas para corte. Hoje, para se adquirir o mesmo automóvel seria necessário cerca de 55 vacas. **Zebu no Brasil: Como você entende as linhas de financiamentos para a retenção de matrizes?**

**Paulo Ernesto:** Eu entendo que as linhas de crédito deveriam ser dirigidas para o criador de bezerros de corte, pois este é o comprador de produtos melhorados — animais selecionados.

O criador de bezerros tendo dinheiro na mão, certamente, o produtor seletivo também o terá.

# Julio Laender

Ex-presidente da Minas Caixa

Atual prefeito de Belo Horizonte



Manoel Carlos Barbosa e Júlio Laender.

**Zebu no Brasil: Como você vê a política financeira em relação ao setor agropecuário?**

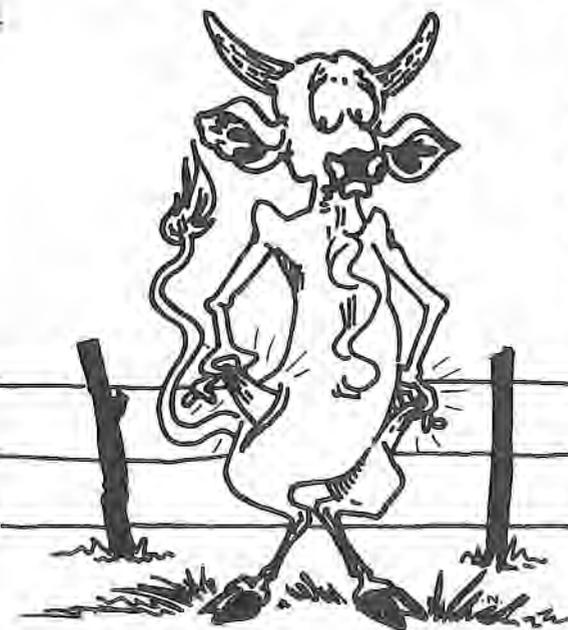
**Laender:** A política financeira que podemos falar é aquela que está sendo desenvolvida e implantada em Minas Gerais e dentro do âmbito de nossa competência que é exatamente onde se circunscribe a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, a Minas Caixa.

Temos aplicado, em Minas, uma parcela de recurso substancial em relação à estrutura que dirigimos. Isto dentro do contexto mineiro, afora o grande Banco do Brasil, o maior banco rural do mundo. É verdade que a Minas Caixa tem comparecido com mais de 75% do contexto do desenvolvimento agropecuário em termos de recursos, seja repassados do Banco Central ou de recursos capitados, próprios. Seguimos exatamente a orientação emanada do Banco Central, portanto, dentro do enfoque do desenvolvimento da política fede-

ral. É assim que participamos neste quadro, no qual entendemos que é necessário alocar maior volume de recursos, a nível de juros mais adequados, mesmo se tratando de um problema polêmico que é o subsídio. É uma área que tem merecido, mas que deve continuar merecendo das autoridades monetárias nacionais o melhor de seus esforços em termos da busca do equilíbrio econômico-social, que reside exatamente na área de produção de recursos alimentares. Entendemos que um dos elos mais nobres e mais importantes, que é a alimentação não se faz sem crédito rural adequado.

**Zebu no Brasil: Na sua opinião o que pode o criador fazer com 100 MVRs?**

**Laender:** Pouca coisa. O que se pensa a respeito disto é que outras áreas são mais carentes do que a da pecuária. Pensamos, inclusive de acordo com o próprio pecuarista, que já é hora de que se destine um pouco mais de



atenção em termos de crédito rural, a favor da classe pecuarista, seja a nível de investimento ou de custeio. Portanto, estamos de acordo com as reivindicações do setor e temos certeza de que o quadro está sendo reexaminado. **Zebu no Brasil; Como você entende as linhas de financiamentos para retenção de matrizes? Estas linhas serão suficientes?**

*Laender: Entendo que é uma retomada salutar, oportuna, que houve no passado e está sendo retomada pela consciência das autoridades monetárias.*

*Há uma visão de que a classe pecuarista está necessitando de um estímulo e de uma injeção, no sentido de que esta grande riqueza, que é a agropecuária e, neste particular, a pecuária possa desenvolver a contento dentro do quadro visualizado. É o que se espera por parte do governo, seja federal, estadual ou municipal, onde existem grandes problemas e, portanto, também as soluções estão nas áreas municipais. Com esta participação é que se espera um resultado mais positivo.*



# Antonio Álvares da Silva

Secretário da Agricultura

de Minas Gerais

*Antônio Álvares da Silva, ex-presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e atual Secretário de Agricultura de Minas, é um batalhador de muitos anos, em favor da agropecuária brasileira. Sua luta de muitos anos tem um enfoque básico: os juros do crédito rural e suas distorções.*

*Para Álvares da Silva, a palavra subsídio é muito mal aplicada em nosso país, principalmente quando a relacionam com a agropecuária.*

*"Não existe subsídio para este setor, no Brasil — afirma ele — a agricultura e a pecuária estão totalmente desprotegidas e o produtor rural completamente descapitalizado. Aliás, sobre isto, eu afirmo que se, no Brasil, o setor agropecuário falir, por certo o país falirá antes que isso aconteça.*

*Aqui os Bancos têm o dinheiro de graça, sem nenhum custo e o repasse com altas taxas ao setor agropecuário afeta toda a economia nacional.*

*"É preciso considerar também, que desde o descobrimento do Brasil, falta-nos uma política de desenvolvimento rural mais definida, globalizante e a longo prazo. É necessário, acima de tudo, que se tenha uma indicação precisa e quantificada daquilo que se tem que produzir para o abastecimento do mercado inter-*

*no e das potencialidades de exportação".*

*Sobre sua luta de muitos anos a favor do produtor rural, Álvares da Silva diz que não se considera um contestador da política creditícia — "estou é querendo dar subsídios ao plano político do governo Figueiredo".*

---

# Manoel Carlos Barbosa

Presidente da ABCZ

**Como você vê o diálogo entre a ABCZ e as autoridades governamentais, após a 48.<sup>a</sup> Expô Nacional de Zebu?**

*"A linguagem que estamos falando (as entidades de classe, o governador Francelino Pereira e as demais lideranças políticas do país), é a mesma, isto é, começamos a falar a mesma linguagem.*

*Defendemos a posição de que os pecuaristas, os agricultores, enfim, a classe rural deve ter uma participação política dentro dos partidos, devem se engajar no processo político que aí está e participar das eleições a fim de eleger homens que estejam ligados ao setor rural. Isto é importante, e o governador Francelino Pereira, por exemplo, afirmou de forma bastante clara e objetiva, a necessidade que temos de nos definirmos politicamente, engajando no processo político".*

**Qual foi o objetivo de seu pronunciamento na abertura da 48.<sup>a</sup> Expô de Zebu?**

"O que tentamos, no nosso pronunciamento, foi dar uma visão da realidade da pecuária internacional. Realizamos dois congressos internacionais, o da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu e o da Confederação Interamericana de Ganaderos, e achamos que seria oportuno fazer uma análise global do setor pecuário em todo o mundo, não só do setor pecuário, mas do próprio setor de alimentos, tentando sensibilizar, mostrar a gravidade do quadro de produção de alimentos.

Esta foi a análise que fizemos, com enfoque internacional, onde não procuramos analisar, especificamente, os problemas nacionais. Mas, não podemos deixar de conclamar aos pecuaristas a participarem do processo político brasileiro. Achamos que os produtores rurais devem se engajar nas entidades de classe e nos partidos políticos para que possamos, a partir de novembro deste ano, ter uma representação política do setor rural mais efetiva dentro das Assembléias, Câmara Federal e Senado. Portanto, o que reivindicamos e conclamamos é que os agropecuaristas de todo o Brasil se engajem no processo político e elejam homens que estejam vinculados ao setor rural. Votem em candidatos de qualquer partido, seja do PDS, PMDB, PTB, PT. O importante é que o candidato escolhido esteja vinculado ao setor rural, comprometido e disposto a defender as idéias deste setor.

Em termos de partidos políticos, um palpite sobre qual deles comunga mais diretamente com o pensamento da classe agropecuária?

No momento, eu preferiria me omitir em responder esta pergunta, porque se estamos fazendo uma conclamação pela classe rural, cada um de nós, intima-

mente, deve tomar a sua decisão. Não estamos conclamando os companheiros a se vincularem especificamente a um partido, mas a se vincularem, seja em qualquer partido, e que tenham preferência por candidatos que estejam comprometidos definitivamente com o setor.

E o setor industrial não estaria também necessitando de apoio?

Uma das idéias que levantamos hoje é que o próprio setor rural abre um mercado maior ao setor industrial. Temos um estreitamento de mercado. O que precisamos é de dar uma maior renda para o setor rural, para que ele possa consumir os produtos produzidos pela indústria.

Se melhorarmos a renda per capita do homem do campo, teremos um aumento do consumo no setor industrial.

Como o presidente da ABCZ situa a pecuária brasileira dentro da política econômica do país?

Tecemos forças dentro do setor econômico, e somos, hoje, um dos setores econômicos de maior produção de renda no país. É importante mostrar ao governo a importância do setor como produtor de renda. Temos, atualmente, uma produção de 2 milhões e 400 mil toneladas de carne. Isto é muito significativo e podemos aumentar esta produção desde que haja uma política condizente com as necessidades do setor.

Existem, atualmente, linhas de crédito para o setor pecuário? São elas satisfatórias?

Existem e já estão nos bancos e sendo contratadas.

Existem duas vias de crédito à disposição do pecuarista. A primeira é para a retenção de boi nos pastos até a entre-safra, para a qual estão sendo liberados 25 mil cruzeiros por animal. Mas, existe o compromisso formal de que o criador deva vender os ani-

mais para abate até 30 de novembro de 1982.

A outra linha de crédito é para a retenção de matrizes. Consiste num único financiamento por um ano, onde se dá nove mil cruzeiros por vaca, e o pecuarista se compromete a não vendê-la durante este período. Isto é importante porque vai minimizar o abate intenso de matrizes que está ocorrendo.

A ABCZ, o Min. da Agricultura proibem a importação de sêmen ou de reprodutores da Índia. Até hoje a ABCZ não recebeu nenhuma denúncia formal da vinda irregular de sêmen e mesmo de reprodutores?

Não. Se tivéssemos recebido, teríamos tomado as devidas providências.

Temos o mecanismo de tipificação sangüínea que permite identificar se o animal é filho do pai que foi indicado. Esse processo é realizado através de um convênio que temos com a Universidade de São Carlos.

Se a imprensa denunciar algum caso formal que esteja ocorrendo, dando nomes e indicações, para que possamos proceder uma ação, nós a faremos, porque é nossa obrigação e o interesse que temos é o de preservar a seriedade do trabalho de Registro Genealógico.

Como está a situação financeira da ABCZ?

A situação financeira da ABCZ é excelente. É uma associação de classe que fatura 20 milhões de cruzeiros por mês. Temos condições de produzir muito e assim o estamos fazendo. Daí a mostra de uma das maiores exposições que a ABCZ já realizou.

Qual foi o custo desta exposição?

O custo da exposição foi alto. Nosso orçamento foi em torno de 35 milhões de cruzeiros, para a exposição; mas ela é altamente financiável. Temos uma

*ajuda pequena, mas importante e significativa, da Secretaria da Agricultura e do Governo Federal.*

## Francelino Pereira

**Francelino Pereira, Governador  
de Minas Gerais.**

..... "A verdade é que muitas entidades de classe se colocavam numa posição de defesa de seus próprios interesses junto aos sistemas operacionais do governo federal, quando não junto ao próprio Presidente da República. As

entidades de classe pareciam caminhar através de rumos diretos e, muitas vezes, desconheciam a própria existência dos partidos políticos e do próprio Congresso Nacional. Muitas lideranças de empresários e de trabalhadores aceitavam até a participação em tarefas de governo, mas não desejavam ingressar no partido que oferecia a doutrinação parlamentar e política. Hoje, vejo com grande prazer que as entidades de classe, que os líderes classistas, estão frequentando novamente o Congresso Nacional, estão se inscrevendo nos partidos. Uma demonstração de que o projeto político do Presidente Figueiredo e a mão estendida, realmente estão chegando a todos os brasileiros. O importante é que ninguém fique neutro. Este país não permite a neutralidade. Este país exige que cada um se defina, porque cada um é protagonista do desenvolvimento e bem estar desta pátria. De maneira que, eu fico alegre quando venho a Uberaba, este grande

centro do Triângulo Mineiro, e verifico que as minhas palavras coincidem com o pensamento dos líderes classistas e dos ruralistas do Triângulo Mineiro. Defendemos, portanto, o ingresso imediato dos líderes, dos homens de classe nos partidos políticos. É ilusão ou hipocrisia pensar que a democracia possa existir sem partidos políticos; a democracia exige necessariamente um estado de partidos, logo estes partidos precisam ser organizados e mobilizados, por isto mesmo é que rompemos com a barreira do bipartidarismo e estamos implantando o pluripartidarismo. Mas, para isto, é preciso que todos, jovens ou não, estudantes, trabalhadores, empresários, professores, ingressem na vida partidária, porque somente assim construiremos uma democracia e caminharemos para a plenitude democrática, preconizada e pactuada pelo Presidente Figueiredo, na medida em que isto também corresponde ao anseio desta nação".

## Alberto Alves Santiago

historiador

**Zebu no Brasil: Como o Sr. analisaria a Exposição Nacional de Gado Zebu/82?**

*Alberto: O exame do gado foi muito rápido, porque tive pouco tempo e não pude fazer uma análise detalhada.*

*Agora, o que senti foi um menor interesse em relação aos anos anteriores. A Exposição pareceu-me um pouco fria, o movimento estava reduzido em relação às anteriores. Eu conheço a*

*Exposição de Uberaba desde 1940, quando ainda não havia o recinto de exposições, as condições eram modestas, com menor capacidade.*

*Esta situação de agora, acredito, também é reflexo da crise que assola a pecuária, tanto de corte como de leite, que estão atravessando o período mais difícil da sua história, pelo menos desde que acompanho o desen-*

*volvimento econômico, genético e zootécnico do gado. Estamos atravessando esta fase difícil, talvez com perspectiva de melhora a curto prazo, mas isto traz, naturalmente, uma certa dificuldade para muitos criadores participarem da Exposição.*

*Quanto à qualidade do gado, essa tem evoluído sempre. O progresso é constante, lento, mas contínuo.*

**20ª Exposição Agropecuária de**

**PARANAÍBA MS**

**4 a 10 de Julho/82**

# Os pronunciamentos oficiais da Expô - Uberaba/82

PRONUNCIAMENTO DO  
PRESIDENTE DA ABCZ  
EM 03.05.82  
INAUGURAÇÃO DA  
48.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DE GADO ZEBU

Companheiros criadores do Brasil  
e do exterior:

Se a comunidade mundial debruça-se hoje, com crescente e natural preocupação, sobre os temas da crise energética, da recessão econômica e dos atuais conflitos internacionais, há uma questão que – por sua gravidade e pelos contornos dramáticos que vai assumindo – está se sobrepondo a todas as demais: trata-se da escassez de alimentos, da subnutrição e da fome, aspectos sombrios que rondam o nosso planeta.

Estudos recentes da FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Pecuária – tomando como parâmetros as tendências mundiais de produção agropecuária, traçam um retrato assustador e lançam uma clara advertência a todos aqueles que têm qualquer parcela de responsabilidade na condução dos destinos dos povos.

No prólogo do estudo “Agricultura: horizonte 2.000”, o Diretor Geral da FAO, Edouard Saouma, afirma textualmente que “no ano 2.000, uma população mundial de mais de 6 bilhões de pessoas necessitarão de uma produção agrícola 50 a 60% maior do que a de 1980”. Ele diz também que “a demanda de produtos alimentícios e agrícolas nos países em desenvolvimento duplicará nas próximas duas décadas”. E conclui, advertindo: “É necessário adotar agora as decisões que determinarão a situação alimentar mundial em 1990 ou no ano 2.000”.

Caso não seja adotadas providências imediatas no campo da produção e da repartição de alimentos, os estudos demonstram que teremos em todo o mundo um total de 650 milhões de pessoas gravemente desnutridas.

Com essa legião de famintos – superior a mais de cinco vezes a atual população do Brasil – vagando pela superfície da Terra, o sonho da paz mundial se tornará definitivamente irrealizável e as próprias bases de nossa civili-



zação estarão ameaçadas.

Longe de nós — que fique bem claro — a intenção de compartilhar do pessimismo ou de engrossar as fileiras das Cassandras, que pregam até mesmo a inviabilidade próxima da vida humana em nosso planeta. Mas também, não podemos ignorar as ameaças contidas no nosso futuro próximo, se não quisermos que elas se concretizem.

Sabemos muito bem que toda vez que alguém toma o passado e procura projetá-lo no futuro, sem levar em consideração as forças sociais, econômicas e políticas em jogo, o resultado será sempre desesperador. Não incorreremos nesse equívoco, nem tomaremos tais previsões como aquilo que ocorrerá, mas como algo que poderá ocorrer — se não houver um esforço organizado e eficiente em sentido contrário. Sim, porque o aspecto mais relevante de toda experiência histórica indica que os seres humanos — quando livres para usar sua imaginação e sua criatividade — são capazes de vencer quaisquer dificuldades. E mais ainda: acabam se situando em posição bem melhor do que aquela em que se encontravam antes do surgimento da crise.

O cenário econômico mundial, na visão dos principais organismos internacionais de apoio ao desenvolvimento, não é animador. Ainda há poucos dias, tomamos conhecimento de uma previsão do Fundo Monetário Internacional, segundo o qual os países industrializados ficarão praticamente estagnados este ano.

É nesse contexto de crise que devemos nos perguntar qual o papel que cabe à agricultura e à pecuária, não apenas para assegurar ao mundo os alimentos necessários. Teremos que ir além, assumindo a nossa responsabilidade no próprio processo de reaquecimento da economia mundial, ao lado dos setores industrial e de serviços.

Reconhecemos que estas não são tarefas simples, pois não existem soluções mágicas para o desafio de elevar a produção, aperfeiçoar os sistemas de comercialização e chegar enfim a uma distribuição mais justa dos alimentos.

Mas, citando novamente o Diretor Geral da FAO, “é difícil imaginar alguma outra contribuição maior ou mais urgente para o futuro da humani-

dade”.

E a parte mais significativa desta contribuição, senhores, será dada por nós, produtores rurais dos diversos continentes, das mais variadas nacionalidades, porém compartilhantes de convicções, sentimentos e idéias comuns, como pode ser constatado pela expressiva amostragem que hoje aqui se faz presente.

Um desses pontos que nos unem, acima das fronteiras, além das nacionalidades, é o amor pela terra. Outro, é a crença de que o hoje é melhor do que o ontem; de que o amanhã será melhor do que o hoje.

Acostumados a fazer contratos de risco com a natureza e com a instabilidade dos mercados, nós, homens do campo, estamos sempre cheios de esperanças. Acreditamos que a semente plantada aqui e agora dará frutos mais fartos do que na safra anterior. Cremos que a nossa melhor cria é aquela que ainda vai nascer. Sim, nós temos fé.

E essa esperança, que é inerente à índole do produtor rural, se transforma em otimismo quando vemos previsões de que a demanda de produtos agrícolas deverá crescer de 5 a 8 % ao ano, movida por uma série de fatores interrelacionados. O primeiro deles é o crescimento da população mundial, a uma taxa de 1,8% ao ano.

Outro fator de incremento da demanda é a melhoria do nível de vida, especialmente nas nações do terceiro mundo, na medida em que se industrializam. E, terceiro fator, a modificação dos regimes alimentares, com exigências cada dia maiores de proteínas, tanto nos países em desenvolvimento como nos já desenvolvidos.

Como decorrência dessas causas interrelacionadas, os economistas prevêem que os preços de produtos agrícolas subirão em valores reais de 1 a 3% ao ano durante esta década, em comparação com um declínio médio de 2% ao ano ocorrido nas três últimas décadas.

Tudo indica, pois, que a crescente demanda mundial de alimentos fará com que os preços dos nossos produtos se elevem. E, com certeza, isso ajudará a resolver o maior problema da agropecuária, que é a necessidade de obtenção de margens de lucros mais

compensadoras para os produtores. Pois o maior estímulo ao aumento da produção e à melhoria da produtividade foi, e é continuará sendo a rentabilidade da empresa rural. Isso é válido indistintamente para todos os países com economia de mercado, e para todos os segmentos da produção agropecuária.

Dentro desse panorama, um papel de destaque está reservado à pecuária bovina, a principal fornecedora do mais nobre dos alimentos: a proteína animal.

Em nosso campo específico de atividades, as perspectivas são razoavelmente otimistas no médio prazo, embora a curto prazo as previsões não sejam tão animadoras, pelo fato de os países tradicionalmente importadores de carne, como os Estados Unidos, terem reduzido suas compras no mercado internacional. Entretanto, houve uma compensação relativa, com as importações crescentes da União Soviética, dos países da Europa Oriental, do Japão, assim como as compras feitas pelos países exportadores de petróleo, que tendem a continuar se processando em larga escala.

Além disso, o consumo mundial de carne bovina “per capita” tem crescido de forma constante, pela mesma conjunção de fatores que têm provocado o aumento da demanda de produtos agrícolas: expansão demográfica, melhoria do nível de vida e modificação de hábitos alimentares, com a exigência de maior quantidade de proteína, nos países em desenvolvimento e nos desenvolvidos.

Esta tendência de ampliação de mercado internacional da carne, que se avista no médio prazo, deverá beneficiar principalmente as nações que melhorem o desempenho do seu rebanho em termos de produtividade, ou que tenham possibilidade de ampliar suas áreas de pastagens. Pois aqueles países que precisam desviar de 3 a 10 quilos de grãos para produzir um quilo de carne dificilmente terão condições de competir com os primeiros.

Neste ponto é que se percebe como o imenso potencial, como a incomparável vocação brasileira para a produção de alimentos e matérias primas agrícolas estão sendo sub-utiliza-

dos. Nosso país talvez seja aquele com maior potencialidade para incorporar, a cada ano, novas fronteiras agropecuárias.

O Brasil, senhores, pode melhorar ainda mais a sua posição de destaque no ranking dos grandes produtores mundiais de alimentos, onde ocupa o 5.º lugar, com mais de 50 milhões de toneladas de grãos produzidas por safra. Pode, talvez, melhorar sua posição também no ranking dos maiores exportadores mundiais de alimentos onde se coloca num honroso terceiro lugar.

No setor pecuário, apesar de todos os obstáculos internos e externos, as exportações brasileiras de carne, que no ano passado atingiram um volume de 262 mil toneladas, em equivalente-carcaça, representando mais de 400 milhões de dólares em divisas, estão muito abaixo daquilo que podemos fazer. Pois somos um dos poucos países do mundo onde é viável a produção de carne bovina em alta escala, através da pecuária extensiva, com áreas praticamente ilimitadas de expansão das pastagens. E com um incomparável patrimônio de raças adaptadas às condições ecológicas das diversas regiões, além de forte tradição e know-how criatórios.

O setor pecuário poderia, até mesmo, contribuir para a ampliação do mercado interno para os produtos industriais, que se encontra em fase de estreitamento, uma vez que o número de consumidores com poder aquisitivo é cada dia mais restrito. E esta seria uma nova forma de contribuição do campo para com o setor urbano da economia, bem mais justa do que a transferência forçada de renda do setor rural para as cidades, que vem prevalecendo nos últimos 50 anos, mesmo quando nada mais resta a ser transferido.

Tudo isso, senhores, e mais alguma coisa, aliás, muita coisa, poderá ser obtida através da agropecuária, havendo estímulo verdadeiro ao produtor. Existindo uma política coerente e estável, na qual preço e crédito sejam utilizados como instrumentos de aumento da produção, e não como armas ao que tudo indica pouco eficientes de contenção do surto inflacionário.

Companheiros: Para que essas afirmações que acabamos de fazer de-

monstrando as potencialidades do nosso setor rural, um dia possam ser feitas como uma meta visível e viável, e não como um sonho distante, é necessário que a agropecuária reencontre seu espaço dentro da sociedade nacional.

A liderança agrícola, que até os anos 50 estava presente nas grandes decisões políticas nacionais, vem sendo desde então marginalizada até mesmo do debate das questões que dizem respeito à sua atividade específica. E tudo isso ocorreu em prejuízo não apenas do meio rural, mas em detrimento da própria expansão econômica do País.

Acreditamos que é chegado o tempo de invertermos esta tendência perniciosa. Não temos mais o direito de nos omitirmos perante a Nação. Mais do que isso: temos o dever de participar deste amplo debate que a Nação está travando consigo mesma, em busca de novos ordenamentos econômicos, sociais, jurídicos e políticos.

É chegada a hora da participação do setor rural na vida política nacional. Através das nossas entidades de classe e dos partidos políticos, cabe-nos ampliar e consolidar um espaço político para que o meio rural brasileiro se manifeste com clareza e eficácia perante a Nação.

O momento é mais do que oportuno. Pois estamos na antevéspera de uma disputa eleitoral que definirá os novos caminhos que serão percorridos pela sociedade brasileira nos próximos anos.

Conclamamos, pois, todos os produtores à participação política; ao engajamento nas entidades e nos partidos. Conclamamos a cerrar fileira em torno daqueles que estão comprometidos com as causas e interesses do setor rural.

Agindo assim, temos a convicção de estar contribuindo para um novo e realista equilíbrio de forças entre a cidade e o campo; entre a economia industrial e a economia agrária. Um equilíbrio que é essencial até mesmo para a ampliação do regime democrático em nosso país.

Senhores:

No vibrante cenário desta 48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu, maior e mais importante evento no campo da pecuária brasileira, cabem aqui algu-

mas considerações especiais sobre a nossa atividade, que hoje detém um considerável peso na economia de muitos países do mundo.

A pecuária zebuína, pelos seus constantes aperfeiçoamentos, pela extraordinária capacidade de adaptação das raças de origem indiana, pela sua elevada produtividade, é hoje — e será sempre — uma verdadeira indústria de sementes destinadas ao melhoramento zootécnico dos rebanhos bovinos de uma vasta parte do mundo.

Daí o interesse que ela desperta em todos os continentes e, especialmente, nas regiões tropicais e subtropicais, onde se situa a maioria dos países em desenvolvimento.

Prova evidente da fecundidade e do dinamismo da pecuária zebuína é a presença, aqui mesmo em Uberaba, de dezenas de melhoristas estrangeiros, vindos de 12 países das Américas, da África e da Austrália.

Nós, criadores de todo o Brasil reunidos em Uberaba, recebemos com a maior alegria e o maior orgulho esses companheiros de todo o mundo que aqui se encontram para a Assembléia Geral da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu e para a reunião da Confederação Interamericana de Gaderos. Dando-lhes as boas-vindas ao Brasil, nós os saudamos fraternalmente.

Aqui, neste chão que presenciou avanços extraordinários da pecuária brasileira e mundial, os senhores encontrarão experiência, sensibilidade e disposição para o mais sincero intercâmbio de idéias e conhecimentos sobre esta prática de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social dos nossos países.

Aqui, os senhores encontrarão também o resultado maior do esforço melhorador brasileiro, nesta mostra que reúne a elite das elites dos nossos planéis zebuínos.

Aqui, os senhores encontrarão, sobretudo, a oportunidade de iniciar relacionamentos pessoais e profissionais que poderão resultar tanto na concretização de negócios vantajosos como em amizades de duração ilimitada.

Nós temos a esperança de que esses dois eventos, as assembleias da CIAGA e da COMZEBU, fiquem mar-

cados para sempre como bons exemplos de cooperação internacional entre povos e setores irmãos, com múltiplos interesses afins.

Na hora atual, quando o clima de guerra paira sobre o mundo ameaçan-

do a paz e chocando a consciência pacífica dos homens do campo, este exemplo de cooperação internacional dado pelos participantes da CIAGA e da COMZEBU se torna ainda mais exemplar. Ele se transforma em símbo-

lo do entendimento, da harmonia e da paz — o momento maior que a presença humana pode edificar sobre a face da Terra.

## PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR FRANCELINO PEREIRA

Nenhum evento poderia ser mais adequado para assinalar o aniversário de Uberaba que a abertura desta 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu, acontecimento que pela sua importância já ultrapassou as fronteiras de Minas e do País, tornando-se um encontro de criadores e técnicos de todo o mundo.

O zebu, em cujos rastros nasceu uma nova civilização em nosso Estado, tornou-se um verdadeiro símbolo da pujança econômica de todo o Triângulo Mineiro e, em particular, desta dinâmica cidade, a quem devemos — em larga escala — a nossa posição de liderança nacional na pecuária, não apenas em termos de produção, mas também pela qualidade do gado que se cria em Minas.

Por isso mesmo, faço questão de voltar aqui todos os anos. No contato com o espírito empreendedor dos homens da pecuária, redescubro sempre a antiga verdade de que a terra ainda é a mais importante sustentação da nossa economia e merece ser tratada como tal, nos planos governamentais.

Há três anos atrás, exatamente, poucos dias após assumir o Governo de Minas, compareci a este Parque Fernando Costa e, na presença do Presidente João Figueiredo, proclamei a firme disposição dos produtores rurais mineiros de darem uma contribuição

cada vez maior ao País, na luta contra a escassez de alimentos, a inflação e os desequilíbrios na balança de pagamentos.

Naquele dia três de maio de 1979, declarei ao Presidente da República que os produtores mineiros pediam apenas uma única e simples garantia: a da estabilidade nas políticas adotadas para a agricultura e a pecuária.

“Estabilidade — acrescentei — na oferta de créditos, na garantia dos preços, na facilidade de acesso aos mercados, na confiabilidade dos transportes”. Transmitir ao empresário rural esta certeza, vencendo a sombra da insegurança que por tantos anos pairou sobre o campo, tem sido a meta mais persistentemente buscada pelo Governo Federal e pelo Governo de Minas.

Sei que o tempo presente é de inquietações e de dúvidas, para os que se dedicam à pecuária. O mercado internacional, que até há pouco nos parecia favorecer, revela claros sinais de desaquecimento, como consequência das dificuldades que afetam todos os países do mundo. E, no plano interno, só aos poucos vamos vencendo o fantasma preocupante da inflação e do desaquecimento da economia.

Mas a própria pujança desta 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu é uma viva demonstração de que os pecuaristas brasileiros não se deixam abater pelo desânimo e não se entregam à indiferença e ao derrotismo. Ao contrário, o que se vê aqui é a mais firme disposição de seguir em frente, até su-

perarmos os obstáculos próprios desta conjuntura desfavorável.

Esta é uma tarefa — e os senhores são os primeiros a reconhecer o fato — que não cabe unicamente ao Governo. Como ordenador dos investimentos públicos, como administrador dos recursos sociais, o Governo deve buscar sempre a realização dos interesses coletivos, pelos caminhos que a cada instante parecerem ao povo mais eficazes e mais produtivos.

É exatamente na definição do interesse prioritário da Nação, na escolha dos caminhos para realizá-lo, que surge a necessidade de um debate aberto e franco, através do qual se possa captar o pensamento de cada setor da sociedade, dirimindo-se as divergências, que são naturais em um regime democrático.

Poucos segmentos da sociedade brasileira compreenderam tão bem, no passado — quanto os produtores rurais — a importância da atividade política, da participação nos debates públicos, da vivência dentro dos partidos. Esta mesma compreensão encontramos hoje, quando a Nação brasileira realiza uma ampla e profunda reflexão sobre a sua identidade, o seu presente e o seu futuro.

A presença, no cenário desta exposição, de inúmeras autoridades públicas, demonstra bem que do lado do Governo existe a mesma abertura para o diálogo, para a troca de experiência e para a aceitação das correções que se fizerem necessárias, nas políticas que

## SAJADORI DA INDIANA

Godar (Imp.)

Chamila IV

Kurupathi (Imp.)

Chamila (Imp.)

Irmão inteiro de Varêdo da Indiana

FAZENDAS  
PIMENTEIRA E ÁGUA PRETA  
Itagimirim-BA - BR 101 - km 686

Olga e Carlos Hermógenes Príncipe  
Tel.: 294.6623 (021) - RJ.

Plantel Fechado Marca Taça (Indiana e Madrás) o melhor Nelore do Brasil.

temos adotado para o meio rural.

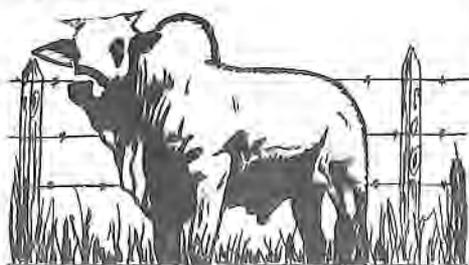
Porque o importante, acima de tudo, é reconhecer e proclamar que produtores rurais e Governo não podem se situar em campos opostos, como se tivessem objetivos divergentes. Somos parte do mesmo todo nacional, envolvidos no mesmo compromisso de oferecer ao povo melhores condições de vida, responsáveis solidariamente pelos destinos do nosso país.

Outra não foi a inspiração do Presidente João Figueiredo, ao declarar — enfaticamente — a prioridade agrícola do seu Governo. E, em Minas, quando decidimos investir no meio rural um volume de recursos jamais aplicado antes no estímulo à agricultura e à pecuária, movia-nos a mesma consciência do papel que este setor representa no desenvolvimento econômico e social do Estado e do País.

Assim, superamos — de uma vez por todas — a falsa contradição entre os interesses do campo e os interesses da cidade, para chegarmos a uma concepção mais moderna e realista, que vê na harmonia entre o setor rural e o setor urbano o único caminho possível para a prosperidade de uma nação.

Ao inaugurar esta 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu, quero saudar os pecuaristas brasileiros e, em especial, os criadores estrangeiros que nos visitam, representando países de três continentes. No cenário maravilhoso deste Triângulo Mineiro, os senhores encontrarão experiências e conhecimentos avançados, juntamente com a hospitalidade que Uberaba oferece a todos que a visitam.

Em nome dos mineiros, cumprimento os dirigentes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, que deram ao país mais esta magnífica exposição, que é uma renovada afirmação de fé e de confiança no futuro da pecuária nacional. Compartilhamos desta fé e manifestamos também esta mesma esperança.



## AURELIANO CHAVES



### AURELIANO CHAVES Encerramento das Assembléias da COMZEBU e CIAGA

A mim cabe, em poucas palavras, encerrar esta singela e significativa cerimônia. Singela na forma e significativa na essência, porque representa mais um passo dentre outros tantos que têm sido dados, pela ABCZ, no sentido do aprimoramento do nosso rebanho zebuino e do estabelecimento de um relacionamento, cada vez mais fecundo, entre o Brasil e países amigos, particularmente, países amigos do continente americano e africano. A preocupação que temos em aprimorar este relacionamento se faz no sentido de que nossos países possam tirar real proveito dos seus respectivos rebanhos e por via de consequência, ocupar posições cada vez

mais relevantes na solução do problema com que se debate o mundo contemporâneo, que é alimentar a população que não para de crescer. Na medida em que a nossa inteligência e vontade se associarem, racionalmente, a América, em particular a América Latina, poderá desempenhar papel relevante no contexto internacional, no que tange à sua capacidade de ampliar suas fronteiras agrícolas e aumentar sua produtividade rural.

O que nos coloca em posição singular em relação à maior parte dos países do mundo, particularmente aqueles altamente industrializados, é que nestes países os ganhos serão apenas de produtividade. Na América Latina e, particularmente no Brasil e algumas regiões da África, pode-se associar, vincular a ampliação da pro-

dução via ampliação de fronteiras agrícolas versus aumento de produtividade. Daí as possibilidades imensas que se abrem à inteligência dos povos, à medida em que formos gradual e sistematicamente sendo capazes de encarar estas realidades e fazer, sem perder de vista, o papel que nos cabe, governantes e governados, de termos uma participação cada vez mais crescente no equacionamento e na devida solução dos problemas que assoberbam nossas regiões e nossos países.

Deus deu a inteligência ao homem não apenas para viver bem. Deus deu a inteligência ao homem para, antes de viver bem, ser capaz de conviver bem. Neste mundo difícil que vivemos, em que a inteligência do homem diminuiu desde o infinitamente pequeno até ao infinitamente grande e sofisticou, diabolicamente, os instrumentos de destruição, e descortinou vastos e incomensuráveis horizontes. O grande desafio do século que vivemos é o desafio da boa convivência, para que a inteligência seja colocada a serviço do bem estar do homem, e não da destruição do homem.

São importantes as reuniões como estas, não apenas pelos resultados materiais, que são palpáveis, tangíveis, mas, pelo relacionamento, pela convivência entre homens de regiões e países diferentes, para que se possa aferir pontos de vista e ajustar sentimentos em benefício da melhoria de condições de vida de cada um dos nossos povos. E particularmente, para desenvolver, em cada um de nós, o espírito da boa convivência, único capaz de fazer com que os homens, colaborando entre si, possam, a um só tempo, promover melhor o seu desenvolvimento, e, principalmente, distribuir melhor as riquezas, para que vivendo e convivendo melhor seja mais feliz.

Por tudo isto, criam os senhores, que para mim é uma alegria, esta que se repete, de vir a Uberaba, sentir a gente desta terra através de suas autoridades municipais, de seus representantes na Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa, do seu povo altaneiro, capaz de promover empreendimentos, como este, através de uma associação de classe, que hoje tem uma presença nacional e internacional, a ABCZ; e ver que para aqui aflui e conflui homens de outras regiões do Brasil, para mostrar o quanto

o país está realizando no campo do aprimoramento da sua pecuária de corte, e, também, trocar informações, procurar convergências de ponto de vista, ajustar rumos entre representantes de outros países irmãos. Não apenas do nosso continente americano, mas, também dos nossos irmãos das jovens nações africanas. Por tudo isto, é uma alegria e mais do que uma alegria, uma honra vir a Uberaba presenciar um evento de tanta importância e significação como este. ●

O Vice-Presidente Aureliano Chaves disse no último dia 5 de maio, em Uberaba, que o abate de matrizes bovinas cada vez mais crescente no País, preocupa o Governo Federal e deve preocupar também a toda a pecuária nacional. Ele esteve em visita à cidade onde inaugurou o Novotel, conversou com pecuaristas e fez o encerramento solene das Assembléias Anuais da Confederação Interamericana de Ganaderos (CIAGA) e da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu (COMZEBU), durante as atividades oficiais da 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu, organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ.

“O posicionamento do Governo é correto quando ele se propõe a realizar financiamentos, agora, a maneira pela qual esses financiamentos estão sendo realizados no sentido de atender à matriz e ao boi em pé, é que devem ser reavaliados”, disse o Vice-Presidente. Ele disse ter conhecimento de que os pecuaristas mineiros argumentam que o seu Estado não está sendo contemplado com os recursos para financiamentos, na proporção do seu rebanho, sendo Minas Gerais o Estado que dispõe do maior rebanho bovino no País. “É bom,

entretanto salientar a preocupação do Governo com problema da pecuária”.

Sobre a questão da necessidade de um zoneamento rural em todo o País de forma a permitir que a distribuição dos recursos financeiros de crédito rural seja feita segundo as aptidões de produção de cada região o Vice-Presidente Aureliano Chaves respondeu que este é um assunto a ser examinado com todo o cuidado. “É claro que nós estamos, inclusive, preocupados com o problema de Minas Gerais. Afinal de contas, Minas é o Estado que tem o maior rebanho e por via da consequência deve ter uma maior participação no esquema global de financiamentos por parte do Governo Federal, proporcional à presença da pecuária mineira, no contexto nacional”.

O Vice-Presidente da República encerrou, no mesmo dia, a 18.<sup>a</sup> Assembléia Geral Extraordinária da CIAGA – Confederação Interamericana de Ganaderos e a 6.<sup>a</sup> Assembléia Geral Extraordinária da COMZEBU – Confederação Mundial dos Criadores de Zebu, que trataram de diversos assuntos ligados aos interesses da pecuária mundial, dentro da programação oficial da 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu.

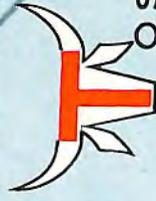
**RIO**  
SÊMEN  
S/A Comércio Agropecuário

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043  
Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ



**UM FUTURO PRESENTE**

**ÍBERO**



**Tosana**

Agropecuária S.A.  
Fones: 224.7242 - 231.1664  
e 231.1043

Rua 1.º de Março, 21  
5.º andar

20000 - Rio de Janeiro - RJ

A Tosana Agropecuária S.A., num esforço de vulto adquiriu este grande campeão da raça Gir, do plantel de Josias Ferreira Sobrinho, em Uberaba-MG, o celeiro de campeões. Com apenas 22 meses de idade e pesando 590 quilos, este raçador sagrou-se campeão júnior e campeão novilho precoce da raça, na Expô Nacional de Uberaba/82. A Tosana Agropecuária S.A. acredita, portanto, no sucesso deste raçador.



**Rio**  
**SÊMEN**

Venda  
de Sêmen  
à cargo da

S/A Comércio Agropecuario

21 - 5.º andar

AGROPECUÁRIA S/A

Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar  
20000 - Rio de Janeiro - RJ.



**GOLIAS**  
o grande  
reprodutor  
indubrasil  
vermelho.

# 035 da Tosana

21 meses - 645 quilos. 1.º Prêmio na Exposição de Uberaba/82. Campeão Bezerra e Reservado Grande Campeão na Estadual de Campos/81 Rio de Janeiro.



# RIO SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário



Tosana

# RUBI PURO E RARO COMO

RUBI – o grande raçador Indubrasil da atualidade. Animal de notáveis qualidades zootécnicas, premiado em inúmeras exposições pecuárias, sagrou-se em Uberaba/79 o Grande Campeão da Raça, marcando desta forma, brilhantemente sua presença na pecuária seletiva nacional. RUBI se encontra em Regime de Coleta de Sêmen, onde tem encontrado grande aceitação por parte de criadores de todo o país e exterior. Comprovando sua capacidade de grande REPRODUTOR, em 1982 na Exposição Nacional de Zebu, em Uberaba – “A maior mostra zebuína do mundo” – os animais filhos de Rubi fizeram quase todos os campeonatos da RAÇA INDUBRASIL, ou seja: suas filhas, 068 da Tosana, 10 meses - 330 kg - Campeã Bezerra. 071 da Tosana, 8 meses - 310 kg - Reservada Campeã Bezerra. 072 da Tosana, 8 meses - 300 kg - 2.º Prêmio na Categoria. Seus filhos, 064 da Tosana, 11 meses - 440 kg - Campeão Bezerra e Campeão Novilho Precoce. DESTON, Campeão Sênior e Grande Campeão Nacional, e finalmente RUBI classificou-se no Conjunto Progênie de Pai. “Se você procura um Indubrasil de perfeita padronagem e qualidade racial, a solução pode ser um dos produtos de RUBI, o raçador, a autêntica jóia”.

S/A Comércio Agropecuário

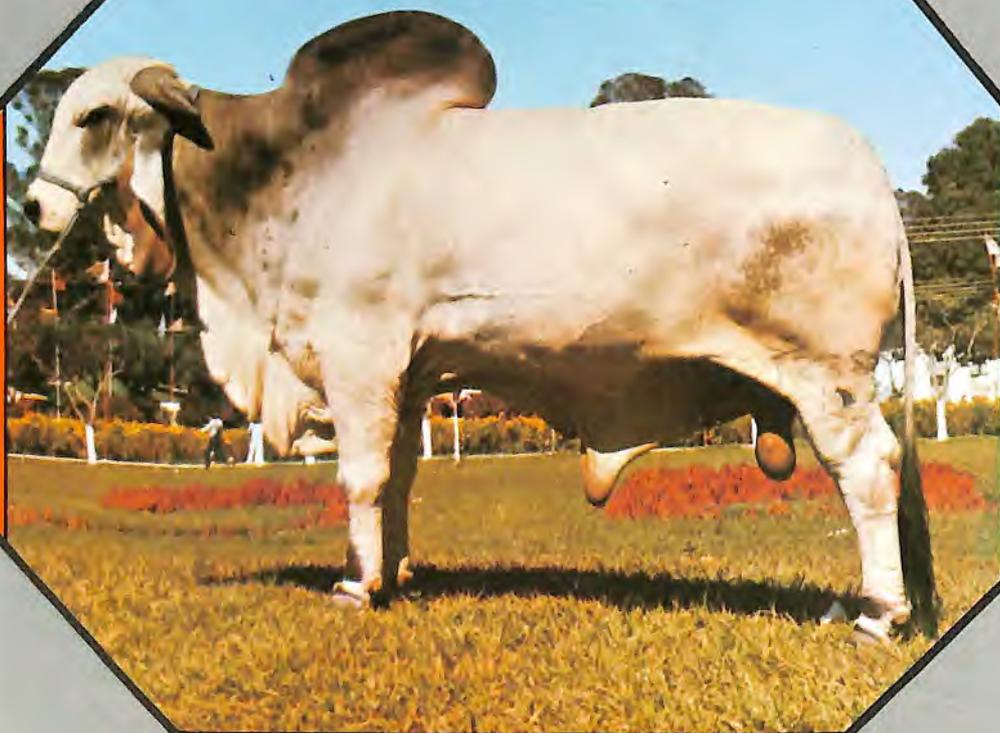


Agropecuária S.A.  
Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043  
Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar  
20000 - Rio de Janeiro - RJ.

Rio  
SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043  
Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar  
20000 - Rio de Janeiro - RJ.



1.090 kg

**CAMPEONATOS  
NACIONAIS**  
Campeão Bezerra/76  
Campeão Júnior/77  
Campeão Touro Jovem/78  
Campeão Sênior e Grande  
Campeão/79

**CAMPEONATOS  
ESTADUAIS**  
Campeão Júnior - Aracaju e Recife/77  
Campeão Touro Jovem - Largato/78  
Campeão Sênior - Aracaju/78  
Campeão Sênior e Grande Campeão - Salvador/78

# UMA JOIA.



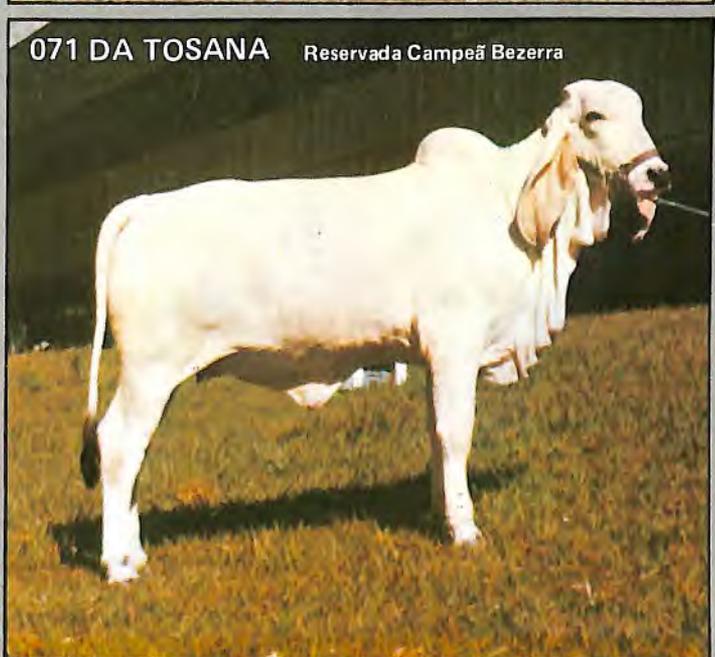
**DESTON**  
Campeão Sênior e Grande Campeão  
em Uberaba/82.



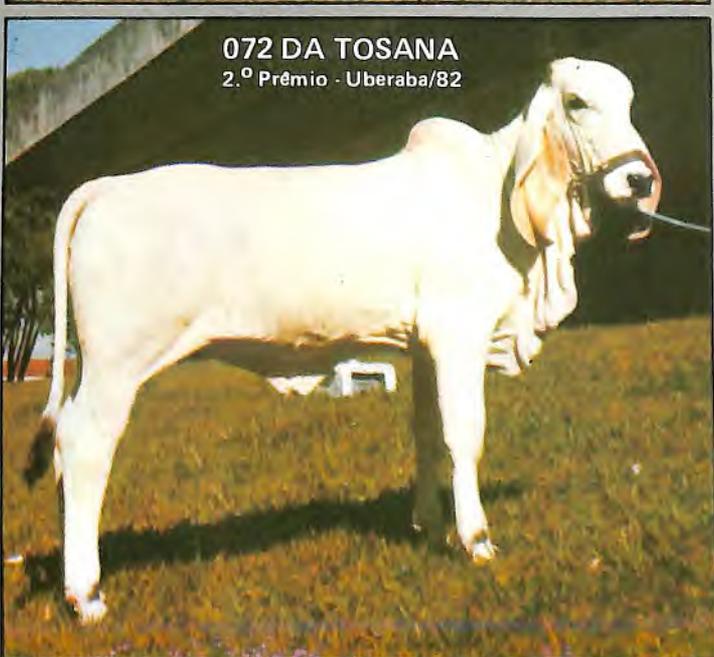
**064 DA TOSANA**  
Campeão Bezerro e Campeão Desenv.  
Ponderal em Uberaba/82.



**068 DA TOSANA**  
Campeão Bezerro em Uberaba/82.



**071 DA TOSANA** Reservada Campeã Bezerra



**072 DA TOSANA**  
2.º Prêmio - Uberaba/82



GRUPO DE MATRIZES VERMELHAS E BRANCAS DA RIO SEMEN



# BASTARDO... mas nem tanto, tem um filho Diamante.



**BASTARDO** — Egeu — Marylho — Darlan  
 — Dondoca — Alabastro

Reservado grande campeão em Uberaba/80. Grande campeão em Goiânia/80. Grande campeão em Sete Lagoas/80.



**DIAMANTE** — Bastardo — Bambolé  
 da Santa Julia — Teoria — Danúbio

22 meses - 635 kg. Ganho de peso diário 1030 gr/dia. Campeão bezerro em Uberaba/81. Campeão bezerro em Brasília/81. Campeão bezerro em Una/81.



**DIAMANTE**

A raça Indubrasil tem apresentado notável desenvolvimento nos últimos tempos. E, em especial, alguns criadores, conseguido frutos de um trabalho sério de seleção: a produção de alguns reprodutores excepcionais.

Um exemplo claro disto é a Fazenda Santa Julia, no Estado de Goiás, que tem conseguido produzir raçadores da mais alta padronização e rusticidade.

Se você ainda não conhece a Santa Júlia, veja aqui um pouco do seu trabalho na Seleção Indubrasil.

Bastardo e Diamante são raros exemplares da raça, que através de seu sêmen poderão melhorar ainda mais a linhagem de seu rebanho.

## FAZENDA SANTA JÚLIA

Cristalina - GO  
 ANTÔNIO e ROGÉRIO  
 PORTO NEIVA  
 Fone: 671.2184 e 671.2230  
 Paracatú - MG

**CAMPEÕES E SANGUE  
 NOVO PARA SEU  
 REBANHO**

# Quando a marca é VR dispensam-se os comentários

Em todo o Brasil a marca VR é sinônimo de qualidade e rusticidade em zebuínos.

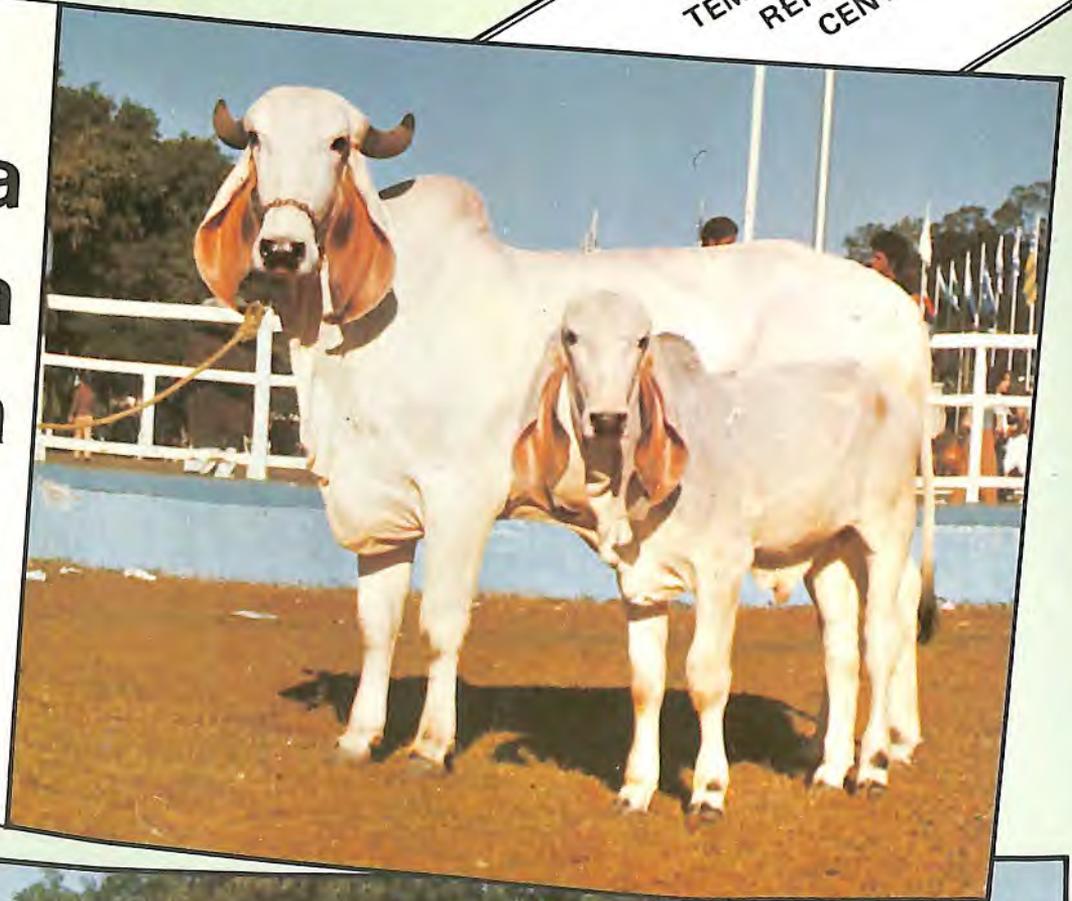
Venha comprovar você também esta nossa afirmativa e conheça o que de melhor em raça se produz no País.

EM UBERABA - 80/82 FIZEMOS O MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA RAÇA INDUBRASIL.

TEMOS À VENDA SEMEN DO REPRODUTOR SLOGÁ NA CENTRAL VR

## Portela da Zebulândia

Bi-campeã nacional em Uberaba-80/82.



Conjunto progênie de pai tri-campeão nacional - Pai: Slogã.



# Use sêmen de campeões - Central VR

CHÁCARA ZEBULÂNDIA - FONE: 238943 - C.P. 163 - ARAÇATUBA/SP.

O criatório de búfalos no Brasil é relativamente recente. O interesse é grande e, como consequência, a criação está se expandindo. Talvez, por isto, nem todos conheçam bem a situação dos bubalinos frente aos parasitas externos. Exemplo, os carrapatos não conseguem parasitar os búfalos. Os bernes, por sua vez, não registram grandes incidências. Entretanto, esporadicamente, pode ocorrer surtos, mais ou menos severos, de bernes nos búfalos.

O grande inimigo do búfalo, aqui e acolá, é o piolho. Dentre as várias espécies, se destaca o *Haematopinus tuberculatus*. Os piolhos atacam de preferência nos meses frios do ano, quando os búfalos diminuem seus mergulhos na água.

Para controlar o piolho, não basta banhar ou pulverizar o búfalo com qualquer carrapaticida, porque nem todo carrapaticida é piolhicida, e vice versa. Preocupado com o problema, o PROBATA, um projeto que tem o apoio da UNESCO e da USP, realizaram trabalhos experimentais através da Escola de Veterinária de Botucatu e da Secretaria de Agricultura, em Araçatuba - SP, visando orientar os criadores no controle do piolho.

Pulverizaram, entre outros inseticidas, DUPLATIC, um produto produzido pela TORTUGA, obtendo com ele resultados totalmente satisfatórios, a par da segurança e eficiência contra possíveis infestações de berne.

A recomendação, quando se tem grandes infestações de piolho, é que se façam 3 aplicações a intervalos de 10 - 15 dias, uma vez que as lendias (ovos) de piolho levam 18 dias para descascar.

Agindo assim, pode-se passar longos períodos livres desta praga.

# FIQUE POR DENTRO

Ivens Sathler





### LEITE ARTIFICIAL DE CADELA

Quando a amamentação da cadela falta, por morte ou doença, ou se torna insuficiente por excesso de crias ou qualquer outro motivo, os filhotes podem ser amamentados com leite artificial, de acordo com as recomendações do Médico Veterinário, Dr. Onix Lorenzoni, estampadas na Coluna sobre Cinofilia, do Jornal do Comércio, de Porto Alegre.

Sugestão 1 = Leite puro, 250 ml, com uma gema de ovo;

Sugestão 2 = Leite puro, 250 ml, com 2 a 3 "colheres de chá" de nata e, igualmente, 2 a 3, de açúcar. Adicionar 1 a 3 gotas de um complexo vitamínico em gotas. A quantidade a ser fornecida por filhote é variável:

3 - 7 dias . . . 15 a 20% peso vivo;  
 8 - 14 dias . . 22 a 25% peso vivo;  
 15 - 21 dias - 30 a 32% peso vivo;  
 22 dias . . . . 35 a 40% peso vivo;  
 Exemplo: Filhote com 1 kg e com 15 dias: Fornecer de 300 a 320 gramas por dia. Esta alimentação deve ser dada em várias vezes, na temperatura de 26 a 28 °C.

### BRACHIARIA Quando plantar

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (EMBRAPA), de Campo Grande (MS) recomenda que:

**I - Brachiaria - decumbens:** Pode ser plantada entre meados de outubro e início de fevereiro. Geralmente se forma em 2 meses;

**II - Brachiaria ruziziensis:** Plantar, preferencialmente, de novembro a janeiro, formando-se também em 60 dias. Se plantada em setembro, pode ser prejudicada pelas plantas invasoras mas, em menor escala, do que B. decumbens;

**III - Brachiaria humidícola:** É a que apresenta maiores dificuldades de formação: É lenta para nascer e cobrir o solo. O melhor resultado foi conseguido com semeadura entre meados de novembro e final de dezembro. Demora geralmente um ano até formar uma boa pastagem. Entretanto, depois de formada, a espécie apresenta ótima capacidade de dominar as plantas invasoras.

### CIENTISTAS ANALISAM EFEITO DO IVERMECTIN

Com a presença de cerca de 500 médicos-veterinários e técnicos de todo o País, durante o Simpósio Internacional sobre Parasitose Bovina, realizado em São Paulo, a MSD/Agvet lançou no mercado o parasiticida Ivomec, à base de Ivermectin, substância absolutamente inédita descoberta pelos cientistas da empresa nos Estados Unidos. O novo produto é considerado o primeiro endectocida mundial, uma vez que atua simultaneamente sobre parasitas internos e externos.

James Armour, professor da Universidade de Glasgow, da Escócia, durante o Simpósio, falou aos médicos-veterinários brasilei-

ros sobre a "atividade extraordinária" do Ivermectin. Segundo ele, a substância consegue atuar em praticamente 100% no combate aos principais parasitas bovinos, entre os quais os parasitas redondos gastrointestinais, inclusive larvas de Ostertagia, parasitas pulmonares, bernes (em todos os estágios), piolhos, carrapatos e ácaros produtores de sarna.

A nova substância em que se baseia o Ivomec — segundo William Leaning, dos EUA, considerado em 1981 o "Veterinário do Ano" pela Associação Americana Veterinária, e também presente ao Simpósio — é derivado de um novo grupo de substâncias químicas naturais, conhecidas como Avermectinas, encontradas em um fungo que ocorre naturalmente no solo do Japão. Além de sua alta potência e eficácia contra as parasitoses bovinas, o Ivermectin foi selecionado pela MSD/Agvet, principalmente pela sua segurança.

Durante o Simpósio Internacional sobre Parasitose Bovina, Ney Kramer Amaral, diretor para Pesquisa Animal da MSD/Agvet no Brasil, apresentou os resultados que a empresa vem obtendo com o endectocida Ivomec, em sua Estação Experimental de Pesquisa para Produtos Veterinários, em Uruguaiana-RS, a 660 quilômetros de Porto Alegre. Segundo ele, testes com bovinos da raça Hereford, com um ano de idade, realizados durante 252 dias, chegaram a detectar, por exemplo, ganhos de até 70 quilos por animal tratado com o novo produto, assim como uma eficácia contra as verminoses (parasitas internos) de 100%.

Experiência semelhante foi relatada pelo argentino Benitez Usher, Phd em Parasitologia nos EUA, a respeito do combate à sarna e simultâneo ganho de peso



6 TOUROS IMPORTADOS E  
12 TOUROS P.O.I.  
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O.  
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas  
P.O.I e importadas

## FAZENDA INDIANA LTDA.

## GODAR

O MAIS RÚSTICO, O MAIS FÉRTIL E  
LONGEVO IMPORTADO DA ÍNDIA. AOS  
23 ANOS AINDA EM COLETA DE SÊMEN.



— Pai de muitos campeões. Nascido em 1959, em Andhra Pradesh — ÍNDIA. Servindo na Fazenda Indiana desde 1963. Os pais deste reprodutor ficaram na Índia.

SÊMEN DE GODAR À VENDA NA SEMBRA — Barretos

REBANHO FUNDADO EM 1918 — SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro

Seleção e Venda: PAULO ERNESTO ALVES DE MENEZES

Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550 - Tels.: 228.7678 e 264.0585  
RIO DE JANEIRO — RJ

por parte do animal tratado com Ivomec. Em testes realizados nas províncias de Buenos Aires e de Entre Rios, constatou-se — segundo Benitez Usher — em um período de 28 dias, eficácia de 100% na eliminação da sarna, além de um ganho médio de peso da ordem de seis quilos por cabeça.

### Homeopatia na Veterinária

Mais de 300 cirurgiões veterinários compareceram ao 1.º Seminário de Homeopatia veterinária, organizada pela Associação Homeopática Inglesa. Os trabalhos apresentados tratavam dos princípios homeopáticos em medicina veterinária, além das aplicações específicas da homeopatia nos animais da fazenda, na equinocultura e na clínica de pequenos animais.

Medicamentos homeopáticos são usados na terapêutica veterinária da França, onde um grande

número de laboratórios especializados já comercializam produtos desta área. Entretanto, tais produtos ainda são raros nos mercados europeus, especialmente na Inglaterra e Holanda. No Brasil, inúmeras clínicas veterinárias estão iniciando o emprego de terapêuticos homeopáticos nas suas atividades.

### O GESSO NO COMBATE AOS RATOS

Os ratos representam muito mais que um perigo à safra que está mal estocada.

Segundo a Fecotrigo, estes animais, aparentemente inofensivos, transmitem várias doenças. Entre elas, citamos especialmente a Leptospirose, veiculada pela urina, podendo levar à morte animais e pessoas que entrem em contacto com ele. A propósito disto, assistimos há pouco tempo, grave surto desta doença em São Paulo, matando várias pes-

soas cujas casas e terrenos, foram invadidas pelos ratos trazidos pelas enchentes.

Além disso, pode transmitir a raiva e a peste bubônica. Daí a importância de exterminá-los o quanto antes.

Existem vários meios, alguns eficazes, para o seu completo extermínio. As ratoeiras, está provado, é um simples paliativo. Uma boa maneira de acabar com os ratos e evitar o meu cheiro após a morte, são as bombas de gesso: uma mistura de açúcar, ou restos de comida, com uma determinada quantidade de gesso.

Essas bombas, depois de preparadas, devem ter o formato e tamanho de uma bola de gude, para que os ratos não tenham dificuldades de levá-las para as tocas. Nunca tente substituir o gesso pelo cal, pois este, tão logo mastigado pelos ratos, queima suas línguas e faz com que eles logo abandonem a comida.

# GUZERÁ JA



## TAINHA JA

Campeã Estadual na Prova de  
Produção de Leite das Raças Zebuínas  
1979. Cardeiro - RJ



## UIRAPURU JA

35 meses - Campeão Touro Jovem e  
Grande Campeão em Campos-80.  
Controle leiteiro oficial pela ABC-SP  
de Mãe: "Livro de Mérito" na 1.ª cria,  
aos 41 meses com a produção de  
3267 kg de leite com 5,65%; Avó:  
"Livro de Mérito" na 1.ª cria aos 40  
meses, com produção de 2941 kg de  
leite com 5,46%.

## Guzerá Leiteiro Marca JA

Seleção de João de Abreu Júnior  
para mais carne e mais leite  
desde 1895 em  
CANTAGALO - RJ

## ALLYRIO JORDÃO DE ABREU FAZENDA CANAÃ

Boa Sorte - Tel.11  
CANTAGALO - RJ  
Em NOVA FRIBURGO - RJ  
Tel. (0245) 22.2889

O gesso, além de não queimar e não ter nenhum gosto, é facilmente ingerido pelos ratos e só mais tarde é que se faz sentir os efeitos.

Pelas suas características, ao ser ingerido, o gesso começa a endurecer no estômago e nos intestinos, paralisando por completo a digestão dos alimentos.

Como conseqüência, em questão de dois dias, ou menos, os ratos morrem e dessecam com muita rapidez, sem exalarem mau cheiro.

Mesmo assim, encontrando-os mortos, é recomendável enterrá-los ou queimá-los.

## DOPING

Muito oportunas as considerações sobre doping que nos chegam da Bahia, da parte do conceituado Médico-Veterinário, Dr. Ardson J. Leal.

Doping é a aplicação, no organismo animal, de doses anormais de excitantes ou estupefacientes. A intenção desta prática é, geralmente, de acelerar uma determinada atividade e, desta maneira, obter melhor performance dentro de um curto espaço de tempo.

Onde quer que se realizem corridas de cavalo, o doping é prática terminantemente proibida. Lamentavelmente, tal prática é constante e vem se estendendo, inclusive ao futebol e atletismo.

O organismo possui um sistema de alerta que lhe permite, pela fadiga, evitar um esforço além do normal. É um sábio limite biológico que não pode, nem deve ser ultrapassado artificialmente, sob pena de sérias conseqüências.

No caso do cavalo, quando se administra um "doping", o resultado é imprevisível para sua vida. Alguns indivíduos se apagam lite-



ralmente. Outros apresentam alterações das funções digestivas, cardíacas, respiratórias, renais e genitais. Neste último caso, pode haver esterilização de reprodutores e matrizes. Nos demais casos, o animal pode morrer subitamente por hemorragia interna ou parada cardíaca.

Para impedir esta prática que atenta contra a vida do animal e evitar a ação inescrupulosa daqueles que a praticam, é que existe em todos os hipódromos o serviço de anti-doping. Sem ele é impossível detectar a ação nefasta dos seus agentes.

O veterinário pode detectar tal prática pela observação dos sintomas clínicos e confirmá-lo pelos exames laboratoriais, identificando o agente dopante no organismo. Só assim fica caracterizada a fraude, o crime.

O prêmio talvez possa compensar a fraude, mas o crime não compensa o risco que corre o criminoso em ser punido.

# Uma tradição quase centenária



## RIFE

29 meses.  
Neto de Abafo

## OESTE

9 MESES



A fazenda das Palmeiras, de Lauro Machado Borges, é um verdadeiro reduto de campeões da raça indubrasil. Lauro é o sucessor de João Machado Borges, um dos patriarcas da criação de zebuínos no Brasil. Para se ter uma idéia da importância e relevância do plantel indubrasil de Lauro, deve-se lembrar que o primeiro zebuíno a receber o registro genealógico, no Brasil, através das mãos do ex-presidente Getúlio Vargas, era de propriedade de João Machado Borges, seu pai. Recentemente ao comemorar os 40 anos do registro genealógico, um outro presidente da República, João Batista Figueiredo, marcou um outro animal indubrasil, de propriedade de Lauro Machado Borges. Temos, portanto, uma tradição e uma história a contar, tão grande quanto a qualidade de nossos reprodutores e matrizes. Venha comprovar!

## FAZENDA DAS PALMEIRAS

Município de Veríssimo - próximo de Uberaba

LAURO MACHADO BORGES

Rua Senador Pena 55 - apto 701 - Tels.: (Res.) 332.1537 ou 332.1786 - Uberaba - MG.

# “Conhecer o zebu é o primeiro dever de quem o cria e explora”

Alberto Alves Santiago

Rosângela Rodrigues da Cunha



Desde 1944, o engenheiro agrônomo, zootecnista, juiz de raças zebuínas e, acima de tudo, pesquisador do gado zebu, Alberto Alves Santiago, acompanha as exposições realizadas em Uberaba - MG.

Este ano, na 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu, além dos objetivos de sempre, ele veio com uma missão especial: fazer contatos com a Diretoria da ABCZ, com membros da Confederação Mundial de Criadores de Zebu e da Confederação Interamericana de Ganaderos, a fim de divulgar e conseguir o apoio destas associações para a edição de um livro, de âmbito internacional, a respeito do zebu.

A publicação deste livro e seu raio de abrangência estão diretamente ligados à participação dos diversos países americanos e africanos, onde existe a criação do gado de origem indiana. Assim, esclarece Alberto Santiago "o mais interessante seria um livro abrangente, isto é, focalizando o Zebu nos diversos países em que foi introduzido e vem sendo desenvolvida a sua criação. Isso daria ao trabalho um caráter internacional, mas, para tanto, torna-se indispensável o esforço conjugado de diversas Associações".

Caso não seja possível este enfoque, Alberto apresenta outra alternativa que seria "encarar o zebu, com uma visão limitada ao Brasil, o que não impedirá de relatar, muito sumariamente, a sua expansão no México, América Central, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai e Norte da Argentina. Com esse critério, dispensaríamos a ajuda de suas associações, para o custeio das despesas de viagens ao exterior".

Outro aspecto, a ser observado, é a importância dos assuntos a serem abordados. Além do desenvolvimento das raças zebuínas, em seus diferentes aspectos, afirma Santiago, se faz necessário relatar o trabalho realizado pelas antecessoras da ABCZ, e a luta dos criadores pioneiros, que propiciaram a vinda dos primeiros exemplares da Índia; enfim, uma abordagem histórica abrangendo as diferentes fases do de-

envolvimento do zebu, para que não caíam no esquecimento.

Na entrevista à "O Zebu no Brasil", Alberto Santiago justificou, inicialmente, este trabalho falando da necessidade e da importância de se conhecer as raças zebuínas: "conhecer o zebu é o primeiro dever de quem o cria e explora. A natureza diversificou bastante estes animais, sendo que para cada tipo de clima, solo, estágio de evolução da agricultura temos uma raça mais indicada. É muito importante conhecer todas as raças, para que o criador possa escolher uma delas para sua criação, de acordo com o seu objetivo, se é de produção de carne ou de leite; com a sua região, se é seca ou úmida, baixa ou de altitude elevada. Tudo isto são pontos que devem ser considerados".

"Observamos, de modo geral, que a bibliografia relativa ao zebu é muito pobre. No Brasil estudaram o zebu, Octávio Domingues, já falecido, e eu. Ele escreveu vários livros como: "Zebu", "Gado dos Trópicos" e outros, sendo que seu estudo está centralizado nas teorias da zootecnia, na parte de conceitos. No meu trabalho procuro ser mais objetivo, analiso mais o rebanho, os reprodutores, tentando mostrar o que tem sido esta raça".

Sendo assim, o trabalho de Alberto Santiago objetiva mostrar o que era o zebu que veio para o Brasil, como se apresentava na fase média de 1950 - 60 e o que é hoje, um gado aperfeiçoado, precoce, muito mais produtivo, com uma alta capacidade de produção de leite e um rendimento no corte bastante elevado.

Por outro lado, o livro será uma propaganda para o gado brasileiro, facilitando exportações, atraindo mais pessoas, para que venham ao Brasil. Segundo Alberto Santiago o livro virá suprir uma falha bibliográfica e informativa no setor zebuino. Todos os livros editados estão esgotados, não existe um folheto explicativo a respeito das raças zebuínas. Estas são as respostas que se dá aos criadores que vêm ao Brasil, mais especificamente, a Ube-

raba, na sede nacional da ABCZ, e procuram obter um livro ou, simplesmente, um folheto sobre o zebu.

Analisando a questão da produção do livro, elaboração e impressão, seu idealizador diz que, um trabalho bem feito, amplo, com uma série de ilustrações, gráficos, mapas, exige a aplicação de uma soma expressiva de recursos. Assim, este dinheiro tem que sair de algum lugar. Aqui, voltamos a questão do apoio das diversas associações representativas do setor zebuino, as quais serão beneficiadas pelo trabalho, e das quais espera-se o apoio para que se possa apresentar uma obra grande e não uma obra pequena, um livro completo e não um livro incompleto.



Alberto ressalta que "se depender só das editoras, será um livro mais barato, de custo mais baixo, de papel inferior; ao passo que se não tivermos a preocupação com o custo, poderemos apresentar um trabalho de melhor qualidade; e o Brasil terá um livro à altura da importância do tema, que é o zebu, e da projeção internacional da sua patrocinadora, que é a ABCZ".

No que se refere à participação da ABCZ, o presidente Manoel Carlos Barbosa, afirmou, quando da presença de Alberto Alves Santiago na assembleia da COMZEBU, na qual expôs suas idéias e pediu o apoio dos países presentes, que a entidade brasileira dos criadores de zebu apoiará, de qualquer forma, esta iniciativa. Nesta mesma assembleia, outros países que tinham seus representantes presentes, como a Venezuela e Colômbia, também reiteraram seu apoio.

Santiago acredita que todos os países que dispõem de uma associação de criadores de zebuínos, ou uma associação de criadores na qual o zebu é parte importante, participarão deste trabalho, pois eles têm necessidade de informações expressivas no que diz respeito à raça.

Este livro que já tem objetivos traçados, que já foi apresentado de forma planejada e organizada às lideranças do setor criatório nacional e internacional, é de importância comprovada e já tem dois títulos em voga. Um seria "A Epopéia do Zebu na Índia e no Brasil", isto se o livro se limitar ao Brasil; o outro seria: "O Zebu na Índia, no Brasil e no mundo", se for de caráter internacional.

Depois das principais considerações sobre a proposta de Alberto Alves Santiago, pode-se concluir que a execução deste trabalho, seu enfoque e produção, dependerá de como se dará o apoio e a participação da ABCZ, das demais associações das raças zebuínas e dos criadores de maior destaque no setor. Este também é um ponto pacífico para Alberto Santiago que diz, que esta publicação só será efetivada se houver a participação financeira destas associações.

**Alberto Alves Santiago solicita a todos criadores que tiverem fotos do gado antigo, ou cenas do gado importado, se possível, que forneçam este material a título de empréstimo. As comunicações podem ser feitas pelo seguinte endereço: Av. Francisco Matarazzo, 455 - Perdizes - CEP 05001 - São Paulo - SP.**

# COMO SE VENCE

## A CIGARRINHA

Francisco Teatini

Uma pesquisa feita na Colonial durante anos seguidos, mostrou que é possível realizar um razoável controle da cigarrinha, adotando um bom manejo de pastagem.

Para superar a deficiência das pastagens dizimadas pela cigarrinha, a nossa equipe da Colonial experimentou os mais diversos métodos de controles da cigarrinha: inseticidas, fungos, fogo e retirada de gado. Construimos faixas de 50 em 50 metros para permitir trânsito livre aos tratores no combate à praga. Chegamos a fazer o combate à cigarrinha em cerca de 600 ha/dia com a utilização de tratores, mas sem resultados. O próprio Gabriel Andrade, ficou pessoalmente muitas vezes à frente dos trabalhos. O que se pode imaginar foi feito. O fogo e os inseticidas resolvem na hora, mas foram abandonados, pois a cigarrinha volta mais violentamente tão logo cessem seus efeitos.

Partindo destas observações, a Colonial associou-se à EPAMIG nas pesquisas de lotação de gado em pastagens e de combate à cigarrinha, com o objetivo de determinar a quantidade ideal de bois que cabe em um hectare de pastagem, de modo a se ter maior lucro por hectare e mantendo os pastos em boa altura e impedindo a invasão das pragas.

Para realização do experimento, a área foi dividida em 12

### COMO OS PASTINHOS ESTÃO DIVIDIDOS

<b>BUFFEL</b> 0,8 cab/ha 2 bois	<b>BUFFEL</b> 1,6 cab/ha 4 bois	<b>COLONIÃO</b> Morreu	<b>COLONIÃO</b> Morreu
<b>COLONIÃO</b> Morreu	<b>COLONIÃO</b> Morreu	<b>BUFFEL</b> 1,2 cab/ha 3 bois	<b>BUFFEL</b> 2,0 cab/ha 5 bois em 2,1 ha alagado 0,4 ha
<b>COLONIÃO</b> Morreu	<b>COLONIÃO</b> Morreu	<b>BUFFEL</b> 2,8 cab/ha 7 bois	<b>BUFFEL</b> 2,4 cab/ha 6 bois

pastinhos de (2,5 ha) dois hectares e meio cada um, sendo: seis pastinhos de capim Colonião e seis de Buffel. A seca acentuada de 75/76 e a cigarrinha mataram os seis pastinhos de Colonião, mas os seis pastinhos de Buffel se recuperaram porque o Buffel é muito resistente à seca. Assim o experimento só foi feito nas pastagens de Buffel durante 4 anos, sendo o gado distribuído nos pastinhos como está acima.

No fim do experimento, chegamos à conclusão de que se pode colocar com tranquilidade 1,6 cabeças/ha em solos daquele nível de fertilidade.

É importante contar aqui que embora todos os pastinhos tenham sido atacados pela cigarrinha com a mesma intensidade, os que não foram bem manejados e receberam excesso de gado, ou melhor, mais de 1,6 cab/ha, ficaram infestados de ervas daninhas. Não resistiram ao ataque da ci-

garrinha. Mas aqueles pastinhos de 0,8 — 1,2 — 1,6 cabeças por hectare, recuperaram-se poucos dias depois do ataque, entre outros motivos, pelo fato de o capim ficar mais alto.

A verdade é que entre os criadores, corre uma afirmação que deve colocar excesso de gado nas pastagens atacadas pela cigarrinha, na esperança de que ela seja pisoteada e extinta. O experimento provou que é o contrário. O capim alto tem melhor defesa contra a praga. Esta técnica é fácil e está ao alcance de todos. Com o manejo deste modo, se produz carne mais barata, em menor espaço de tempo.

A solução ideal do controle da cigarrinha será com o fungo.

Atualmente estamos em sociedade com a EMBRAPA, entusiasmados com o fungo que destrói a cigarrinha. As pesquisas estão tendo sucesso. O Gabriel construiu até um novo Laborató-

rio para acelerar as pesquisas. O nosso fungo se chama Salva-Pasto.

### **"CONTROLANDO BIOLÓGICAMENTE A CIGARRINHA"**

Eu fui contando para o Tasso: Veja Tasso, o caso da cigarrinha. É a maior desgraça que temos nas pastagens! Ela, além de matar, envenena o capim, e ali fica, voltando no outro ano. A cigarrinha acaba com a pecuária e com o pecuarista, devagarinho.

Você se lembra do que ocorreu na região de Teófilo Ottoni, Pedra Azul, Almenara há alguns anos? A mortandade foi causada pelo "Bezourinho", ou melhor dizendo, a cigarrinha. E no norte de Minas, no oeste e no sul da Bahia? O pior ainda é o temor e a insegurança. Você tem que ficar prevenido... Não pode lotar as pastagens, de acordo com a capacidade, com medo da cigarrinha. O que deixa de ganhar com o pasto vazio? E se ocorre o contrário? Quantas pessoas foram obrigadas a vender o gado a preço de banana? Não tem conta.

A cigarrinha é assim: Um ano ela vem mais lenta, outro ano ela vem mais brava, um ano ela parece que desaparece, no outro ano ela recrudescer e dá um prejuízo que não tem jeito de medir. Ela envenena o capim exatamente na época dele crescer, ou seja, na época que o gado mais engorda.

O inseticida resolve o caso provisoriamente, mas o preço é um absurdo e você não acaba com a cigarrinha. Enfim, o agricultor só aumenta os seus prejuízos.

#### **O fungo salvador**

Eu vou falar a verdade, Tasso. O Gabriel vem lutando na Colonial há muitos anos — desde 1974 — para conseguir o fungo — inimigo natural da cigarrinha — para acabar com ela.

Trata-se de selecionar uma

determinada raça de fungo que eles chamam de cepa e espalhar nas pastagens de modo que quando a cigarrinha penetra no capim, o fungo penetra na cigarrinha, se desenvolve dentro dela, e termina por destruí-la.

O Gabriel vinha lutando com este processo desde 1974, mas os fungos atacavam pouco a cigarrinha e os resultados eram duvidosos. Nos dois últimos anos nós temos uma equipe técnica trabalhando com a colaboração e a participação efetiva da EMBRAPA, e agora vamos construir um prédio em Janaúba para continuar as pesquisas e vencer as cigarrinhas com o fungo, e assim, fazer o controle biológico sonhado, que além de economizar inseticidas, evita a sua presença nas pastagens, e mais do que tudo, nos permite produzir mais alimentos por Ha, que é o nosso objetivo final.

Nossa equipe, junto com a EMBRAPA, está introduzindo agora vários experimentos, entre eles, mais de 50 variedades de capins para estudar a resistência à cigarrinha e à cepa. Também estão fazendo experimentos de manejo das pastagens, estudando a danada da cigarrinha para melhor conhecê-la e poder controlá-la. Até os ovos dela já estamos estudando, e o pessoal está procurando melhorar o fungo para obter os resultados que nós estamos esperando.

Daqui algum tempo vamos poder depositar "Todas as esperanças no fungo salvador".

#### **As vespas contra as cochonilhas**

Para você ter uma idéia do controle biológico, nós espalhamos lá na Colonial umas vespinhas para controlar as cochonilhas do capim e os resultados foram ótimos e a novidade é que as vespinhas foram criadas por nós lá no laboratório de fungo ★



### **NADA DE AUMENTO NA LOTERIA ESPORTIVA**

**JOGUE MUITO MAIS E PAGUE MENOS**

**CONHEÇA O SISTEMA DE REDUÇÃO (TRIPLOS E DUPLOS GIRATÓRIOS)**

**O APOSTADOR TEM MAIS CHANCE DE FAZER OS 13 PONTOS E PAGA MUITO MENOS.**

**JOGUE COM QUEM ENTENDE! LOTERIA ESPORTIVA MUNIR**

**"O PÉ QUENTE"**



*Honestidade, conhecimento, seriedade e sigilo.*

*Recordista nacional em prêmios.  
Fones: 228.7523 - 229.2443  
e 229.5134 (DDD - 011).*

**Loteria Esportiva Munir**

**"O pé Quente"**

**Av. Senador Queiroz, 545  
São Paulo - SP.**

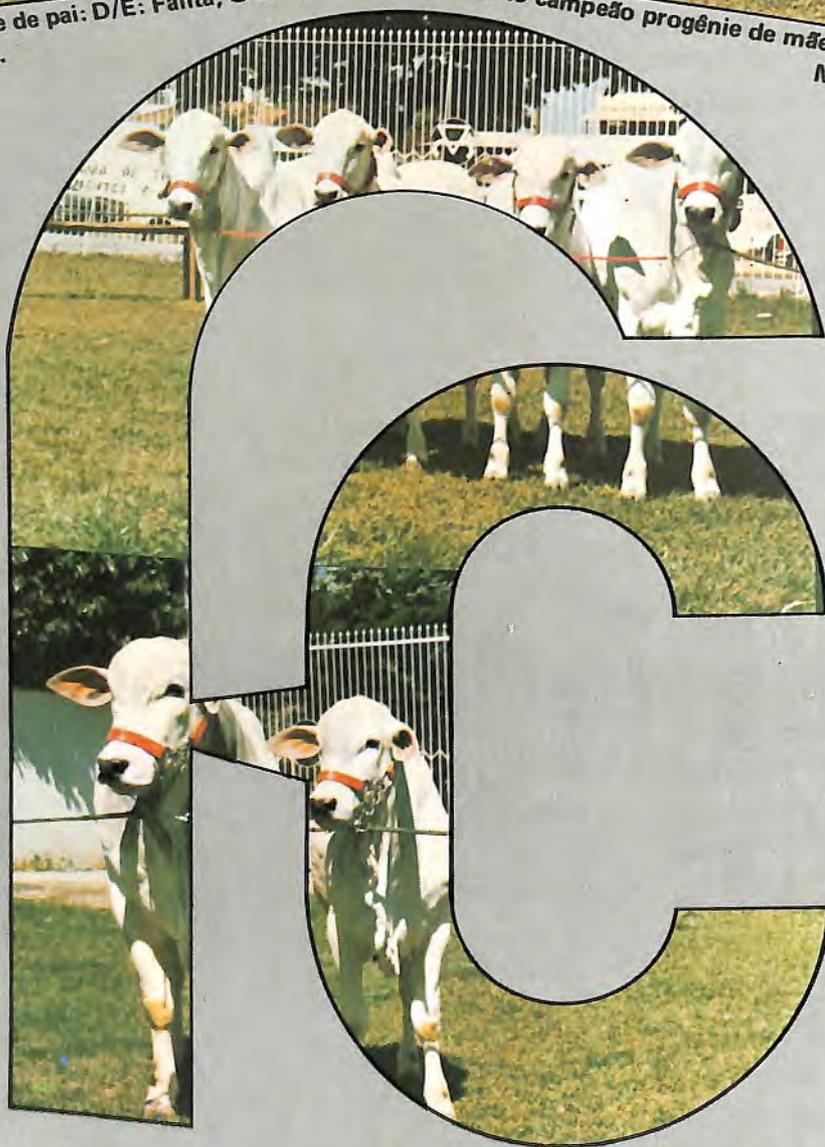
**(próximo a Rua 25 de Março)**



Conjunto campeão progênie de pai: D/E: Fanta, Glória,  
Global e Gringo. Pai: Cisne.



Conjunto campeão progênie de mãe: D/E: Gringo e Embalo.  
Mãe: Gravata do Oriente.



**FAZENDA CURRAL DE CIMA**

IGREJA NOVA – ALAGOAS

**Carlos Fernando Coutinho**

Responsável Técnico: Dr. Amauri Rufino

Correspondência: São Miguel dos Campos - AL - Fone: (082) 271.1104

# Do nordeste para o Brasil

## O melhor em nelore mocho e de chifre

A Fazenda Curral de Cima, de Fernando Coutinho, em Alagoas, tem sido um autêntico celeiro de campeões da raça Nelore e Nelore Mocho.

Trabalhando com animais de alta linhagem a Fazenda Curral de Cima, tem conseguido expressivas premiações nas exposições agropecuárias por todo o país.

Se você procura um raçador autêntico, ou sêmen de reprodutores campeões, vá à Curral de Cima. Afinal, não abusando do trocadilho, em matéria de zebuínos, nunca ficamos por baixo.

Fazenda Curral de Cima, sinônimo de raça e tradição na criação de Zebu.



**QUEBRACHO** – reservado grande campeão em Uberaba/78 e grande campeão da raça em Salvador/80. Pai: Lakree – Mãe: Hanzita. Venda de Sêmen na CIANB.



**GUERREIRO DA GR**  
REG. 2561-8

Zorro P-856-0  
Fábula Brasil P-123-2



**EMBALO DO FC** – campeão júnior, reservado grande campeão, melhor novilho precoce da raça e campeão novilho precoce de todas as raças na Expô-Uberaba/82.

## ENSAIOS DE PASTOREIO ROTACIONAL DO TRÓPICO

Ernanno Bonaspetti  
e Adilson Cresta

Nos anos de 1979 e 1980, promovemos na Fazenda Liquifarm Araçatuba, engorda de bois, em pastagens de Colônião, Braquiária Humidícola e Decumbens, em sistema de pastoreio fixo comparando os resultados obtidos em cada tipo de gramínea.

Nesse ano, engordamos um lote de bois, em pastagens exclusivas de Colônião, utilizando o sistema de rotação, com períodos variáveis de pastejo.

O lote era formado por 214 cabeças, sendo 195 bois da raça Nelore, 10 bois cruzados 1/4 Marchigiana 3/4 Nelore e 9 bois 1/2 Chianina 1/2 Nelore.

Foram utilizadas 10 divisões de pastagens, numa área total de 250 ha.

O trabalho foi iniciado em 10.12.80, findado em 12.03.81, completando 153 dias ou 5,1 meses de pastoreio.

O lote foi pesado no início e final do ensaio, e os resultados obtidos, foram os seguintes:

I — Os 195 animais da raça Nelore foram abatidos com média de 33 meses de idade e 500,61 kg de

peso vivo ou 275,35 kg de peso morto (18,35 arrobas). Já os bois 1/4 Marchigiana/Nelore, apresentaram uma média de 34,7 meses de idade e 287,65 kg de peso morto (19,17 arrobas), enquanto que o reduzido lote de 1/2 CN (9), rendeu 280,19 kg (18,67 arrobas) no abate. Esses animais 1/2 sangue eram refugos de tourinhos, destacados para a engorda, devido a problemas de desenvolvimento que tiveram; daí, o seu baixo rendimento no abate.

A média final do lote mostrou que a idade dos animais foi de 33,05 meses, com peso vivo médio de 502,03 kg e peso de carcaça de 276,4 kg ou 18 arrobas e 6 kg.

II — Verificou-se que a maior utilização de um piquete não ultrapassou 30 dias, durante os 153 dias trabalhados, com intervalos de 3 a 10 dias de ocupação, e o descanso entre entrada/saída e entrada em um determinado piquete girou em torno de 14 a 29 dias.

III — Os ganhos de peso do lote estão relacionados no quadro,

onde se verifica que o ganho por cabeça no período foi de 111,40 kg ou 0,728 kg como ganho médio diário. Em termos de área de pastagem, conseguiu-se 93,36 kg por hectare, no período de 153 dias.

Observações: Evidentemente, trata-se de um ensaio muito mais para observações práticas dos resultados, que experimental propriamente dito. Os dados portanto, não são conclusivos, e o que pudemos notar foi o seguinte:

A) Manejo do gado:

É bastante facilitado nesse sistema.

É necessário que a boiada seja bem uniforme no tipo e idade para não haver competição entre animais de tamanhos diferentes. O cocho do sal mineral deve ser gabaritado para o número de cabeças. No nosso caso, usamos um cocho móvel, além do fixo já existente em cada piquete.

B) Ganhos de peso:

Comparando-se ao resultado anterior, em que trabalhamos com bois de engorda em sistema de pastoreio fixo (pastagem de Colônião), verificou-se que o rotacional não trouxe vantagens em termos de ganhos de peso, pois os dados são:

C) Comportamento das pastagens: Notou-se que o rotacional permitiu uma uniformidade maior de pastoreio, e que os pastos de maneira geral, chegaram até o período da seca, apresentando maior massa de capim (palhada) que no ano anterior, quando o sistema foi de pastoreio fixo.

	Sist. Rot. (80/81)	Sis. Fixo (79/80)
Ganho médio/cabeça/período	111,41 kg	118,73 kg
Ganho médio/diário/cabeça	0,728 kg	0,634 kg
Ganho médio/hectare/período	93,36 kg	143,59 kg

### GANHOS DE PESOS

Data	Peso Lote	Peso Médio Cabeça	Intervalo Entre Pastagens	Ganho Total/Lote no Período	Ganho Médio Cabeça/Período	Ganho Médio Diário/Período	Ganho Médio Hectare/Período (250 Ha)
10/12/80	83.800	390,65					
10/02/81	94.118	439,80	63 dias	10.518	49,15	0,780	42,07 kg
11/05/81	107.440	502,05	90 dias	13.332	62,25	0,691	53,28 kg
TOTAIS	107.440	520,05	153 dias	23.840	111,40	0,728	93,36 kg

# LEILÕES



## LEILÕES DE MAIO EM UBERABA TIVERAM AMPLO SUCESSO

A 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional do Gado Zebu, em Uberaba, apresentou negócios expressivos, tendo o volume geral dos negócios, segundo fontes da ABCZ, suplantado a casa dos Cr\$ 500 milhões.

Surpreendentemente até, vários negócios envolvendo altas somas, foram realizados, demonstrando que a comercialização de zebuínos já apresenta visíveis sinais de melhoria.

Se os negócios fechados em curral foram bons, os realizados em leilões foram ainda superiores, evidenciando-se excelentes transações com animais Puros de Origem Importada, machos e fêmeas e recordes de preço para nelores machos.

Para patentear este sucesso, apresentamos aqui, um resumo dos vários leilões realizados.

### RESULTADOS DO 12.º LEILÃO VR 01.05.82

Volume negociado: Cr\$ 55.370.000,00

Média Geral: Cr\$ 387.202,80

Quantidade de animais negociados:

34 Machos Nelore POI – Cr\$ 16.420.000,00

18 Fêmeas Nelore POI – Cr\$ 20.420.000,00

44 Machos Nelore PO – Cr\$ 8.820.000,00

47 Fêmeas Nelore PO – Cr\$ 9.710.000,00

Total: 143 animais

#### MACHO POI QUE OBTEVE MAIOR COTAÇÃO:

Tazã POI da Fort VR por Cr\$ 1.500.000,00

Comprador: Leonardo Valadão – Uberaba

Vendedor: José Carlos Prata Cunha

Lote 128 por Cr\$ 1.500.000,00

Comprador: Manoel Marques de Oliveira – Tupã

Vendedor: Torres Homem Rodrigues da Cunha

#### FÊMEA POI MELHOR VENDIDA:

Mullã da Zeb VR por Cr\$ 3.100.000,00

Comprador: Roberto Calmon B. Barreto –  
Descalvado

Vendedor: Torres Homem Rodrigues da Cunha

#### MACHO PO MELHOR VENDIDO:

Tanque da RV por Cr\$ 680.000,00

Comprador: Soc. Agrícola Santa Tereza – Salvador

Vendedor: Joaquim Vicente Prata Cunha

**FÊMEA PO QUE ATINGIU MELHOR PREÇO:**  
Tagóia da Fort VR por Cr\$ 330.000,00  
Surpresa da Fort VR por Cr\$ 330.000,00  
Comprador: Soc. Agrícola Santa Tereza — Salvador  
Vendedor: José Carlos Prata Cunha

Recorde de preço no leilão: Cr\$ 3.100.000,00  
Mullã da Zeb VR — Fêmea POI  
**MAIOR COMPRADOR:** Roberto Calmon B.  
Barreto — Cr\$ 10.750.000,00  
**MAIOR VENDEDOR:** Torres Homem Rodrigues  
da Cunha — Cr\$ 22.420.000,00

### I LEILÃO SÃO FRANCISCO 05.05.82

Volume negociado: Cr\$ 58.120.000,00  
Média Geral: Cr\$ 266.605,50  
Quantidade de animais negociados: BOVINOS  
26 Machos POI Nelore  
Total: Cr\$ 13.850.000,00 Média: Cr\$ 532.692,30

09 Fêmeas POI Nelore  
Total: Cr\$ 13.100.000,00 Média: Cr\$ 1.455.555,55  
49 Machos PO Nelore  
Total: 7.780.000,00 Média: Cr\$ 162.083,33

114 Fêmeas PO Nelore  
Total: Cr\$ 16.500.000,00 Média: Cr\$ 144.736,84  
06 Machos PO Nelore Mocho  
Total: Cr\$ 1.280.000,00 Média: 213.333,33

01 Fêmeas PO Nelore Mocho  
Total: Cr\$ 220.000,00 Média: 220.000,00  
Total: 205 bovinos

Quantidade de animais negociados: EQUINOS  
05 Machos Mangalarga Marchador  
Total: Cr\$ 1.980.000,00 Média: Cr\$ 396.000,00  
02 Fêmeas Mangalarga Marchador  
Total: Cr\$ 560.000,00 Média: Cr\$ 280.000,00  
05 Jumentos Machos Pêga  
Total: Cr\$ 2.530.000,00 Média: Cr\$ 506.000,00  
01 Jumento Fêmea Pêga  
Total: Cr\$ 320.000,00 Média: Cr\$ 320.000,00

**MACHO POI QUE OBTEVE MELHOR COTAÇÃO:**  
Lote 028 por Cr\$ 1.000.000,00  
Comprador: Carlos Fernando Vilar Coutinho  
Vendedor: Cláudio Sabino Carvalho  
Lote 034 por Cr\$ 1.000.000,00  
Comprador: Gastão Andrade Carvalho.  
Vendedor: Cláudio Sabino Carvalho

**FÊMEA POI MELHOR VENDIDA:**  
Lote 046 por Cr\$ 2.200.000,00  
Comprador: Fazenda 3 Coxilhas  
Vendedor: Cláudio Sabino Carvalho

**MACHO PO MELHOR VENDIDO:**  
Lote 061 por Cr\$ 620.000,00  
Comprador: Ary Valadão  
Vendedor: Rubens de Andrade Carvalho

**FÊMEA PO QUE ATINGIU MELHOR COTAÇÃO:**  
Lote 012 por Cr\$ 520.000,00  
Comprador: Cleber Ribeiro  
Vendedor: João Humberto A. Carvalho

**MACHO PO MOCHO MELHOR VENDIDO:**  
Lote 021 por Cr\$ 300.000,00  
Comprador: Diogo Correa Nunes  
Vendedor: João Humberto A. Carvalho

Recorde de preço entre os bovinos leiloados:  
Cr\$ 2.200.000,00 — Fêmea POI

**MACHO MANGALARGA MARCHADOR QUE ATINGIU MELHOR COTAÇÃO:**  
Lote 125 por Cr\$ 660.000,00  
Comprador: Fazenda 3 Coxilhas  
Vendedor: João Humberto A. Carvalho

**FÊMEA MANGALARGA MARCHADOR MELHOR VENDIDA:**  
Lote 137 por Cr\$ 320.000,00  
Comprador: Omar Andrade Rodrigues Filho  
Vendedor: Ricardo Goulart Carvalho

**JUMENTO PÊGA MACHO MELHOR VENDIDO:**  
Lote 129 por Cr\$ 840.000,00  
Comprador: Ary Valadão  
Vendedor: João Humberto A. Carvalho

Recorde de preço entre os eqüinos leiloados:  
Cr\$ 840.000,00 — Jumento Pêga

**MAIORES VENDEDORES:**  
Cláudio Sabino Carvalho — Cr\$ 19.260.000,00  
João Humberto A. Carvalho — Cr\$ 10.850.000,00  
Rubens de A. Carvalho — Cr\$ 9.660.000,00  
**MAIORES COMPRADORES:**  
Fazenda 3 Coxilhas — Cr\$ 6.910.000,00  
Cia. Agrop. Vale Ribeirão — Cr\$ 5.070.000,00  
Vital Moreira — Cr\$ 4.330.000,00

**LEILÃO DE QUARTO DE MILHA  
E NELORE MOCHO  
02.05.82**

**Bovinos**

Quantidade de animais leiloados: Total 57 por  
Cr\$ 13.445.000,00 Média Geral: 235.877,19  
32 Machos por 7.735.000,00  
Média: Cr\$ 241.718,75  
25 Fêmeas por 5.710.000,00  
Média: Cr\$ 228.400,00

**MACHO MELHOR VENDIDO:**

**Karinan da GR** - 16 meses - por Cr\$ 1.000.000,00  
Comprador: Sociedade Agrícola Santa Tereza –  
Salvador  
Vendedor: Geraldo Ribeiro de Souza – Presidente  
Prudente  
Assim, bateu-se o recorde de preço na Raça Nelore  
Variedade Mocha e igualou-se ao recorde de PO na  
raça Nelore Padrão.

**FÊMEA MELHOR VENDIDA:**

**Calida da GR** - 57 meses - por Cr\$ 600.000,00  
Comprador: Jairo Andrade – Goiânia  
Vendedor: Geraldo Ribeiro de Souza – Presidente  
Prudente  
Bateu-se o recorde na Raça Nelore Variedade  
Mocha e superou-se o recorde de PO da Categoria  
Padrão.  
– Foram batidos todos os recordes nacionais de  
preço da Raça Nelore Variedade Mocha.

**Eqüinos**

Quantidades de animais leiloados: Total 57  
por Cr\$ 22.416.000,00  
Média Geral: 393.263,15  
28 Machos por Cr\$ 11.270.000,00  
Média: Cr\$ 402.500,00  
29 Fêmeas por Cr\$ 11.146.000,00  
Média: Cr\$ 384.344,82

**MACHO QUE ATINGIU MELHOR COTAÇÃO:**

**Dart Jack** por Cr\$ 1.500.000,00  
Comprador: Jorge Almeida – Sergipe  
Vendedor: Eduardo Alfredo Levy Júnior – São  
Paulo

**FÊMEA QUE ALCANÇOU MELHOR COTAÇÃO:**

**Two Eyed Trinket** por Cr\$ 900.000,00  
Comprador: Roberto Cunha Guimarães  
Vendedor: Canabrava Agro-Pecuária – Uberaba

**2.º LEILÃO CAMPO VERDE  
06.05.82**

Volume negociado: Cr\$ 30.890.000,00  
Média Geral: Cr\$ 174.519,77  
Quantidade de animais negociados:  
62 Machos PO  
Total: Cr\$ 6.680.000,00 Média: Cr\$ 107.741,93  
13 Machos POI  
Total: Cr\$ 5.180.000,00 Média: Cr\$ 398.461,53  
83 Fêmeas PO  
Total: Cr\$ 9.280.000,00 Média: Cr\$ 111.807,22  
16 Fêmeas POI  
Total: Cr\$ 9.050.000,00 Média: Cr\$ 565.625,00  
Total: 177 animais

**MAIORES COMPRADORES:**

Estância Tricolor  
Fazenda Jatá  
Raul de Santa Helena

**LEILÃO DOS EXPOSITORES  
08.05.82**

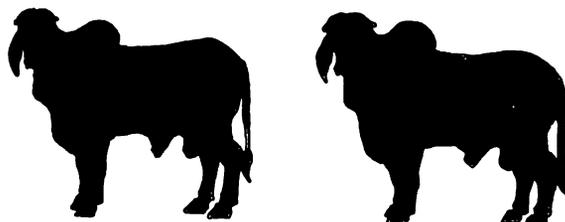
Volume negociado: Cr\$ 8.450.000,00  
Quantidade de animais negociados:  
Total: 184 bovinos  
41 Machos  
Total: Cr\$ 3.140.000,00 Média: Cr\$ 76.585,76  
143 Fêmeas  
Total: Cr\$ 5.310.000,00 Média: Cr\$ 37.132,86

**LEILÃO DE EQUINOS  
09.05.82**

Volume negociado: Cr\$ 2.605.000,00  
Quantidade de animais negociados: Total: 37  
24 Cavalos: Cr\$ 1.830.000,00  
13 Éguas: Cr\$ 775.000,00

**SOMA DOS LEILÕES**

Total do Volume negociado: (Bovinos)  
Cr\$ 160.985.000,00  
Total de Animais negociados: 766 animais  
Total do Volume negociado (Eqüinos)  
Cr\$ 29.411.000,00  
Total de Animais negociados: 107 animais



# FLAGRANTES



# COLHIDOS



# NO 1º



# LEILÃO



# SÃO



# FRANCISCO



# 6ª BIENAL

O Sindicato Rural de Uberlândia construiu um dos mais modernos Parques de Exposições e Aprendizado Agropecuário de todo o Brasil, numa área de 270.000 m<sup>2</sup>, estrategicamente localizada, dotada de toda a infraestrutura.

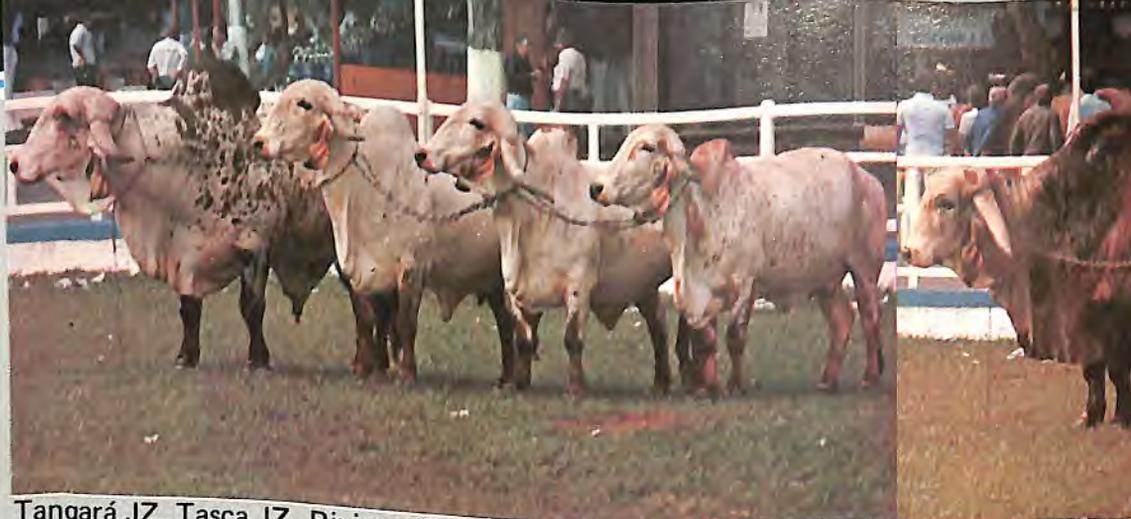
O Centro de Amostra e Aprendizagem Rural de Uberlândia, como foi denominado, representa acima de tudo, a integração social da classe produtora rural e também um instrumento moderno e operoso de estímulo à agropecuária. Venha, portanto, conhecer todo o trabalho realizado pelas lideranças ruralistas de Uberlândia, de 30 de agosto a 6 de setembro, na 6.<sup>a</sup> Bienal Agropecuária de Uberlândia e certifique-se que estamos trabalhando numa dinâmica eficiente, dentro dos postulados maiores de nossa nacionalidade e seus objetivos sócio-econômicos.

CENTRO DE AMOSTRA E APRENDIZAGEM RURAL DE UBERLÂNDIA

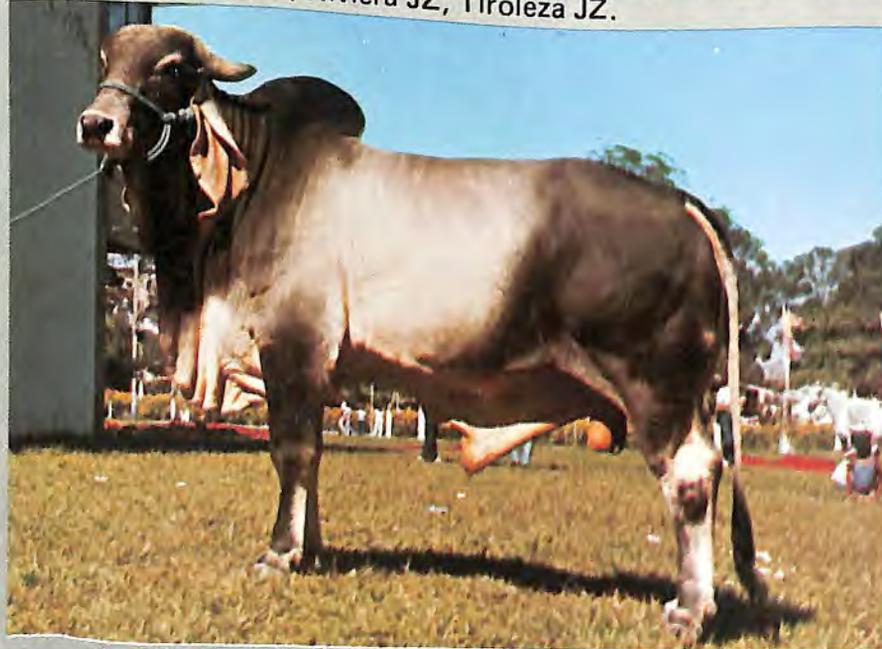


A seleção de zebuínos é, de fato, um trabalho apaixonante. E, para quem seleciona há mais de meio século esta paixão se torna tão importante que faz, a cada dia, gerar maior entusiasmo e abnegação. Nas fazendas São José e São Sebastião este exemplo é marcante. A família de José Zacharias, através de sua viúva e filhos, mantém viva e crescente a tradição de produzir animais melhoradores de alta linhagem zootécnica. No setor criatório de zebuínos ninguém desconhece a importância de raçadores como Bambole e Rod'Ouro, exemplos raros das raças Indubrasil e Gir, que marcaram época por suas notáveis qualidades. Ainda hoje, os descendentes destes campeões continuam obtendo resultados expressivos nas mais importantes mostras pecuárias de todo o Brasil. Bambole (Indubrasil) por exemplo, justifica seu slogan: —“Está para o Indubrasil, assim como Karvadi está para o Nelore e Chave de Ouro foi para o Gir”.

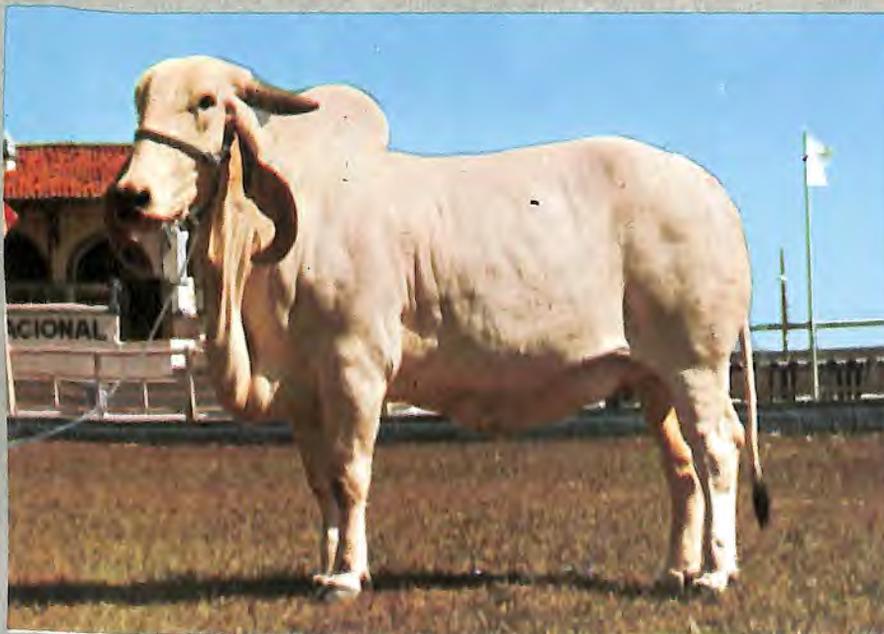
De fato, Bambole foi um touro extraordinário que ainda hoje, fruto da inseminação artificial, continua gerando produtos notáveis, tal como ficou evidenciado durante vários anos, quando seus filhos sagraram-se campeões progênie de pai nas Exposições de Uberaba. E para demonstrar a verdade destas afirmações apresentamos aqui, alguns descendentes destes raçadores, exemplos incontestes de raça, rusticidade e padronagem.



Tangará JZ, Tasca JZ, Riviera JZ, Tiroleza JZ.



BONÉ JZ – 34 meses. Campeão júnior em Uberaba/81  
campeão touro jovem em Uberaba/82.



BELEZA JZ – 38 meses. Campeã júnior em Uberaba/81,  
campeã vaca jovem em Uberaba/82.



Con



go JZ, Ricadona JZ, Serenata JZ, Tarantela JZ.

Tocai JZ, Roxa JZ, Turqueza JZ, Paixão JZ.



unto campeão da raça, filhos de Bambolê.

# JZ

## Fazenda São José

(Seleção de Gir)

## e Fazenda São Sebastião

(Seleção de Indubrasil)

### VIÚVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

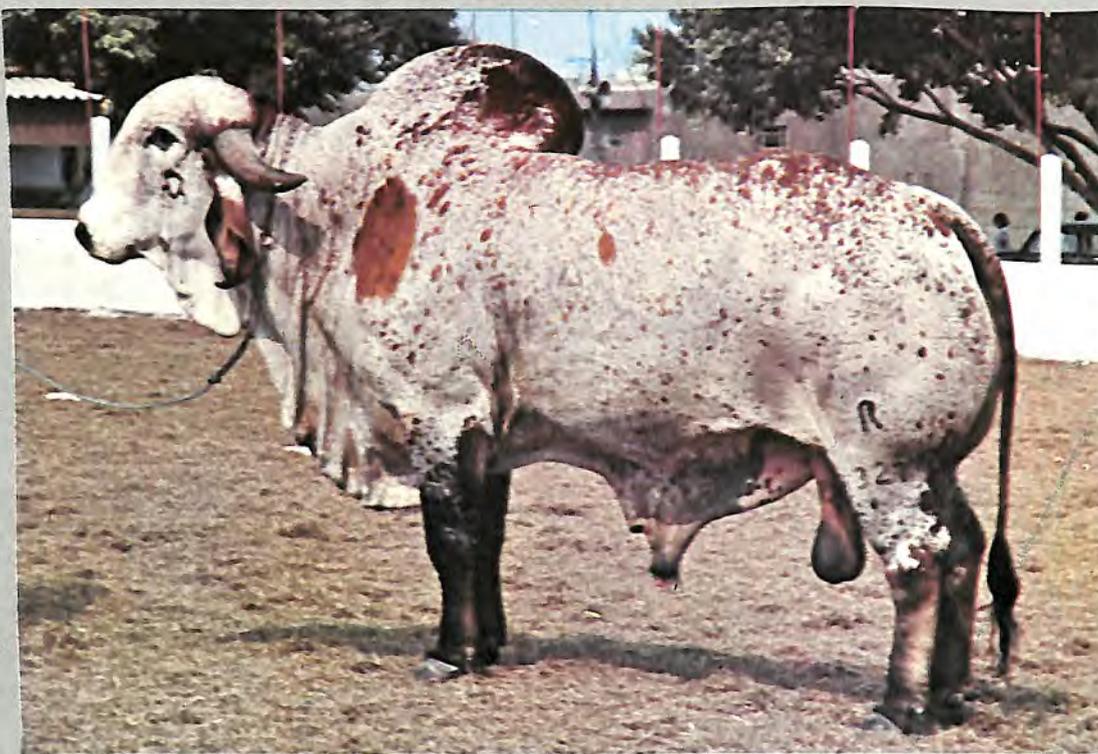
End.: Praça Rui Barbosa, 100 - Fones: 234.2113 - 234.4683 e 234.2122 - Uberlândia - MG.

# Qualidade e raça incomparáveis

Os raçadores Rod'Ouro (Gir) e Bambolé (Indubrasil) são símbolos de qualidade nas raças zebuínas. Prova disto, que até hoje seus descendentes continuam obtendo sucesso nas exposições pecuárias por todo o Brasil.

**Rod'Ouro**

Pai de campeões.



**Bambolé**

O maior expoente da raça indubrasil.



**Faz. São José e Faz. São Sebastião**

Seleção de Gir

Seleção de Indubrasil

Vv. JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

End.: Praça Rui Barbosa, 100 - Fones: 234.2113 - 234.4683 e 234.2122

UBERLÂNDIA - MG.

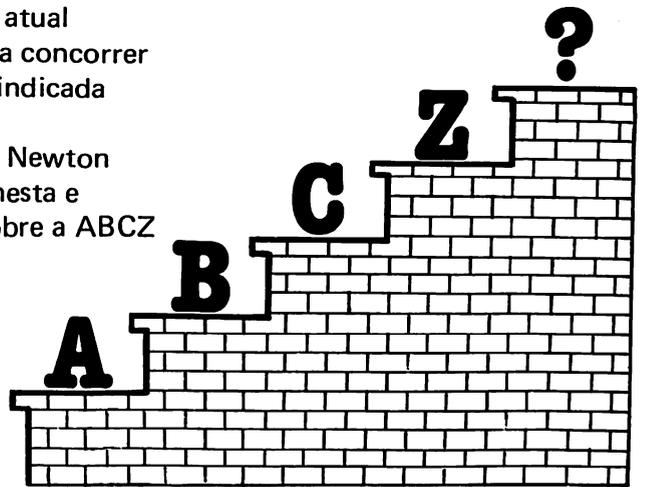
**JZ**

**JZ**

# entrevista

Newton Camargo Araújo é o candidato indicado pela atual situação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para concorrer às eleições de junho próximo, na entidade, quando será indicada a nova diretoria para o biênio 82/84.

Para conhecer as metas e programa de ação do candidato Newton Camargo, a Revista "O Zebu no Brasil" foi ouvi-lo, e nesta e na próxima edição, publicaremos algumas de suas idéias sobre a ABCZ e a própria pecuária.



## A SUCESSÃO NA

*Gostaríamos de saber se a formação da chapa diretiva lhe deu muito trabalho e quais foram os critérios levados em conta para sua formação?*

NEWTON — Não houve muito trabalho. O que de fato aconteceu, quando da indicação de meu nome para concorrer às eleições como candidato à presidência da entidade, foi uma consulta em que o Dr. Manoel Carlos Barbosa houve por bem realizar junto aos ex-presidentes para saber qual deveria ser o candidato. Nesta reunião saiu o meu nome que, posteriormente, seria ratificado pela atual diretoria deliberativa da Associação. De minha parte, portanto, não há nenhum tipo de pretensão, existe sim, agora que indicado, é uma grande vontade de participar com nossa experiência de selecionador de raça e produtor rural, para o benefício da pecuária nacional.

Com respeito à formação da chapa, propriamente dita, procuramos relacionar e convidar elementos que estão ligados e participando da seleção de raças zebuínas e intimamente ligados ao processo. Foi este o nosso critério básico. Os elementos que compõem a nossa chapa estão de

### CHAPA OFICIAL DA ABCZ 1982/84

Presidente: Newton de Camargo Araújo

1.º Vice: Wayne do Carmo Faria

2.º Vice: Renato Miranda

Caetano Borges

3.º Vice: Rivaldo Machado Borges

#### DIRETORES

Cláudio Sabino Carvalho

Cristiano Prata Rezende

Delcídes Barbosa Borges

Fernandino José Assumpção

João Francisco Naves Junqueira

Josias Ferreira Sobrinho

Mário de Almeida Franco Jr.

Torres Lincoln Prata Cunha

Vicente Araújo Souza Jr.

fato ligados à pecuária e dela participam.

*Quais são seus planos de trabalho para o biênio 82/84?*

NEWTON — Com relação ao nosso plano de trabalho já temos um esboço daquilo que de fato pretendemos realizar. Já levamos este esboço de plano ao conhecimento de todos os elementos que formarão a nova diretoria e estamos aguardando novas sugestões. De toda forma, é bom lembrar que quando pronto este plano terá que ser colocado à apreciação do Conselho Deliberativo da entidade que é o órgão que, em última análise, exerce o poder de ação e controle. Em princípio, porém, eu poderia afirmar que nossa principal bandeira será o criador. Estamos conscientes das dificuldades que o criador atravessa no momento presente e estamos prontos a lutar e apoiar as causas e reivindicações do setor criatório.

*Qual a sua opinião sobre a liberação das importações de sêmen e reprodutores indianos, para a melhoria de nosso rebanho?*

NEWTON — Primeiramente, eu diria que este assunto já vem sendo exaustivamente debatido pela atual diretoria da ABCZ e que

# entrevista

faz parte, também, do nosso plano de trabalho. Acreditamos que, prioritariamente, deveria ser liberada a importação de sêmen e que isto poderia beneficiar em muito a pecuária seletiva zebuína no Brasil. Aliás, a respeito disto, eu lembraria que o atual presidente da Associação, Manoel Carlos Barbosa, tem falado frequentemente no assunto e solicitado junto ao Ministério da Agricultura estudos neste sentido, e os nossos trabalhos não cessarão aqui, pois eu acredito que dentro de pouco tempo teremos esta questão regulamentada.

*Você acredita então, que a importação de sêmen de animais indianos seria benéfica para a melhoria de nosso rebanho seletivo?*

NEWTON — Acho que o processo criatório de seleção depende muito da imaginação de cada criador. Sem dúvida atravessamos uma fase em que o processo de acasalamento tem se desenvolvido bastante, principalmente a nível técnico, haja visto a evolução das fazendas e criatórios, onde dispomos de técnicas de inseminação artificial e agora, recentemente, do processo de transferências de embriões.

Acredito que um novo choque de sangue sempre é necessário para um melhor acasalamento e, conseqüentemente, para a obtenção de melhores resultados em termos de melhoria das qualidades zootécnicas dos animais.

*Como você vê a possibilidade de aberturas de novos mercados no exterior, para a colocação do zebu brasileiro?*

NEWTON — É sabido que a atual diretoria da ABCZ criou e já está colocando em pleno funcionamento a COOZEBU — Cooperati-

va de Comercialização de Zebuínos, para incentivar a comercialização com os mercados internos e externos. De modo que o nosso interesse é ativar ainda mais este órgão, que sem dúvida nos merecerá especial atenção. Aliás, é bom que se diga, que há quinze dias, mais ou menos, foi eleita a nova diretoria da Cooperativa e temos plena certeza que ela terá condições de dinamizar ainda mais os trabalhos de comercialização, de vez que já ultrapassamos a fase mais difícil, que foi a da implantação estatutária e jurídica da mesma.

Ainda com respeito à abertura de novos mercados no exterior, eu diria que já temos interessados na compra de zebuínos brasileiros na América Latina e na África, e acredito que se nos tornarmos um pouco mais agressivos em relação a estes mercados, por certo conseguiremos resultados dos mais alentadores. Vejo esta hipótese com bastante otimismo, pois temos animais das melhores espécies, além do que os países interessados estão carentes deste tipo de animal que podemos comercializar.

*E o PROCRUZA estaria inserido em seu programa de trabalho?*

NEWTON — Bem, com relação aos programas de cruzamento de zebuínos com animais de outras raças européias, canadense ou qualquer outra que seja, eu diria que foge a atual meta da ABCZ. O PROCRUZA está hoje, no Triângulo Mineiro, ligado à Assoleite que mantém em Minas Gerais, o programa de cruzamento de zebuínos, procurando muito mais as qualidades leiteiras dos animais, que as de carne.

*Como você vê a possibilidade da ABCZ vir a fazer o registro de*

*bubalinos durante sua gestão?*

NEWTON — Como eu já afirmei no início desta entrevista, nosso plano de trabalho deverá ser submetido ao Conselho Diretivo da entidade, no entanto, posso afirmar que este assunto será um dos que nos merecerá especial atenção. No entanto, será necessário saber até que ponto é de interesse da ABCZ fazer o registro de bubalinos. Eu, particularmente, acho que o búfalo é uma realidade em termos de Brasil. Aqui temos um clima favorável em várias regiões, propiciando o desenvolvimento deste tipo de animal que é de ótima precocidade.

*Você não acha que a ABCZ deveria ter outras fontes de receita além do Registro Genealógico?*

NEWTON — Bem, eu acho primeiramente que se tivéssemos uma comercialização mais intensa de zebuínos a receita financeira proveniente do Registro Genealógico seria maior para a Associação, tal como já tivemos em épocas anteriores. No momento atual o processo seletivo de criação sofre uma ligeira retração, com uma conseqüente diminuição da comercialização. No entanto, tenho bastante otimismo quanto a uma boa melhoria a médio prazo, tanto para a pecuária seletiva, quanto para a pecuária de corte. Sabemos que o mundo inteiro está carente de proteína, principalmente proteína animal, por isso acreditamos numa melhoria do comércio de animais melhoradores e no conseqüente aumento da receita da ABCZ, através do Registro Genealógico.

Eu diria que o próprio governo já está atento à necessidade de melhoria da comercialização de zebuínos, prova disto, as medidas

# entrevista

que vêm sendo tomadas objetivando dar maiores recursos financeiros ao criador, através de linhas especiais de crédito para retenção de matrizes e do próprio boi. Eu sinto que o governo está vendo a necessidade de proteger o selecionador, através de uma política creditícia mais ampla, principalmente em relação às matrizes que vão gerar os bezerras e, futuramente, o boi de corte. Portanto, volto a frisar: se entrarmos ou reencontrarmos uma nova fase de bons negócios todos os nossos custos serão absorvidos pelo Registro. Na realidade, o que mais inflaciona nossos custos hoje, são os reajustes semestrais das folhas de nossos funcionários, no entanto, este parece ser um problema conjuntural, pois a própria indústria e o comércio também têm o mesmo problema. Desta forma a cada aumento de salários sentimos a necessidade

de repassar estes custos ao criador. Porém, com o aumento da comercialização poderemos melhor controlar estes custos, eu tenho certeza.

*Você acha que a ABCZ está super-estruturada administrativamente?*

NEWTON — Todos nós crescemos, tudo evolui. A ABCZ quando foi criada não tinha a estrutura de hoje. O processo administrativo era bem mais fácil, as atividades eram menores. Hoje a entidade tem uma abrangência maior, tem um maior contingente de escritórios e delegadas, ocasionando a necessidade de uma administração melhor estruturada, encarecendo desta forma, os custos. Tenho, porém, a impressão que futuramente poderemos absorver melhor a estrutura administrativa da casa, através do sistema que estamos implantan-

do, seja através da computação ou de medidas restritivas no plano econômico.

*Como você vê a participação da ABCZ no quadro político nacional?*

NEWTON — Por norma estatutária a ABCZ não tem definições políticas ou religiosas, mas está aberta a todos e procura receber da melhor forma possível todas as lideranças que aqui vêm, independentemente do partido a que estejam vinculadas. Quanto à participação de líderes ruralistas no processo político, eu diria que, muitas vezes, o líder que aqui está consegue uma maior projeção política, fruto de seu trabalho e dedicação. É bom que se diga, portanto, que o destaque de alguns não está evidentemente calçado na projeção que a ABCZ possa lhes dar e sim nas qualidades natas destes líderes.



A revista *O Zebu no Brasil* e a ASSOGIR—Associação Brasileira dos Criadores de Gir, mais uma vez estiveram juntas na Expô de Uberaba/82. Na foto, as recepcionistas Cláudia e Débora, que procuraram atender nossos amigos e clientes com a máxima presteza. Mais uma vez agradecemos à direção da ASSOGIR, por termos trabalhado juntos outra vez.

Na foto, o pessoal do Bradesco, na Exposição de Uberaba 82: Edson Ávila, Décio Tenerello, Durval Garcia, Rubens Antonângello, Marlon Cleber Freitas e Silveira (da Pecplan).



# Os resultados da expô Uberaba/82



## RAÇA GIR FÊMEAS

**CAMPEÃ BEZERRA:** Neyla R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Jr. - Fazenda Jaciara - Uberaba - MG.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** Geni do Planalto - Exp.: Arnaldo Cerri - Fazenda Planalto - Conceição das Alagoas - MG.

**CAMPEÃ NOVILO:** Abertura - Exp.: Waldomiro Carleto - Fazenda Leopoldina - Matão - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILO:** Princesa Lord - Exp.: Raul Dahas de Carvalho - Fazenda S. Roberto do Pau D'Alho - Iepê - SP.

**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Ilha Bela Fan - Prop.: Fabio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Zuzuca - Exp.: Mozart Ferreira - Estância Boa Sorte - Barretos - SP.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Naruanda - Exp.: Fazenda da Prata S/A-FAPRASA - Fazenda da Prata - Pirapora - MG.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Princesa Lord - Exp.: Raul Dahas de Carvalho - Fazenda S. Roberto do Pau D'Alho - Iepê - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Naruanda - Exp.: Fazenda da Prata S/A-FAPRASA - Fazenda da Prata - Pirapora - MG.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Abertura - Exp.: Waldomiro Carleto - Fazenda Leopoldina - Matão - SP.

## MACHOS

**CAMPEÃO BEZERRO:** Oresty R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Jr. - Fazenda Jaciara - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:** Escocês - Exp.: Ozório Diniz - Fazenda Monte Castelo -

Anicuns - GO.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Íbero - Exp.: Josias Ferreira Sobrinho - Chácara Maracanã - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Caruso - Exp.: Rivaldo Machado Borges - Fazenda Santa Barbara - Uberaba - MG.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Concorde - Exp.: Ozório Diniz - Fazenda Monte Castelo - Anicuns - GO.

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Humaitá - Exp.: Vilmondes Cruvinel Borges - Fazenda Bandeirantes - Uberaba - MG.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** Seresteiro R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo Souza Júnior - Fazenda Jaciara - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:** Javai - Exp.: Arnaldo Machado Borges - Fazenda Boa Vista - Uberaba - MG.

**GRANDE CAMPEÃO:** Seresteiro R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Jr. - Fazenda Jaciara - Uberaba - MG.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Javai - Exp.: Arnaldo Machado Borges - Fazenda Boa Vista - Uberaba - MG.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Concorde, Baronesa, Dhanny e Dondoca - Exp.: Ozório Diniz - Fazenda Monte Castelo - Anicuns - GO.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: Concorde e Dhanny - Expositor: Ozório Diniz - Fazenda Monte Castelo - Anicuns - GO.

## RAÇA GUZERÁ FÊMEAS

**CAMPEÃ BEZERRA:** Estrela FP - Exp.: Carlos e Fausto Pontual - Fazenda Rosilha - Pombos - PE.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** Galica da Reilloc - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

**CAMPEÃ NOVILHA:** Dimensão FP - Exp.: Carlos e Fausto Pontual - Fazenda Rosilha - Pombos - PE.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:** Urânia SF - Exp.: Manoel Campinha Garcia Cid - Fazenda Santa Francisca - Londrina - PR.  
**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Faleula JR - Exp.: João Roberto Leite - Fazenda Joberley - Campina Grande - PB.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Descarga - Exp.: Ernesto de Salvo - Fazenda Canoas - Curvelo - MG.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Conga II "S" - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Burguesa Dara Kanta - Exp.: S.A. Curtume Carioca - Fazenda Santa Constança - Magé - RJ.

**GRANDE CAMPEÃ:** Faleula JR - Exp.: João Roberto Leite - Fazenda Joberley - Campina Grande - PB.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Gongga II "S" - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

## MACHOS

**CAMPEÃO BEZERRA:** Hamburgo JR - Exp.: João Roberto Leite - Fazenda Joberley - Campina Grande - PB.

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA:** Galante da Reillo - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Fagote "S" - Exp.: Ernesto de Salvo - Fazenda Canoas - Curvelo - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Kayalino II da SF - Exp.: Manoel Campinha G. Cid - Fazenda Santa Francisca - Londrina - PR.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Pa-

quistão da MF - Exp.: Organização Mário de Almeida Franco S.A. Agropec - Fazenda São Geraldo - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Feitiço - Exp.: João Roberto Leite - Fazenda Joberley - Campina Grande - PB.

**CAMPEÃO SENIOR:** Ajácio "S" - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

**RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:** Escoteiro G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agropec Ltda - Fazenda Teotônio - Quixeramobim - CE.

**GRANDE CAMPEÃO:** Ajácio "S" - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier - Fazenda Vale Feliz - Paudalho - PE.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Escoteiro G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agropecuária Ltda - Fazenda Teotônio - Quixeramobim - CE.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Pitar Atômico SC, Guaporema SC, Aracaju SC e Mestre Atômico SC - Exp.: S.A. Curtume Carioca - Fazenda Santa Constança - Magé - RJ.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: Compasso FP e Dimensão FP - Exp.: Carlos e Fausto Pontual - Fazenda Rosilha - Pombos - PE.

## RAÇA INDUBRASIL FÊMEAS

**CAMPEÃ BEZERRA:** 068 da Tosana - Exp.: Tosana Agropecuária S.A. - Fazenda da Pedra - Cabo Frio - RJ.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** 071 da Tosana - Exp.: Tosana Agropecuária S.A. - Fazenda da Pedra - Cabo Frio - RJ.

**CAMPEÃ NOVILHA:** Doce da São Félix - Exp.: José Lauro Menezes Silva - Fazenda São Félix - Frei Paulo - SE.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI-**

**LHA:** Querida da Idalina - Exp.: Walder Machado - Fazenda Idalina - Nova Venécia - ES.

**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Beleza JZ - Exp.: Vva. José Zacharias Junqueira - Fazenda S. Sebastião - Uberlândia - MG.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Lustrosa - Exp.: Agropecuária São José Ltda - Fazenda Santana - Carmópolis - SE.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Portela da Zebulândia - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Remassa da Zebulândia - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Portela da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Remassa da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

## MACHOS

**CAMPEÃO BEZERRA:** 064 da Tosana - Exp.: Tosana Agropecuária S.A. - Fazenda da Pedra - Cabo Frio - RJ.

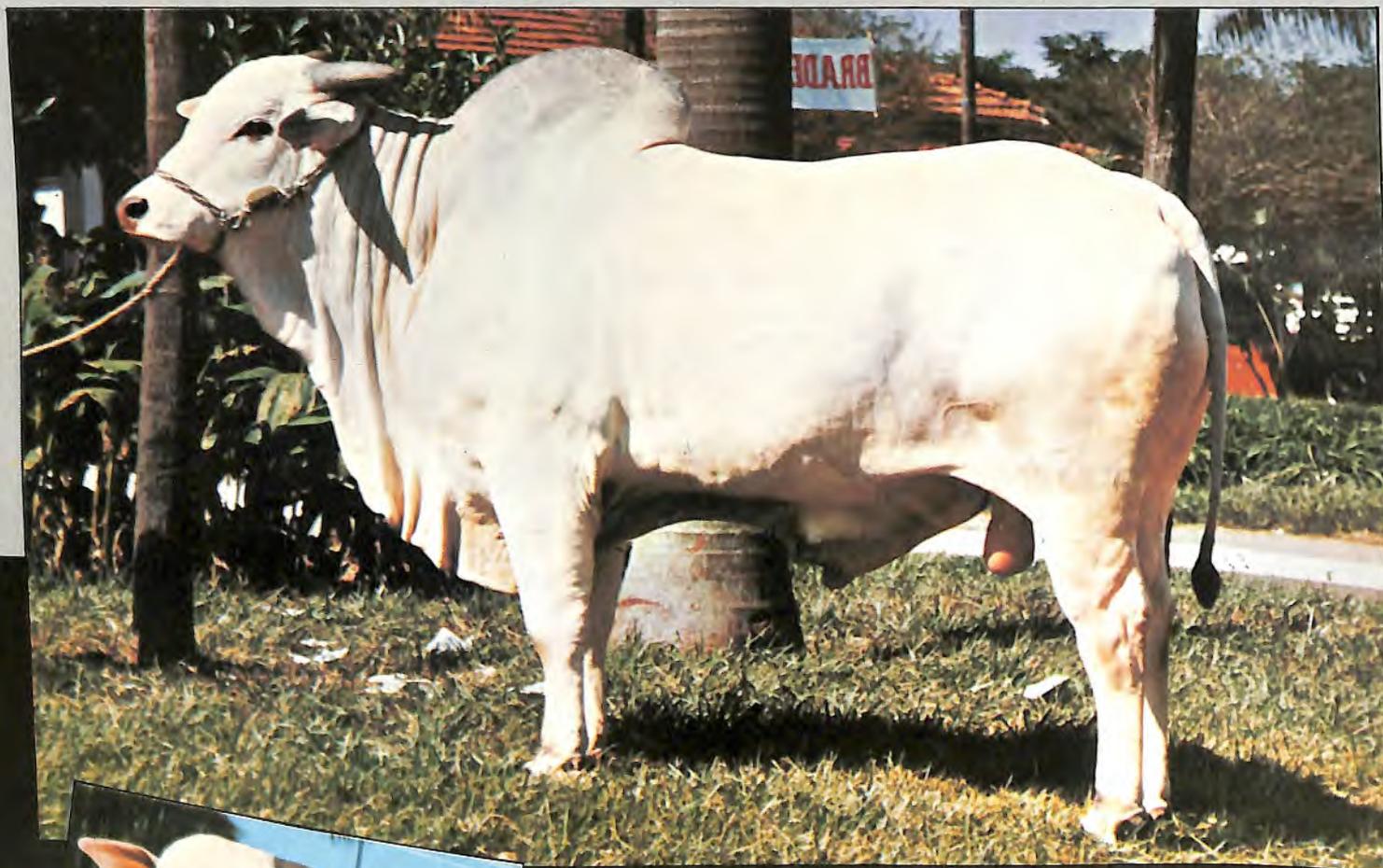
**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA:** Django JZ - Exp.: Vva. José Zacharias Junqueira - Fazenda S. Sebastião - Uberlândia - MG.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Capricho - Exp.: Agropecuária São José Ltda. - Fazenda Santana - Carmópolis - SE.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Cretone - Exp.: Manoel Carlos do Nascimento - Fazenda Cobiça - S.J. Barra - RJ

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Boné JZ - Exp.: Vva. José Zacharias Junqueira - Fazenda S. Se-

# FURNA DA ESTRELA É NELORE DE ALTO PADRÃO



## Absoluto

35 meses - 838 kg.

1.º prêmio e campeão touro jovem em Campo Grande/82

Mulai da Zebulândia

Jacitara



## Unidade POI

9 meses - 293 kg

Mulai da Zebulândia

Janira

1.º prêmio e campeã bezerra em Campo Grande/82.



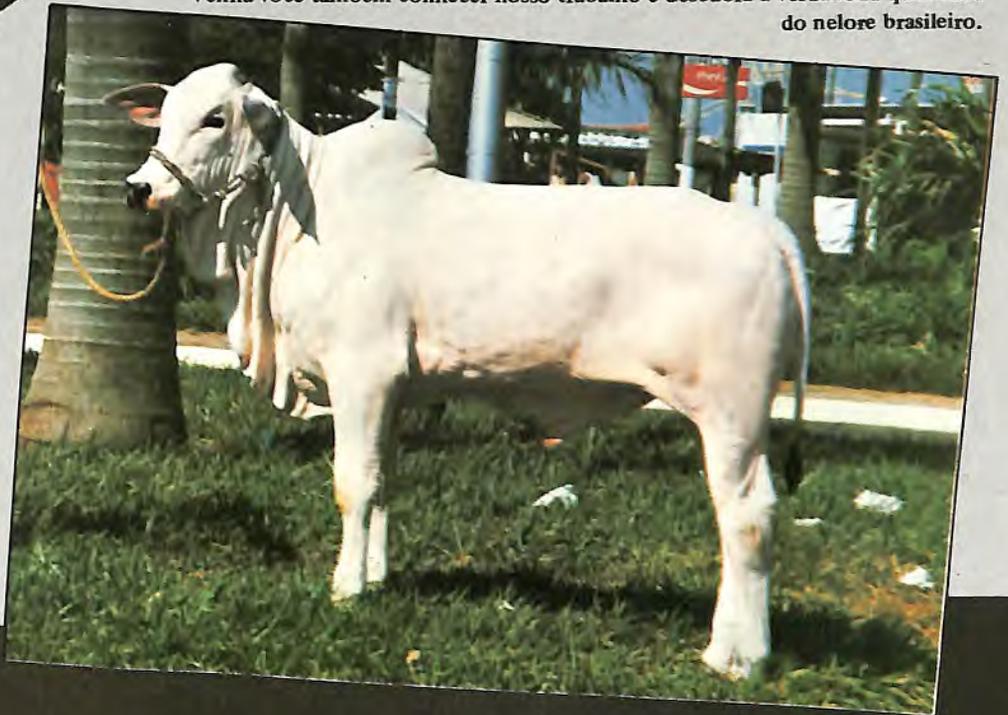
Na Fazenda Furna da Estrela, em Sidrolândia-MS, a seleção de animais da raça nelore é feita dentro de um critério de muito trabalho e dedicação. Os resultados são sempre positivos, tais como os obtidos na Exposição de Campo Grande/82, onde a Furna da Estrela conseguiu vários campeonatos. Venha você também conhecer nosso trabalho e descubra a verdadeira qualidade do nelore brasileiro.

Nossos prêmios obtidos em Campo Grande/82 foram conquistados com animais crioulos da Furna da Estrela (Sidrolândia-MS).

## Universo POI

5 meses - 245 kg  
Futuro Campeão

Mulai da Zebulândia  
Birir Everest III Jaya



# Faz. Furna da Estrela

Sidrolândia - MS

GERALDO CORRÊA DA SILVA

Rua Dom Aquino, 2331 - Fone 463909 - CAMPO GRANDE - MS.



Conjunto progênie de pai campeão em Campo Grande/82: Absoluto - 35 meses - 838 kg, Bacharela 13 meses - 519 kg, Unidade - 9 meses - 293 kg, Bailarina - 23 meses - 447 kg. Pai: Mulai da Zebulândia (filho e neto de Karvadi e neto de Ashoka).

bastião - Uberlândia - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Bronze da Santa Luzia - Exp.: Geraldo Lemos - Fazenda Santa Luzia - Paranaiguara - GO.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** Deston - Exp.: Antônio Machado de Almeida - Fazenda Laginha - Boquim - SE.

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:** Xerife de Santa Luzia - Exp.: Geraldo Lemos - Fazenda Santa Luzia - Paranaiguara - GO.

**GRANDE CAMPEÃO:** Deston - Exp.: Antônio Machado de Almeida - Fazenda Laginha - Boquim - SE.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Xerife de Santa Luzia - Exp.: Geraldo Lemos - Fazenda Santa Luzia - Paranaiguara - GO.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Rotina da Zebulândia VR, Remassa da Zebulândia VR, Portela da Zebulândia VR e Rotor da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: Portela da Zebulândia VR e Rotina da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Araçatuba - SP.

### **RAÇA NELORE FÊMEAS**

**CAMPEÃ BEZERRA:** Valência da Zebulândia - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** Valeta da SM - Exp.: Cláudio Sabino de Carvalho - Chácara Naviraí - Uberaba - MG.

**CAMPEÃ NOVILHA:** Una OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior - Fazenda São João - Três Lagoas - MS.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:** Taxa da RV - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha -

Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Samili POI da Zebulândia - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Ed do Sabiá - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Indonésia AJ da Primavera - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Preciosa - Exp.: Gabriel Jerônimo Figueiredo Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Indonésia AJ da Primavera - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Preciosa - Exp.: Gabriel Jerônimo Figueiredo Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.

### **MACHOS**

**CAMPEÃO BEZERRA:** Vassouro da B. Olinda - Exp.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA:** Vattamu POI de Naviraí - Exp.: Alberto Laborne V. Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Tovadari POI Fort VR - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Tabadã POI da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Timbre OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior - Fazenda São João - Três Lagoas - MS.

**RESERVADO CAMPEÃO TOU-**

**RO JOVEM:** Nhanduhi JA - Exp.: Central Paulista Agropec. Com. Ltda - Fazenda Barrinha - Bocaína - SP.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** J.E. Ótimo da EN - Exp.: José Eduardo Rocha Cabral - Estância Nelore - Itaguajé - PR.

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:** Faraó da R.S. - Exp.: Júlio Roberto M. Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapé - GO.

**GRANDE CAMPEÃO:** J.E. Ótimo da EN - Exp.: José Eduardo Rocha Cabral - Fazenda Estância Nelore - Itaguajé - PR.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Timbre OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior - Fazenda São João - Três Lagoas - MS.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Indonésia, Graúna da MV, Esmeralda do Sabiá e Casaca da RT - Exp.: Alberto Laborne V. Mendes - Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: J.E. Ótimo da EN e J.E. Quimanga da EN - Exp.: José Eduardo Rocha Cabral - Estância Nelore - Itaguajé - PR.

### **RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA FÊMEAS**

**CAMPEÃ BEZERRA:** Promessa do M. de Ouro - Exp.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Ladário - MS.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** Passarela da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**CAMPEÃ NOVILHA:** Tadya da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:** Núclea - Exp.: Ovídio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP.

**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Janga da da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Duquesa da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Emanoeli - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Lajiada - Exp.: Ovídio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Emanoeli - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Lajiada - Exp.: Ovídio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP.

#### **MACHOS**

**CAMPEÃO BEZERRO:** Baluarte do Uirapuru - Exp.: Ruy Moraes Terra - Fazenda Uirapuru - Presidente Prudente - SP.

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:** Tropical - Exp.: Ovídio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Embalo da FC - Exp.: Carlos Fernando V. Coutinho - Fazenda Curral de Cima - Igreja Nova - AL.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Javarro da Boa Vista - Exp.: Agropecuária Boa Vista S.A. - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Escoteiro - Exp.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Ladário - MS.

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Luterano da Nova Índia - Exp.: João Humberto de Andrade Carvalho - Fazenda São Francisco - Uberaba - MG.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** Agarro da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:** Britânico - Exp.: Ovídio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP.

**GRANDE CAMPEÃO:** Agarro da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Pirapozinho - SP.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Embalo da FC - Exp.: Carlos Fernando Vilar Coutinho - Fazenda Curral de Cima - Igreja Nova - AL.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Gringo da FC, Global da FC, Glória da FC e Fanta da FC - Exp.: Carlos Fernando Vilar Coutinho - Fazenda Curral de Cima - Igreja Nova - AL.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: Embalo da FC e Gringo da FC - Exp.: Carlos Fernando Vilar Coutinho - Fazenda Curral de Cima - Igreja Nova - AL.

#### **RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA FÊMEAS**

**CAMPEÃ BEZERRA:** Dourada da Floresta - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:** Demorança da Varjão - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**CAMPEÃ NOVILHA:** Gemada da Floresta - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:** Cancha da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**CAMPEÃ VACA JOVEM:** Cavi-ana - Exp.: Frederico G. Chateau-

briand - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Caiada da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Bambolina da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**RESERVADA VACA ADULTA:** Baviera - Exp.: Frederico G. Chateaubriand - Fazenda Santo Antônio - Colina - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Bambolina da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Baviera - Exp.: Frederico G. Chateaubriand - Fazenda Santo Antônio - Colina - SP.

#### **MACHOS**

**CAMPEÃO BEZERRO:** Rei de Ouro da MS - Exp.: Márzio de Souza Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:** Desenvolvimento da Cruzeiro - Exp.: Luiz Fernando Alves Oliveira - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Desenho - Exp.: Frederico G. Chateaubriand - Fazenda Santo Antônio - Colina - SP.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Brongo da MS - Exp.: Márzio de Souza Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul - MG.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Dengoso da Chaparral - Exp.: José Roberto Gomes - Fazenda Chaparral - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Camboriú - Exp.: Frederico G. Chateaubriand - Fazenda Santo Antônio - Colina - SP.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** Maharani

da TV - Exp.: Jairo Andrade - Fazenda Itapirapuã - Itapirapuã - GO.

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:** Cairi da Cruzeiro - Exp.: Márzio de Souza Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul - MG.  
**GRANDE CAMPEÃO:** Maharani da TV - Exp.: Jairo Andrade - Fazenda Itapirapuã - Itapirapuã - GO.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Cairi da Cruzeiro - Exp.: Márzio de Souza Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul - MG.  
**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Dourada da Floresta, Demorância da Varjão, Cancha da Cruzeiro e Desenvolvido da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava - SP.

### RAÇA TABAPUÃ FEMEAS

**CAMPEÃ NOVILHA:** Dançarina da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:** Dúvida da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**CAMPEÃ VACA JOVEM;** Vapo-

rizada de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:** Vassoura de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:** Oucari da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:** Damacela da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**GRANDE CAMPEÃ:** Oucari da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** Dançarina da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

### MACHOS

**CAMPEÃO BEZERRO:** Bosque de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**CAMPEÃO JÚNIOR:** Aberrador de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:** Acarino de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM:** Viamão de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**CAMPEÃO SÊNIOR:** Unicorne de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**GRANDE CAMPEÃO:** Viamão de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** Unicorne de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI:** 1.º Prêmio: Pai: Kent - Filhos: Damacela da Progresso, Dançarina da Progresso, Dúvida da Progresso e Iluminada da Progresso - Exp.: Oswaldo Mitsuo Fujiwara - Fazenda Progresso - Andradina - SP.

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE:** 1.º Prêmio: Mãe: Nafta de Tabapuã - Filhos: Adaga de Tabapuã e Vassourada de Tabapuã - Exp.: Alberto Ortenblad - Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP.





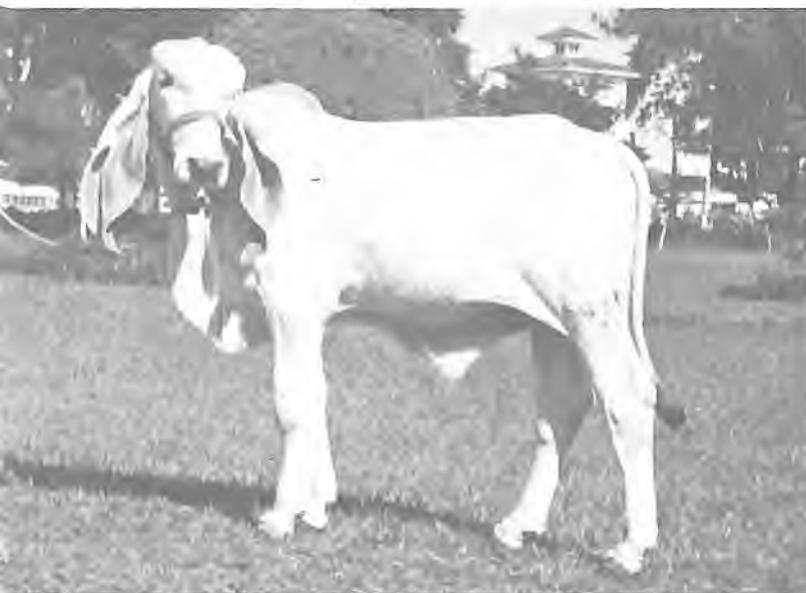
## IPIRANGA

Reg. 3336. O melhor  
raçador indubrasil do  
Brasil. Venda de sêmen  
a cargo da CIANB.

## RELÓGIO

Filho de Ipiranga. 1280 kg.  
O zebu mais pesado do mundo.  
Vendido para a Venezuela.

**Alta seleção da raça indubrasil**



Um dos filhos do notável raçador Ipiranga.



Uma das filhas do grande raçador Ipiranga.

# FAZENDA ÁGUA BONITA

Campo Florido - MG  
JOAQUIM PEDRO DA COSTA  
Rua São Sebastião, 20 - Fone: 332.2639  
UBERABA - MG

# Os campeões da Expô Campo Grande / 82

## RAÇA INDUBRASIL FÊMEAS

Campeã Bezerra: Ivanyr da Quitandinha - Prop.: Acelino Roberto Ferreira - Fazenda Quitandinha - Município de Sidrolândia - MS.

Reservada Campeã Bezerra: Identidade - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

Campeã Novilha e Grande Campeã: Alegoria - Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Município de Campo Grande - MS.

Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã: Gaivota da Santa Rita - Prop.: Nestor Pires Hildebrand - Fazenda Santa Rita - Município do Rio Verde - MS.

Campeã Vaca Jovem: Gaforina - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

## MACHOS

Campeão Bezerra e Reservado Grande Campeão: Ícaro da Quitandinha - Prop.: Acelino Roberto Ferreira - Fazenda Quitandinha - Município de Sidrolândia - MS.

Reservado Campeão Bezerra: Igapó - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

Campeão Júnior: Gabarito da Santa Rita - Prop.: Nestor Pires Hildebrand - Fazenda Santa Rita - Município de Rio Verde - MS.

Reservado Campeão Júnior: Garrido - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão: Roquidão - Prop.: Nestor Pires Hildebrand - Fazenda

Verde - MS.

Reservado Campeão Touro Jovem: Hotel da Quitandinha - Prop.: Acelino Roberto Ferreira - Fazenda Quitandinha - Município de Sidrolândia - MS.

## RAÇA GIR FÊMEAS

Campeã Bezerra: Paçoca - Prop.:



*Dr. Eduardo Metelo, Roque, Camil, Dr. Elias e Silveira.*



*Criadores assistindo ao julgamento em Campo Grande/82.*

Santa Rita - Município de Rio

Verde - MS. Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

Reservada Campeã Bezerra: Guitarra - Prop.: Onofre Antonio de Oliveira - Fazenda Ronda - Município de Rio Verde - MS.

Campeã Novilha e Grande Campeã: Vassoura - Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Município de Campo Grande - MS.

Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã: Vadia - Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Município de Campo Grande - MS.

Campeã Vaca Jovem: Nervosa - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Ugilara - Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Município de Campo Grande - MS.

1.º Lugar - Progenie de Mãe: Mãe: Espalha - Impostura, Lado - Prop.: Lúdio Martins Coelho - Fazenda Pingo de Ouro - Município de Sidrolândia - MS.

### MACHOS

Campeão Bezerra: Lado - Prop.: Lúdio Martins Coelho - Fazenda Pingo de Ouro - Município de Sidrolândia - MS.

Reservado Campeão Bezerra: Aragão - Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Município de Campo Grande - MS.

Campeão Júnior: Jogado - Prop.: Lúdio Martins Coelho - Fazenda Pingo de Ouro - Município de Sidrolândia - MS.

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão: Sacador da Zebulândia - Prop.: Três Irmãos - Fazenda Ponte Alta - Município de Camapuã - MS.

Reservado Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão: Nabo - Prop.: Wilson Taveira de Souza - Fazenda Nova Aldeia - Município de Camapuã - MS.

### RAÇA NELORE VARIETADE MOCHA FÊMEAS

Reservada Campeã Bezerra: Jandiã da São Domingos - Prop.: LI

Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.

Campeã Bezerra: Promessa do Machado de Ouro - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservada Campeã Novilha: Idástica da São Domingos - Prop.: LI Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.

Campeã Novilha e Grande Campeã: Adelita - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Halita - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de

Ouro - Município de Ladário - MS.

1.º Lugar - Progenie de Mãe - Mãe: Decisão - Adelita e Radamanto - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

### MACHOS

Campeão Bezerra: Radamanto do Machado de Ouro - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado Campeão Bezerra: Alcançado - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.



*Criadores assistindo ao julgamento em Campo Grande/82.*

Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeã Vaca Jovem: Hena - Prop.: LI Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.

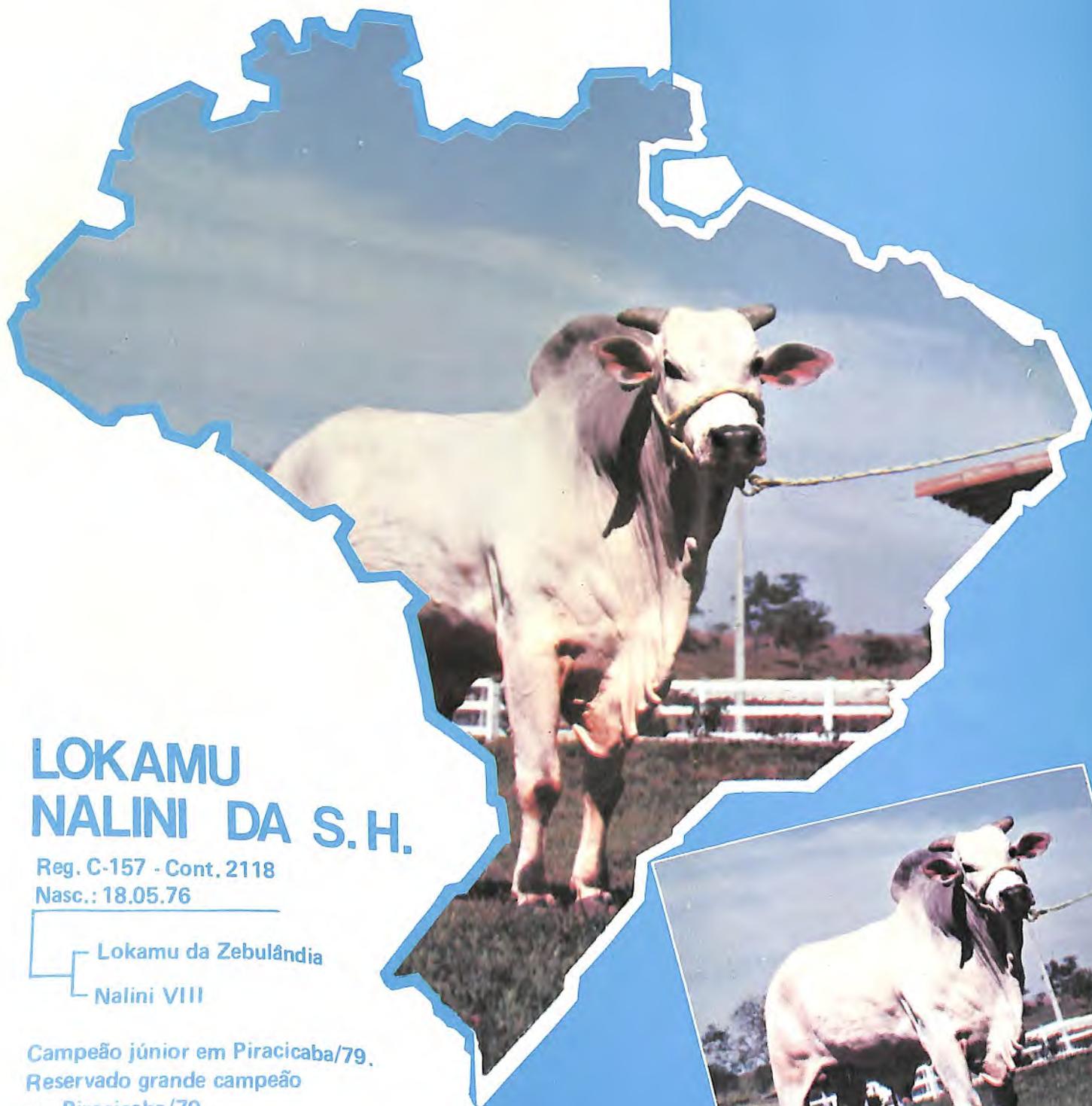
Campeã Vaca Adulta e Reservada Grande Campeã: Flogose - Prop.: Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Jusa da GR - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de

Reservado Campeão Júnior: Meiliante da Ceitacoré - Prop.: João Humberto de Andrade Carvalho - Fazenda Ceitacoré - Município de Bonito - MS.

Campeão Júnior: Jenipapo - Prop.: Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão: Escoteiro - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.



## LOKAMU NALINI DA S.H.

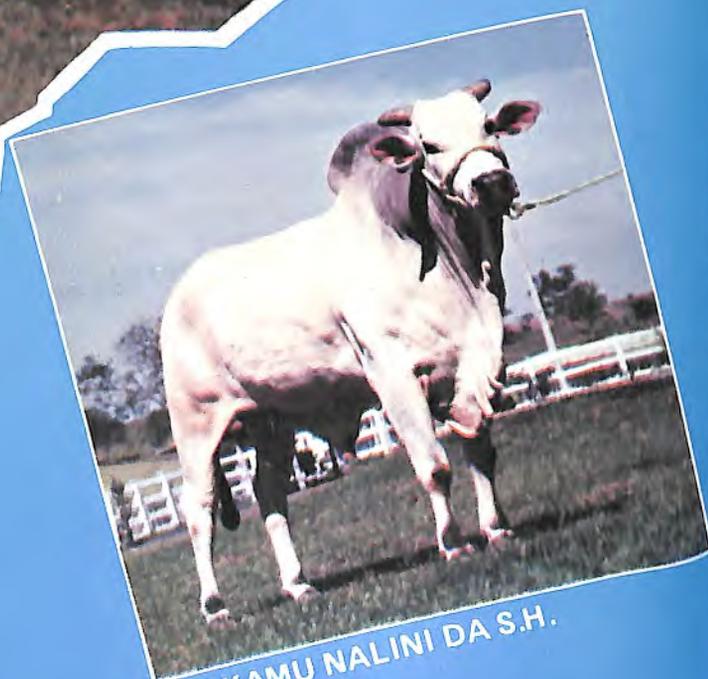
Reg. C-157 - Cont. 2118

Nasc.: 18.05.76

Lokamu da Zebulândia

Nalini VIII

Campeão júnior em Piracicaba/79.  
Reservado grande campeão  
em Piracicaba/79.  
Campeão sênior em Tieté/81.  
Grande campeão em Tieté/81.  
Campeão sênior em Piracicaba/79  
Reservado grande campeão  
em Piracicaba/79.



LOKAMU NALINI DA S.H.



# A NOVA ERA DO NELORE



**DINCO DA S.B.**

Cont. 111 - Nasc.: 01.06.80

Everest III \_\_\_\_\_ Omissão B. Olinda

Campeão bezerro em Tietê/81. Campeão bezerro em Piracicaba/81.



**DECREE DA S.B.**

Cont. 117 - Nasc.: 09.07.80

Lokamu Nalini da S.H. \_\_\_\_\_ Nobilita da São José

Campeã novilha em Tietê/81. Campeã novilha em Piracicaba/81.  
Menção Honrosa na EXPOINEL - Ribeirão Preto/82.



**DALINHA DA S.B.**

Cont. 122 - Nasc.: 15.08.80

Lokamu Nalini da S.H. \_\_\_\_\_ Escala da Fortaleza

Campeã bezerra em Piracicaba/81. Campeã bezerra em Tietê/81.  
Menção Honrosa na EXPOINEL - Ribeirão Preto/82.



**BONECA DA S.B.**

Cont. 15 - Nasc.: 09.09.78

Naramu da SM \_\_\_\_\_ Ostra da SM

Campeã novilha maior em Tietê/81. Campeã vaca jovem em  
Piracicaba/81. Grande campeã em Piracicaba/81.

ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO  
DAS FAZENDAS  
RUA CANTAREIRA, 781  
PABX (011) 228.3811  
TELEX (011) 21066  
CEP 01024  
SÃO PAULO/SP

**NA**

**Fazenda São Benedito**

Espólio José Alves - Bairro do Rio Acima, s/n

Fones: 791104 e 791002

CEP 13190 - Monte-Mor - SP

**Fazenda Princesa do Asfalto**

BR 153, km 63 - CEP 76950 - Piracanjuba - GO.

**A**

**Araguaia S/A Agropecuária**

Santana do Araguaia - Pará

Campeão Touro Sênior e Reservado Grande Campeão: Brumado da GR - Prop.: LI Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.



Antonio Marmo Machado Borges, juiz das raças zebuínas; Dr. Merin, da IAGRO e Cida, que assessorou o julgamento.

1.º Lugar - Progenie de Pai - Pai: Grasino - Adelita, Aфонia, Promessa e Radamanto - Prop.: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

### RAÇA NELORE FÊMEAS

Campeã Bezerra: Unidade - Prop.: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Município de Anastácio - MS.

Reservada Campeã Bezerra: Demanda da 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservada Campeã Novilha: Colina da 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeã Novilha: Pátria - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Campeã Vaca Jovem: Semente da

Santa Marta - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Resina da Santa Marta - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservada Campeã Vaca Adulta e Reservada Grande Campeã: Ebó da Indiaporã - Prop.: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã: Ofuscação da Rancho Verde - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

1.º Lugar - Progenie de Mãe - Mãe: Getora - Hermano do Brumado e Demanda da 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.



Criadores prestigiando a Exposição de Campo Grande/82.

### MACHOS

Campeão Bezerra: Nômade - Prop.: Arthêmio Olegário de Souza - Fazenda Água Tirada - Município de Maracaju - MS.

Reservado Campeão Bezerra: Demagogo da 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3

Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão Júnior e Melhor Novilho Precoce: Hermano do Brumado - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado Campeão Júnior: Cacheado da Nova Índia - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Campeão Touro Jovem: Absoluto - Prop.: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Município de Anastácio - MS.

Reservado Campeão Touro Jovem: Brado da 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão Sênior e Grande Campeão: Q Taj VI de Prudeíndia - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda - Fahd Jamil e Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão: Hong Kong - Prop.: Arthêmio Olegário de Souza - Fazenda Água Tirada - Município de Maracaju - MS.

1.º Lugar - Progenie de Pai - Pai: Mulay da Zebulândia - Absoluto, Bacharela, Bailarina e Unidade - Prop.: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Município de Anastácio - MS.

**QUALIDADE "FF" É GARANTIA DO  
MELHOR NELORE.**

*ÍCARO DA FAZENDINHA*

Nasc.: 09.12.79

Pai

Imperante da Zeb  
Karvadi - Importado  
Diversão

Mãe

Fajuta da Fazendinha  
Gabillamú da S.C.  
Alga



*FAZENDA*

**FAZENDINHA**

**FF**

  
**carpa**  
CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO

ESC. CENTRAL: Cx. POSTAL, 2 - SERRANA - SP

Fones: 399 em Serrana e (016) 687.1388 em Ribeirão Preto

# Quem quer qualidade vai direto à Fazenda Jaboticabal.



**THAGAR POI DE NAVIRAI**  
Nasc.: 17.02.80 - RGN 89

Taj Mahal | ——— | Sukanya do Brumado



**THEKKADI POI DE NAVIRAI**  
BRUMADO  
Nasc.: 28.04.79 - RGN 89

Himalaya do | ——— | Tr  
Brumado





GUDUR POI DO BRUMADO  
Nasc.: 29.10.79 - RGN 656

Himalaya do Brumado ——— Kaitwara do Brumado



LOTE DE MATRIZES DA  
FAZENDA JABOTICABAL

PI DO  
D  
GN 603

ipura VII do  
Brumado



# FAZENDA JABOTICABAL

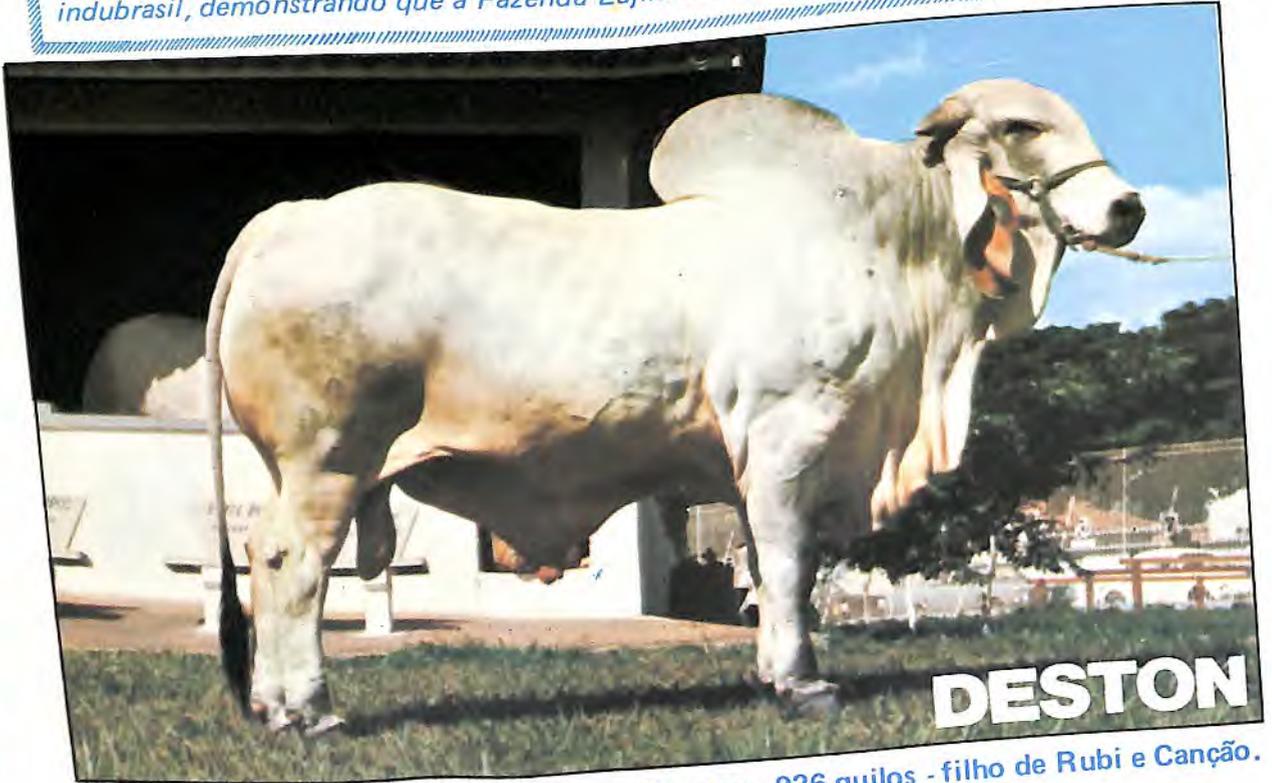
Igarapava - São Paulo

**Irmãos Mendonça da Silva**

End.: Fazenda Ilha Grande - Fone: (034) 351.1333  
Uberaba - 332.3297

# DESTON, TÃO BOM QUANTO RUBI

Filho de Rubi (o grande raçador indubrasil), DESTON segue a mesma trilha do pai, sagrando-se o grande campeão da raça em Uberaba/82. Considerado pelos criadores como exemplo de padrão e rusticidade, Deston já foi premiado com 15 campeonatos da raça indubrasil, demonstrando que a Fazenda Lajinha é um autêntico celeiro de campeões.



42 meses - 926 quilos - filho de Rubi e Canção.

FESTEIRO  
19 meses - filho  
de Deston e  
Brasileira.  
2.º prêmio  
na categoria  
em Uberaba/82.



## Fazenda Lajinha

Município de Buquim - SE

### ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA

Rua Santa Luzia, 966 - Tel.: 222.3048 (DDD 079) ARACAJU - SE.

# OS CAMPEÕES DA EXPÔ LONDRINA/82

## GIR MACHOS

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão: Lord Júnior 248 - Exp.: Raul Dahas de Carvalho - Pompéia - SP

Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão: Lord Júnior 321 - Exp.: Olavo Cardoso Machado - N. S. Das Graças - PR.

Campeão Sênior: Rotineiro - Exp.: Olavo Cardoso Machado - N. S. Das Graças - PR.

Reservado Campeão Touro Jovem: K.S.S. Sakina DC - Exp.: Francisca Campinha Garcia - Sertanópolis - PR.

Reservado Campeão Júnior: Gugu - Exp.: Luiz Belantani - Nova Esperança - PR.

Campeão Bezerro: Lord Júnior 348 - Exp.: Raul Dahas de Carvalho - Pompéia - SP.

Reservado Campeão Bezerro: Colosso - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.

## FÊMEAS

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã: Naruanda S. 8603 - Exp.: Wayne do Carmo Faria - Pirapora - MG.

Reservada Campeã Adulta e Grande Campeã: Neblina R.7803 - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.

Campeã Vaca Jovem: Gasosa R.8433 - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.



Wayne Faria e Olavo Cardoso (criadores de Gir).



Pilades Tyberí, Orestes Tyberí Jr. e Francisca Campinha Garcia.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Ilusão DC 219 - Exp.: Francisca Campinha Garcia - Sertanópolis - PR.



Dr. Ademar, um dos organizadores da Expô de Londrina/82.

# FAZENDA SÃO JOÃO

## ONDE O INDUBRASIL TEM MAIS RAÇA

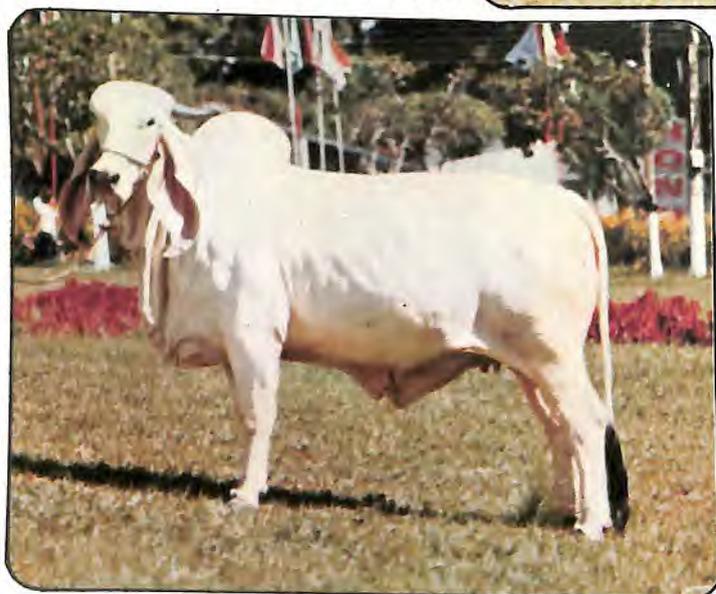
O Estado de Sergipe tem se mostrado grande produtor de animais melhoradores da raça Indubrasil. Prova disto, apresentamos nesta página, verdadeiros exemplos de rusticidade e conformação racial. Se você gosta de qualidade vá à Fazenda São João. Lá o Indubrasil tem mais raça.



### CONCORDE DO SÃO JOÃO

Legendário \_\_\_\_\_ Fantasia

Grande Campeão em Aracaju/81.  
1.º prêmio e Reservado Melhor Progênie de Mãe em Uberaba/82.



### FILIADA II DO SÃO JOÃO

Legendário \_\_\_\_\_ Filiada  
Reservada Grande Campeã em Aracaju/81.



### DESABAFO DO SÃO JOÃO

Legendário \_\_\_\_\_ Fantasia  
1.º prêmio e Reservado Melhor Progênie de Mãe em Uberaba/82

**Criação e Seleção  
de INDUBRASIL**

FAZENDA SÃO JOÃO  
Município de Japaratuba - SE  
HERDEIROS DE RONALDO CALUMBY BARRETO  
Av. Ivo Prado, 942 - ARACAJU - SE  
Fones: 222.4476 (Res.) e 222.3480 (Esc.)

# Indubrasil da São José tem garantia de qualidade

A Agropecuária São José, no município de Carmópolis-SE se orgulha em produzir animais da raça Indubrasil, das mais altas linhagens zootécnicas. Nossos reprodutores e matrizes são frutos de um longo processo de seleção. Por isto mesmo, garantimos a qualidade de nossos produtos. Faça-nos uma visita e conheça toda a raça do nosso Indubrasil.

## Capricho

20 meses - 550 kg.

Atrevido

Corôa

Campeão Bezerro em Aracaju/81.  
Campeão Júnior em Uberaba/82.



## LUSTROSA

38 meses - 752 kg.

Atrevido

Luxuosa

Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Aracaju/81.  
Reservada Campeã Vaca Jovem em Uberaba/82.



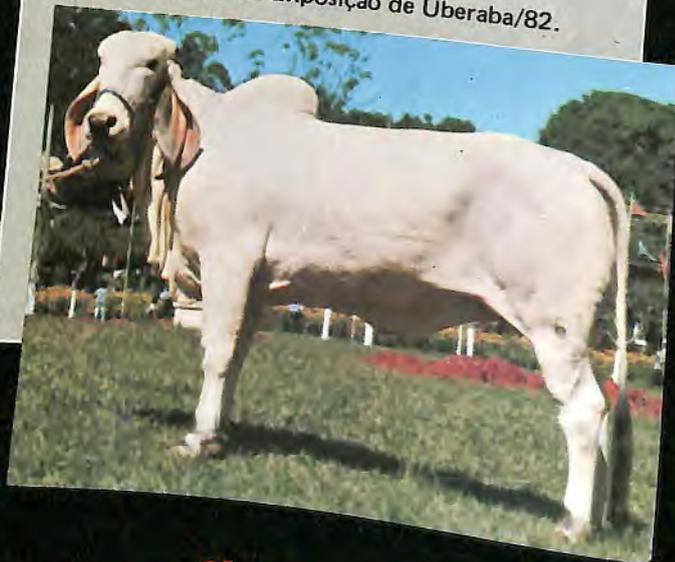
## GAROTA

17 meses - 412 kg.

Atrevido

Giba

1.º prêmio na Exposição de Uberaba/82.



# AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ

Fazenda Santana - Carmópolis - SE  
Diretor Técnico: Antonio Carlos Leite Franco

Campeã Novilha: Aliança - Prop.: Olavo Cardoso Machado - N.S. das Graças - PR.

Reservada Campeã Novilha: Cortesia III - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.

Campeã Bezerra: Catucha 158 - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.

Reservada Campeã Bezerra: Jacutinga 178 - Exp.: Waldomiro Carleto - Matão - SP.

### NELORE MACHOS

Campeão Sênior e Grande Campeão: JE. Ótimo da EN - Exp.: José Eduardo R. Cabral - Itagua-



*JE ÓTIMO e seu Proprietário José Eduardo Rocha Cabral, após receber a flâmula de Grande Campeão, título conquistado por Ótimo em Londrina/82.*

je - PR.

Reservado Campeão Sênior: Casa Nova - Exp.: Cia Mate Laranjeira - Guaira - PR.

Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão: Timbre OT - Exp.: Orestes Prata T. Júnior - Três Lagoas - MS.

Reservado Campeão Touro Jovem: Jurno de Garça - Exp.: Jayme Nogueira Miranda - Garça - SP.

Campeão Júnior: Tabadã da Zebulândia - Exp.: Torres H. R. da

Cunha - Araçatuba - SP.

Reservado Campeão Júnior: JE Quadrângulo da EN - Exp.: José Eduardo R. Cabral - Itaguaí - PR.

Campeão Bezerra: Vatamu - Exp.: Cláudio Sabino de Carvalho - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Bezerra: Vellore OT - Exp.: Orestes Prata T. Júnior - Três Lagoas - MS.

### FÊMEAS

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã: Juritibim da PMT - Exp.: Abdelkarim Janene - Paranaipoema - PR.

Reservada Campeã Vaca Adulta

Reservada Campeã Novilha: Taxa RV - Exp.: Torres H. Rodrigues da Cunha - Araçatuba - SP.

Campeã Bezerra: Romana - Exp.: Max Peter Schweizer - Tomazina - PR.



*Jamil Janene.*

e Reservada Grande Campeã: Raridade RV - Exp.: Torres H. Rodrigues da Cunha - Araçatuba - SP.

Campeã Vaca Jovem: Samili da Zebulândia - Exp.: Torres H. Rodrigues da Cunha - Araçatuba - SP.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Sota OT - Exp.: Orestes Prata T. Júnior - Três Lagoas - MS.

Campeã Adulta: Uná OT - Exp.: Orestes Prata T. Júnior - Três Lagoas - MS.

Reservada Campeã Bezerra: Vienna da S. Marta - Exp.: Cláudio Sabino de Carvalho - Uberaba - MG.

# IX EXPOSIÇÃO

# DE JEQUIÉ - BA

# 1982

**PROMOÇÃO**  
Ministério da Agricultura — Sindicato Rural de Jequié e Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia.

**COLABORAÇÃO**  
C.C.P.C — C.E.P.L.A — Prefeitura Municipal de Jequié.



Todo o potencial bovino e eqüino do norte e nordeste esteve exposto na IX Exposição de Jequié, além de representações de outras Regiões.

O conselho consultivo dos produtores de Cacau e a Ceplac deram apoio decisivo ao evento.

Segundo o presidente do Sindicato Rural, o Banco do Brasil foi a grande decepção da Festa, o que não é mais novidade, pois aos poucos está afastando os pecuaristas, em função de uma agiotagem.

## A Cidade Sol fez a festa

Com a realização da IX Exposição no parque Luiz Braga, de 28 de Março a 4 de Abril de 1982, com a presença de animais das mais puras linhagens, somados ao que há de mais moderno em Implementos Agrícolas, Máquinas, Motores e automóveis.

## Financiadores

Banco do Nordeste, BANE, Banco Econômico, Bradesco, Banco Real, Banco Itaú.

## Comissão Organizadora

João Marcos Nogueira, Salvador Teixeira Caitite, Zito Gomes, Teodoro Novaes, Omar Dias Salomão, Carlos Melhem Abrão.

## Diretoria do Sindicato Rural de Jequié

Ewerton Souza Almeida (presidente); Fernando Antonio N. Caroso (Secretário); José Schettine Lacerda (Tesoureiro).

**Exposição de Jequié  
movimentou 6 mil animais e  
Cr\$ 200 milhões**

Mais de 40 mil pessoas visita-

ram a IX Exposição Agropecuária e Industrial de Jequié, no Parque de Exposições "Luiz Braga", que transformou a Cidade do Sol em um verdadeiro centro turístico, com visitantes de todos os pontos do país, para admirar os mais de 6 mil exuberantes exemplares de raça exibidos, os quais movimentaram recursos superiores a Cr\$ 200 milhões de cruzeiros.

Outra atração à parte na IX Exposição Agropecuária e Industrial de Jequié foram os "shows" com Sidney Magal, Fernando Mendes, Firmino de Itapuã e suas Mulatas, Cristian e Renato Terra, Gonzaguinha do Baião e outros grandes nomes, num esforço sem precedentes do Sindicato Rural de Jequié para dar à população de Jequié o que há de melhor no Brasil, além de bailes públicos, parque de diversões, barracas de comida e bebidas e muitas outras atrações.

## Melhor da Raça

A IX Exposição Agropecuária e Industrial de Jequié teve o Melhor da Raça, com mais de 6 mil animais, destacando-se magníficos exemplares Nelore, Indubrasil, Gir, Santa Gertrudes, além de eqüídeos e caprinos, e como atração especial o pulganô (um mini boi com cerca de 30 centímetros de altura, resultado de uma experiência genética feita na Índia com a raça Nelore).

## Abertura

Na solenidade de abertura da IX Exposição Agropecuária e Industrial de Jequié, estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Jequié e do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, Ewerton Almeida, Sr. Marcelo Gedeon, diretor do CCPC,

Walter Sampaio, prefeito de Jequié, deputado estadual Waldomiro Borges, deputado federal Leur Lomanto, representando o senador Lomanto Júnior.

Falando na oportunidade, o presidente do CCPC, Ewerton Almeida, destacou o empenho do Sr. Carlos Melhem, diretor do Sindicato Rural de Jequié e de toda a sua diretoria para a realização do evento, destacando também o empenho do senador Lomanto Júnior em conseguir recursos para a realização da Exposição, bem como a brilhante atuação do deputado federal Leur Lomanto, que levantou recursos da ordem de 3 milhões de cruzeiros para o evento.

Já o Sr. Marcelo Gedeon destacou a importância da exposição e o descaso das autoridades para com a mesma, afirmando que o presidente Ewerton Almeida fez o possível e o impossível para realizar a exposição. Falou também o deputado estadual Waldomiro Borges de Souza, que saudou os presentes em nome do Governador Antônio Carlos Magalhães, usando ainda da palavra o representante do Secretário da Agricultura, Dr. Luiz Antônio Saraiva, diretor do DPAP.

Leur Lomanto em vibrante discurso disse que a ausência daquelas autoridades que não quiseram comparecer a Jequié para não prestigiar o senador Lomanto Júnior, não fizeram falta e jamais haverão de fazer, pois eles nunca se lembraram de Jequié.

### **Julgamentos**

Presentes expositores do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Sergipe, Recife, Pará, Espírito Santo, Conquista, Itapetinga, Itabuna, Teixeira de Freitas, Ipiáu, Itapebi, Guanambi, Santana, Barreiras, etc.

O encerramento da exposição teve as presenças do senador Lomanto Júnior e deputados federais Stoessel Dourado, José Amorim, Leur Lomanto, o representante do Secretário da Agricultura Dr. Antônio Saraiva, Dr. Felício Brito (do Sindicato Rural de Itapetinga), Iris Atanásio (do Sindicato Rural de Gongogi), Salomão Rehem (do Sindicato Ru-

nome de nossa Jequié entre os mais importantes centros expositores do Estado.

Não poderia, nesse momento, deixar de registrar o meu sincero agradecimento a toda a diretoria do Sindicato Rural de Jequié, que num espaço de tempo recorde conseguiu recuperar totalmente o nosso parque de Exposições, colocando-o em condições dignas



*Funcionários do Sindicato Rural de Jequié.*

ral de Ilhéus), Coni Moura (do Sindicato Rural de Santa Cruz de Vitória), Marcelo Gedeon (diretor do CCPC), deputado estadual Waldomiro Borges, Carlos Melhem, Oswaldo Amorim, Euclides Fernandes, Gilberto Caribé, Landulpho Caribé, Josino Barreto, Enaldo Tourinho, João Santana, Jonas Almeida.

### **Pronunciamento de Ewerton de Souza Almeida**

#### **O ESFORÇO DE TODOS PELA GRANDEZA DA TERRA**

Neste momento em que nossa cidade se engalana para acolher expositores e visitantes de vários recantos desse imenso país, quero, em nome do Sindicato Rural de Jequié e do Consultivo dos Produtores de Cacau, os quais tenho a honra de presidir, enviar a todos os nossos mais profundos agradecimentos por terem atendido ao nosso chamamento, possibilitando-nos, diante de toda a sorte de adversidades, que continuemos mantendo o

de receber os que nos visitam.

“O esforço de todos pela grandeza da Terra” — esse é nosso lema, porque acreditamos que somente com a união de esforços é que teremos condições de continuar a nossa luta em benefício de nossa terra e de nosso povo. A todos os Jequeenses e visitantes o meu profundo reconhecimento.

### **PRESENÇA DA CEPLAC**

O Município de Jequié ocupa uma área muito vasta, e por isso a agropecuária local recebe assistência técnica de três Escritórios de Extensão da Ceplac.

O Escritório da Ceplac em Jequié, inaugurado em 8 de dezembro de 1979, assiste as propriedades do Distrito de Itajuru e as das regiões produtoras de cacau situadas na área do Povoado de Florestal.

De acordo com estudo feito pela Ceplac, o Município de Je-

quie tem aproximadamente 2.300 imóveis rurais, sendo 507 com áreas produtoras de cacau ou em desenvolvimento. A produção estimada do município é de 220 mil arrobas de cacau para uma área de 4.800 hectares safreiros e 2.600 hectares em desenvolvimento.

As metas estabelecidas para 1982 incluem a assistência técnica para 246 agricultores com produção total de 105 mil arrobas de cacau, numa área de 4.500 hectares (1.700 hectares em desenvolvimento). Objetivando a melhoria da produtividade, foram ainda programados o combate às pragas em 3.514 hectares, adubação em 1.554 hectares, plantio de 225 hectares de novos cacauzeiros e calagem em 237 hectares, além do planejamento da construção de habitações e instalações para beneficiamento de cacau nos imóveis.

Na área de crédito rural, são mais de 100 os cacauicultores que vêm recebendo recursos para custeio e investimento através do convênio Ceplac/Banco do Brasil.

O Escritório da Ceplac em Jequié também tem desenvolvido o Programa do Pequeno Produtor na região de Floresta!. Através dele, os agricultores têm suas terras medidas e regularizadas sem qualquer despesa (Convênio Ceplac/Interba) e contam com facilidades nos financiamentos (os juros são subsidiados pela Ceplac) e orientação para melhoria de suas condições de vida (higiene, saneamento etc).

A equipe da Ceplac também orienta os agricultores nos cultivos de mandioca, feijão e horti-



*Gileno Calheira, recebendo do Sr. Felício Brito (presidente do Sindicato Rural de Itapetinga), o troféu conquistado por seu animal "Dolecente" - Reservado Campeão Bezerro.*



*Personalidades ligadas ao Sindicato Rural de Jequié.*



*Flagrantes colhidos durante a entrega de troféus na Exposição de Jequié/82.*



*Ewerton Almeida, Presidente do Sindicato Rural de Jequié e do CCPC (Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau).*

frutigranjeiros, na pecuária e na piscicultura, incentivando a diversificação como opção para melhor aproveitamento do solo atenuando os riscos da dependência exclusiva da cacauicultura.

#### **Os Campeões da IX Exposição de Jequié 1982**

A comissão julgadora da 9.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Jequié divulgou a relação dos campeões da mostra, com destaque para os seguintes premiados:

#### **Raça Tabapuã**

Campeã bezerra e grande campeã



*A entrega de troféus na Exposição de Jequié/82 contou com a presença de várias autoridades.*



*Ewerton Almeida dialogando com membros da Comissão Organizadora da IX Exposição de Jequié/82.*

da raça: Elba - Prop.: Mário Lobo de Souza - Fazenda Bom Jardim - Mundo Novo - BA.  
Campeão bezerro e grande campeão da raça - Siboney - Prop.: Mário Lobo de Souza - Fazenda Bom Jardim - Mundo Novo - BA.

#### **Raça Nelore Variedade Mocho**

Melhor conjunto progênie de pai: Drink - Prop.: Oscar Medrado - Fazenda Chaparral - Uberaba - MG.

#### **Raça Nelore**

Campeão bezerro: Proton - Prop..

Erbert Agropecuária S.A - Fazenda da Pedra - São Fidélis - RJ.  
Reservado campeão bezerro: Do docente - Prop.: Gileno Calheira - Fazenda Luana - Mundo Novo - BA.

Campeão júnior e melhor novillo precoce: Congresso - Prop.: Gileno Calheira - Fazenda Luana - Mundo Novo - BA.

Reservado campeão júnior: Pirajá - Prop.: Erbert Agropecuária S.A. - Fazenda da Pedra - São Fidélis - RJ.

Campeão touro jovem e grande campeão da raça: Banquete - Prop.: Gileno Calheira - Fazenda Luana - Mundo Novo - BA.

# D. P. A. P.

■ BAHIA

## Departamento da Promoção Agropecuária



Da esquerda para a direita: Antônio Dantas Mesquita (chefe do Serviço de Exposições do D.P.A.P.), Francisco Moreira Teixeira (Zootecnista encarregado da Fazenda Cruzeiro do Mochô), Luiz Antônio Serra Saraiva (diretor do Departamento de Promoção Agropecuária), Luciano Campos Freire (encarregado da Estação de Cunicultura no município de Alagoinhas), Sônia Maria Brito da Silva (engenheira agrônoma responsável pelo Posto de Piscicultura — distribuição de alevinos — no parque de exposições agropecuárias de Salvador) e Humberto Vasconcelos Ramos e Djalma Rebouças (funcionários do Departamento de Promoção Agropecuária).

O Departamento da Promoção Agropecuária, DPAP, como é mais conhecido, faz parte integrante da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia. Do seu organograma constam algumas Divisões, dentre as quais citamos a Divisão de Produção responsável, inclusive, pelas Bases Físicas e Serviços outros.

a) - Estação Experimental de Cunicultura, no Município de Alagoinhas onde se cria a raça "Nova Zelândia", observando-se um interesse todo especial por parte de particulares para aquisição de reprodutores e matrizes, tanto no Estado como nos Estados Vizinhos.

b) - Ainda da mesma Divisão faz parte a Seção de Piscicultura, onde projetos de suma importância estão sendo executados, podendo citar-se o de "Joanes II", no Município de Camaçari; Posto de distribuição de alevinos no Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador, devendo ser insta-

lado, ainda este ano, um posto com a mesma finalidade na Estação de Cunicultura em Alagoinhas.

Além disto mantemos Convênios com a "Ceplac" e Instituto de Cacau com finalidade de reproduzir e distribuir alevinos. Com trabalhos bem adiantados estão os serviços da Estação de Aquacultura localizada no Horto Florestal de Queimadas, a qual será especializada em camarões e pitu nativo.

A divisão de Reflorestamento por sua vez tem a satisfação de poder utilizar o Horto Florestal, localizado no Município de Queimadas, onde são cultivadas e preparadas mudas de árvores de médio e grande porte com a finalidade de distribuir gratuitamente tais mudas, a fim de reflorestar áreas no Estado e até fora dele. Vários outros experimentos têm sido feitos ali, os quais sempre alcançaram o êxito esperado. O número de mudas distribuídas é grande, variando com as necessidades dos Municípios solicitantes. Tudo feito à base de irrigação, utilizando-se a água do rio Itapicuru, com experimentos notáveis, como por exemplo, plantio de pé de cacau e coqueiro anão-gigante, tendo ótima produção.

A Divisão de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal, conforme seu próprio nome já diz, vem inspecionando, fiscalizando, orientando e controlando Estabelecimentos que lidam com produtos de Origem Animal, seu desempenho tem sido de valor inestimável para a saúde pública.

O Serviço de Exposições, Feiras, Concursos e Registros, tem sabido elevar o nome, quer do Departamento, quer da própria Secretaria, realizando Exposições e Feiras de Animais, quer na Capital como em vários Municípios do Interior.

O intercâmbio com os Municípios faz-se através das Instituições responsáveis pelo Evento e com o controle técnico do Departamento. Como auxílio, Convênios são firmados, onde somas de real valor são repassadas para ela, com a finalidade de serem aplicadas, na sua maioria, em obras que vêm beneficiar os Parques onde tais mostras são realizadas. Devemos salientar o bom desempenho dos seus técnicos em todas as áreas, bem assim, o auxílio do seu corpo burocrático.

# SOCIAIS



Vicente Araújo de Souza Jr., Mr. Du Prez, Dr. Claussen, Mr. Hattings e a Srta. Deborah Cunha.



Mário Campos Jr. e Bhinala — campeã vaca jovem em Salvador/82.



Antônio Machado de Almeida puxando o campeão DESTON, filho de Rubi, ambos crioulos de sua fazenda.



Osaná Almeida, (diretor da Rio Sêmen) ao lado do técnico Sérgio Lúcio Mtz., do México, em visita ao nosso stand.

**GIR**  
DE ALTA LINHAGEM  
Inseminação Artificial



Alberto P. Nunes Filho

ESTÂNCIA

São José



Av. Independência - 3.392 - Goiânia, Goiás - Brasil  
Fones: (062) 225-1540 / 224-1878

# SOCIAIS



Criadores uberabenses e sergipanos em pose especial para as obje-  
vas de "O Zebu no Brasil".



Osaná Almeida, da Tosana Agropecuária S.A., quando  
transitava pelo Parque Fernando Costa, durante a 48.ª  
Expô de Uberaba/82.



Divino Alves, (diretor das Fazendas Alô Brasil)  
e Zilda Alves Tedeschi.



Antonio Carlos Alves Filho, Antonio Carlos Alves, Divino Alves, Paulo José (gerente da  
Fazenda São Benedito) e Douglas.



O Vice Presidente da República, Aureliano Chaves, em companhia do presidente da  
ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, assistindo ao Leilão São Francisco, realizado no dia 5 de  
maio, em Uberaba.

# SOCIAIS

## LADO DO PECUARISTA PARANAENSE

Hiroshi Yoshio, Oswaldo Ricieri e Maurício Sobreiro em Paranavaí/82.



Olésia Franco e Nené Costa, agraciados com a medalha do mérito pecuário da ABCZ.



Entrega do troféu de maior número de pontos da 48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba. Na foto aparecem: José Zacharias Junqueira entregando o troféu ao ganhador Camilo Collier Filho.



Antônio Álvares da Silva (Secretário de Agricultura de Minas Gerais), Dr. Vicente de Paula Peloso (Secretário de Produção Animal do Ministério da Agricultura), Francelino Pereira (Governador de Minas Gerais), Manoel Carlos Barbosa (Presidente da ABCZ), Arturo de La Garza (Presidente da CIAGA), e Jorge Pangtay Tea (Presidente da COMZEBU), durante a abertura das assembléias CIAGA/COMZEBU.

O gir mocho ideal para qualquer rebanho!



## Chuvisco

RGD 200

820 quilos aos 37 meses

VENDA DE SÊMEN  
À CARGO DA  
FUNDAÇÃO BRADESCO  
PECPLAN  
BR- 050, km 529  
UBERABA - MG



**Campo Verde  
Empreendimentos Rurais Ltda.**



BAHIA - SALVADOR  
Av. Antônio Carlos Magalhães, 34 - Pituba - Tel: (DDD 071) PABX 248.8322  
MINAS GERAIS - UBERABA  
Estância Campo Verde - km 5 da Rodovia Uberaba/Uberlândia  
Tel: (DDD 034) 332.7057



# LEIA E ASSINE AS REVISTAS



## OZEBU



## EQUINOS



Seleção de  
INDUBRASIL  
desde 1918

## Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA  
SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas  
Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA  
SETA



**FAZENDA ALDEIA MARIA**  
São Luiz de Montes Belos/GO  
CONSTANTINO CUNHA  
GUIMARÃES  
End.: Mato Grosso, 549  
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
Setor Central - GOIÂNIA - GO  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO  
DE NELORE

**FAZENDA SANTA BÁRBARA**  
Santa Bárbara - GO  
GETÚLIO DE  
OLIVEIRA  
Fones: 233.0157  
e 233.1699  
GOIÂNIA - GO

**CHÁCARA ALDEIA MARIA**  
Goiânia - GO  
CONSTANTINO CUNHA  
GUIMARÃES  
End.: Mato Grosso, 549  
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
Setor Central - GOIÂNIA - GO  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO  
DE NELORE



Paulista da Santa Cecília

## FAZENDA AYMORÉ

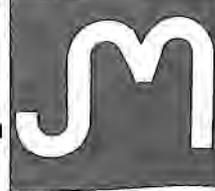
MUNICÍPIO DE GUAIRAÇÁ - PARANÁ

### ALCIDES CAMPANO

R. ADIB ABURAD, 1015 - FONE (0444) 22.2838 - Cx. POSTAL 350 - PARANAÍ - PR.  
CRIAÇÃO DE BÚFALOS JAFARABADI E MURRAH DE ALTA LINHAGEM  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES - VISITEM - NOS!



**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE MANGALARGA DE "CENTRO"**  
Criação e seleção de Mangalarga marca JM e Holandês V.B e P.B marca JB. Vacas cruzadas de alta produção Leiteira. Introdutor da gramínea Brachiária Humidícola no estado de São Paulo. Como herdeiro direto da famosa marca JB, da Fazenda Campo Lindo - Sul de Minas - transferiu para LINS - SP um lote de éguas Mangalarga que, cruzadas com um garanhão de criação de Orlando Prado Diniz Junqueira, resultou na uniformidade no tipo e andamento, hoje inerentes ao seu plantel equino, fato que coloca a marca JM em destaque no cenário dos grandes criadores do Brasil. Tendo, atualmente, um plantel com aproximadamente 40 matrizes. VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS, EQUINOS MANGALARGA e SEMENTES DE BRACHIÁRIA HUMIDÍCOLA.



JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE - fone: 22.3953 - Rua Rodrigues Alves, 339 - FAZENDA SÃO MARIANO - LINS - SP

Água Limpa - Goiás  
Proprietários:

JORGE LABECA  
E  
GLENIO LABECA

## FAZENDA CORUMBA



CRIAÇÃO  
DE NELORE  
E CAVALOS  
CAMPOLINA

**V3****NELORE E NELORE MOCHO**

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR  
30 ANOS DE SELEÇÃO
  - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
  - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Reprodutores POI
- Venda permanente de reprodutores

**FAZENDA MUCURI**

WALTER BLANK  
Rua Júlio Laender, 50  
Teófilo Otoni - MG - Fone: 521.2697  
km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)

**FAZENDA ANGELUS**

Béla de Thuronyi

**Alta Seleção de Nelore**

PARANAVAI;  
Fone: 22-0337  
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO  
R. Toneleros, 180  
Apto. 1003  
Fone: 2558174

**FAZENDA SÃO FRANCISCO**

Município de Andradina - SP

de

**EDUARDO AZIZ HAIK**

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BÚFALOS

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO - 22-4185 FAZENDA  
ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA

**EDU****Estância Royal**

HIDROLÂNDIA - GO.

**Seleção de Gado Gir***Fabio Andre'*

FONE: 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

MARCA

**Mais peso em menos tempo - nelore EM a solução**

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA

**EM**

FAZENDAS TRÊS CORREGOS

UBERABA - MG

Av.: Leopoldino de Oliveira n.º 973

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

MARCA

**Fazenda Paranapanema**

JOSE GARCIA MOLINA

Av. Celso Garcia Cid, 122

Fones: 230979 e 271071 - Londrina - PR

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE E MARCHIGIANA

Exposição Permanente em Frente ao Parque Ney Braga em

LONDRINA - PR.

MARCA

TOULON filho  
de Natal

PAI DE CAMPEÕES  
venda de sêmen  
a cargo da  
TOURAMPOLA  
LAGEDÃO - BA.

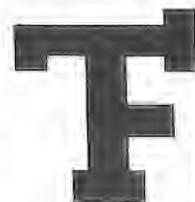
**FAZENDA PAMPULHA**

Montanha - ES.

FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA

Av. Getúlio Vargas n.º 95

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



# Rachid Saldanha Derzi Fazenda Dois de Ouro

BELA VISTA - MS  
END. P/CORRESP.:  
RUA XV DE NOVENBRO, 428  
FONES: 624.2960 e 624.0110  
CAMPO GRANDE - MS



## **KHIRIAKY**

Taj-Mahal-Imp.

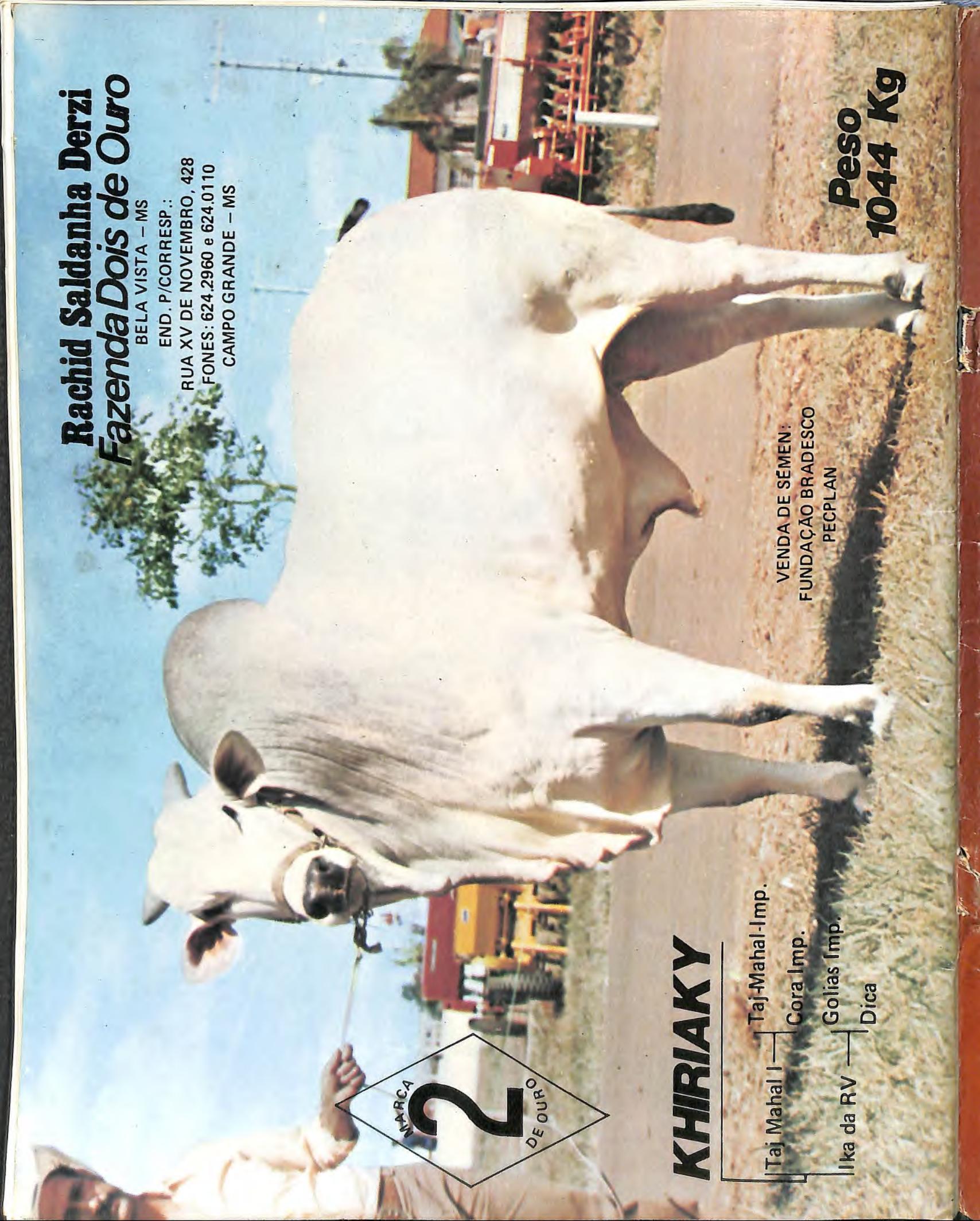
Cora Imp.

Golias Imp.

Dica

VENDA DE SÊMEN:  
FUNDAÇÃO BRADESCO  
PECPLAN

**Peso**  
**1044 Kg**



# O grande campeão nacional em Uberaba-1982 JE ÓTIMO DA EN

42 meses - 1.008 kg.  
Grande Campeão na  
Exposição Internacional  
de Nelore-Ribeirão Preto/82. (Expoinel). Grande Campeão em  
Londrina e Uberaba/82.



MARCA  
DE  
CAMPEÕES

## ESTÂNCIA NELORE

JOSÉ EDUARDO ROCHA CABRAL  
Av. Tiradentes, 1812 - Cx. Postal 1815  
Fones: (0432) 27.1700 e 22.6615 (Gerente)  
Londrina - Paraná

# CAMPEÃ NA CONTAGEM GERAL DE PONTOS EM

## UBERABA - 1982

Comprovando a qualidade de seu rebanho a Fazenda do Sabiá foi novamente campeã na contagem geral de pontos na "Exposição Nacional de Uberaba" de 1982 repetindo, assim, as vitórias alcançadas em 1979 e 1980. Foi também este ano, pela 3.ª vez consecutiva, campeã na "Internacional de Nelore", realizada em março, em Ribeirão Preto-SP.



Conjunto progênie de pai, campeão em Uberaba/82. Indonésia, Graúna da MV, Esmeralda do Sabiá e Casaca da RT.

## Fazenda do Sabiá



Alberto L. V. Mendes  
(Fazendas Reunidas Mendes Jr.) - Capitólio - MG.  
Endereços: Belo Horizonte-MG.: Av. João Pinheiro, 146 - Fones: 226.2554 e 201.4200  
Uberaba-MG.: Rua Alaor Prata, 50 - Fone: 332.1849